ANO LXXXVI — NUMERO 343

Domingo, 15 de Dezembro de 1940

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 101
End. Telegr., Comércio — PORTO

TELEFONOS
NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA Rêde, 27492 / R. Alecrim, 81 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 129$00
6 » ..... 66$00
3 » ..... 33$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 171$00
Espanha
12 meses ..... 159$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 210$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 324$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 40 centavos

Chefe da Redacção — ALFREDO GARCIA

Secretário da Redacção — HUGO ROCHA

Divagação incoerente

A nossa obrigação religiosa é acreditar que Deus está escrevendo direito por linhas tortas, e que a Sua caligrafia é excelente. São olhos de pouca fé os que só vêem gatafunhos na escrita divina e lêem nela um futuro carregado das tintas mais negras.

Convém que as nações que não estão em guerra imitem o optimismo e confiança das que precisam de acreditar, para que a arma lhes não caia do braço, que a vitória será sua, e seus os frutos do futuro vitorioso. Se essas confiam na sua guerra, ¿porque não hão-de as outras acreditar na sua paz? ¿Vai o mundo ficar de pernas para o ar depois desta guerra? Já se dizia isso mesmo depois da outra, e afinal nenhum de nós deu fé, entre 1919 e 1939, de andar pelas ruas muito sério mas de cabeça para baixo, a fazer de antipoda de si próprio.

Depois da outra guerra os papões eram o bolchevismo russo, a enorme desvalorização de muitas moedas, a crise industrial tremenda com os seus milhões de desempregados. Tudo isso passou ou suportou-se; os desempregados empregaram-se (muitos dêles no Desemprêgo), e o humano optimismo veio outra vez à tona, por sinal tão confiado, que deu de si aquela cândida e panglóssica Sociedade das Nações, convencidissima da eternidade da paz de 1918.

Quando tantas nações se associaram para gozar o chamado «Post-guerra» e o manterem intacto, ficou feita a prova de que o homem nasceu para viver como Deus fôr servido, e não para morrer com mêdo do que há-de vir ou não vir. Mas agora um amigo meu está aflito com o futuro da Europa e, como outros amigos meus da outra vez, receia que o nosso Continente sôfra baixa de pôsto e com tal diminuição de categoria venha aí outra civilização suplantar e substituir a europeia.

Ora, em primeiro lugar, não vemos que a «nossa» civilização seja assim tão completamente nossa como parecem supôr os que estão com receio de que ela se perca. O tango, o chá e o café, o jazz-band, o tabaco e o cacau, o cinema americano e os manipanços do ex-futurismo são maravilhas que nos trouxeram de outros Continentes, e algumas das quais nos sabem muito bem.

O receio de que venha aí uma nova Idade-Média só pode afligir muito os pequenos que aindaa não fizeram exame de História e assim terão o programa aumentado. Aos outros não virá grande mal de regressarem à época dos grandes santos e das Cruzadas, aos tempos da Cavalaria, dos Trovadores e das congeminações da Escolástica.

Há trinta anos falava-se muito no «perigo amarelo» e o imperador da Alemanha desenhava a êsse respeito um grupo simbólico e punha-lhe por baixo êste letreiro: «Povos da Europa, defendei os vossos bens mais preciosos!». Agora o *Fühner* alemão e a Itália aliam-se com o Japão e com a Rússia, e diz um jornal suíço que as conferências de Serrano Suñer com os dirigentes da Alemanhaa e da Itália tinham por fim convencer o estadista espanhol à reconciliação da Espanha com a Rússia, que tanto mal fez àquela com a sua intervenção na guerra civil.

Quando em Agosto de 1939 Rússia e Alemanha apareceram aliadas, deu-se uma cêna de mágica, não porém coisa que se pudesse chamar completamente nova na história da Europa contemporânea. Estaline usa blusa, mas virou a casaca, e voltou costas à Inglaterra e à França, suas velhas aliadas, madrinhas da Rússia na Sociedade das Nações. Grande desgraça é a guerra, e maior ainda a guerra civil. Ora as duas guerras em que a Europa se tem visto envolvida, a de 1914 como a de agora, são guerras civis continentais, em que os irmãos se matam, e para se matarem melhor não hesitam em aliar-se até com o diabo do inferno. Não esqueçamos nunca que Portugal foi, com a Suíça e a Holanda, um dos três únicos países que votaram contra a admissão da Rússia na Sociedade das Nações. Bons europeus foram êsses. Outros o hão-de ser também, quando a guerra e os seus ódios lhes consintam ou imponham ligar-se por afinidades mais naturais ou mais legítimas.

O «perigo amarelo» parece ameaçar, ou amedrontar, mais a América do que a Europa. Em milénios de história, para haver contacto entre Europeus e Japoneses e Chineses foi preciso que os nossos navegadores chegassem ao Oriente Extremo. E êste dilacera-se hoje dentro de si próprio, na luta de Japões e Chinas, exactamente como a Europa, na estúpida guerra de Germânicos e Britânicos.

Chegados aqui, temos de repetir para nosso próprio uso que Deus escreve direito por linhas tortas, e que a gente é quási sempre analfabeta para entender o sentido da Sua escrita. E temos também de concluir a sério o que começáramos a brincar.

As ruínas, desgraças e injustiças que esta guerra tem custado; os longos êxodos de gente perseguida ou apavorada; as migrações de centenas e milhares de criaturas forçadas a deixar as terras onde viviam desde séculos os seus antepassados; a destruïção das fracas e inocentes nações bálticas; a catástrofe militar de outras nações; a luta de morte entre povos dos mais civilizados da Europa e assim reduzidos de civilizadores a destruïdores: tudo isto se assemelha mais a um castigo de Deus, do que a qualquer providência divina com vista a um futuro melhor.

Agostinho de Campos.

Só ontem é que

se conheceram os resultados exactos das eleições presidenciais americanas

NOVA IORCA, 14. — O resultado definitivo das eleições presidenciais foi comunicado.

O numero total dos sufrágios foi de 49.808.624. O Presidente Roosevelt teve 27.241.939 votos. Wilkie obteve 22.327.226 votos.

Roosevelt obteve assim 54,7 % do total dos sufrágios. Foi a maioria mais fraca registada desde as eleições de 1916. — Ctf. DNB.

A Itália e a Grécia em guerra

A' volta de Tepelini

italianos e gregos estão a travar uma grande batalha, tendo como objectivo aquela importante posição estratégica

De Tirana

chegaram noticias a ROMA

de que as fôrças italianas detiveram o avanço das tropas gregas ao Norte de Argyrocastro

ATENAS, 14. — Da frente comunicam, às 2 horas da manhã de hoje, que está a travar-se uma grande batalha para a conquista da importante posição de Tepelini. Esta batalha é a mais encarniçada e violenta de tôdas as que até agora foram travadas entre italianos e gregos.

As tropas italianas que defendem Tepelini estão a oferecer enérgica e vigorosa resistência, lutando com o maior encarniçamento. As fôrças gregas vão gradualmente, estreitando o semi-círculo que estabeleceram em frente do inimigo. De ambos os lados as baixas são elevadas.

Para se avaliar da dureza dos combates que se estão a travar em redor de Tepelini basta dizer-se que algumas posições no decorrer de poucas horas mudaram várias vezes de ocupantes. Os italianos lutam agora com um vigôr que se não lhes conhecia nos combates anteriores.

A artilharia grega continua a bombardear, com a maior violência os objectivos militares de Tepelini, onde causa grandes destroços. Os canhões das fôrças de Roma estão a reagir e dão réplica ao fogo da artilharia de Atenas, estabelecendo-se violentíssimo duelo.

No sector da costa prossegue o avanço das tropas gregas, embora mais vagaroso, devido à enérgica resistência que os italianos estão agora a oferecer.

A aviação aliada continua a mostrar-se, extraordináriamente, activa no sector da costa, bombardeando e metralhando contínua e sistemáticamente os objectivos militares ao longo da costa da Albânia.—*Marct.UP.*

ROMA, 14. — Telegrafam de Tirana, capital da Albânia, a comunicar que o avanço das tropas gregas na Albânia foi definitivamente, paralizado e que as tropas italianas se entrincheiraram, firmemente, em novas posições fortificadas ao Norte de Argyrocastro. — *Marct. UP.*

*

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANS, 14 — Do comunicado n.º 190:

«Na frente grega, os ataques desencadeados pelo inimigo em diversos sectores foram resolutamente aniquilados pelas nossas tropas, que contra-atacaram com vigôr, sôbretudo, no sector de Osum, onde o inimigo sofreu perdas sensíveis.

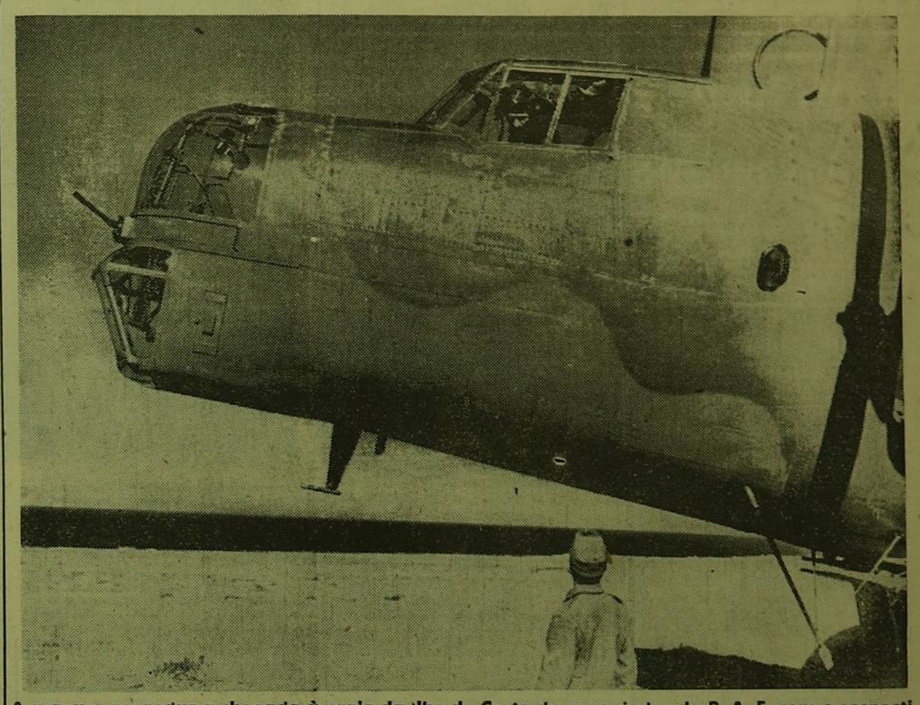
Nos combates dos ultimos dias, distinguiu-se, particularmente, a divisão alpina de Trento.

A nossa aviação, em vagas sucessivas de bombardeiros e de «Picchiatelli», atingiu, eficazmente, as concentrações de tropas e as colunas em marcha.» — *Ctf. RR.*

Os gregos conquistaram pontos altos e cordilheiras na direcção Norte e Leste de Chimara

ATENAS, 14 — O correspondente de guerra, no sector de Chimara, do vespertino «Vradini», telegrafa, dizendo que as tropas gregas durante os dias de ontem e de hoje, obrigaram os italianos a abandonar fortes posições defensivas que haviam instalado ao longo da estrada que conduz a Chimara.

Acrescenta, que as fôrças de Atenas conquistaram tambem pontos altos e cordilheiras na direcção Norte e Leste de Chimara, fazendo numerosos prisioneiros e capturando abundante material de guerra. — Marct. *U. P.*



A gravura reproduz a chegada à praia da ilha de Creta de um aviador da R. A F. com o respectivo aparelho, e a quem um soldado grego transmite as indicações do Alto Comando das fôrças gregas

PARA BRINDES DO NATAL
CASA TINOCO
24 — Rua Santa Catarina — 28
PORTO

Natal dos Pobres

Se dar aos pobres é emprestar a Deus, quem não socorrerá os desventurados por ocasião do Natal, para que tenham também a sua consoada?

¿Quem não procurará, dentro do âmbito das suas possibilidades, minorar a triste desventura que assentou arraiais em muitos lares, principalmente na quadra de festas que se aproxima, a mais significativa das quais é incontestavelmente o Natal? Acorrendo ao nosso apêlo terão as almas bondosas ocasião de verificar que a estas preguntas foi dada ampla satisfação.

Recebemos mais:

Transporte	9.139$50
Banco Borges & Irmão	250$00
Castro Sousa & C.ª, Ltd.	100$00
Joaquim Pinto Leite & Filhos	50$00
Rodrigues, Quinteira & C.ª	50$00
Alberto Dias Taborda e esposa	50$00
Sindicato Nacional do Pessoal dos Carros Electricos do Distrito do Pôrto	50$00
Da casa Fernandes, Matos & C.ª, Ltd., em sufrágio da alma da saudosa D. Joaquina Pereira de Lacerda	50$00
Do sr. Abel Ferreira da Silva, comemorando o 14.º aniversário do falecimento de sua saudosa esposa, que passa hoje	50$00
Aarão do Souto Morais	30$00
Confeitaria Moreira	20$00
A. G. S. em sufrágio da alma de seu pai	20$00
A. T. A.	5$00
A transportar	9.864$50

Dia a dia mundial

Determinantes

As operações militares das fôrças terrestres, navais e aéreas tomaram tal incremento, nos últimos dias, que monopolizam as atenções universais. Tanto na Albânia como no Egipto prosseguem a cadência acelerada. Os êxitos dos gregos e dos britânicos são evidenciados pela publicidade. Em muitos meios políticos e militares internacionais causam certa surpreza. Conjectura-se mais ou menos sôbre as possibilidades de resistência e mesmo de contra-ofensiva pelo lado dos italianos. E' pôsto em relêvo a considerável importância que na emergência adquiriu o domínio do mar e do ar. Mas a maior parte dos críticos estrangeiros esforça-se por perscrutar também as determinantes dos acontecimentos sensacionais em marcha.

Nas Américas

Os Estados-Unidos não desistem da sua conhecida política de defesa do Continente americano. Pelo Uruguai e pela Argentina foram-lhes cedidas bases aéreas e navais. Serão utilizadas em caso de agressão por parte de qualquer potência estrangeira. Verifica-se que as sugestões

(Continua na 2.ª página)

A guerra em Africa

Os inglêses calculam que foram postos fora de combate, nos primeiros dias da sua ofensiva

40 a 50 mil homens

O fim da guerra

poderá ser abreviado em alguns meses, com o exito das operações que se acabam de desenrolar —

— na opinião do comandante-chefe das torças britânicas do Médio Oriente

CAIRO, 14. — A vitória alcançada pelas tropas britânicas no deserto ocidental, vai tomando aspecto cada vez mais impressionante, à medida que, da perseguição do inimigo e da limpeza do terreno onde a batalha se desenvolveu, resulta a vinda de mais prisioneiros, e cujo afluxo não pára. Torna-se evidente que o seu numero total excederá, certamente o de 30.000, anteriormente referido. Juntamente com o general Gallini, ficaram nas mãos das nossas tropas todo o seu Estado-Maior e respectivo material. Pelos oficiais italianos de alta patente feitos prisioneiros, pode calcular-se no efectivo de um corpo de exército, constituído por três ou quatro divisões, o que equivale a cêrca de 40 a 50.000 homens, as tropas inimigas postas fora de combate. Cinco divisões completas foram obrigadas a deslocar-se das posições que ocupavam, o que torna evidente que destas operações resultou a derrota da principal, para não dizermos da maior parte, das fôrças de ataque sob o comando do marechal Graziani. Foi observado a marcha de Bardia para Tobruk do Quartel General do 10.º exército italiano.

O coronel Gausfreda, feito prisioneiro, prestou impressionante homenagem às nossas tropas, quando disse:

«A acção das tropas britânicas foi conseguida de maneira brilhante e executada de forma ainda mais brilhante. Fomos tomados, completamente, de surpresa». Imediatamente após a tomada de Neibewa, as tropas britânicas reüniram-se de novo para atacar o grupo forte em Tammar, os quais acabaram por ser ocupados por ela no fim da tarde do primeiro dia, o que permitiu ao grosso das nossas tropas avançar na direcção de Sidi-el-Barrani. No decorrer desta acção, o importante acampamento italiano Safafi, a 16 quilómetros a oeste de Nibeiwa, foi deixado sem ser atacado, emquanto as tropas britânicas desenvolviam, com vigor, o seu avanço, na direcção de Sidi-el-Barrani. Na quarta-feira de manhã, a guarnição de Safafi, sentindo-se isolada na retaguarda, foi forçada a decidir a evacuação. Enorme coluna, constituída por centenas de veículos motorizados e por homens, tentou marchar, ràpidamente, para a retaguarda; perseguida, porém, pelos ataques constantes dos aviões de bombardeamento e de «caça» britânicos, estabeleceu-se a confusão nas suas fileiras e viu-se obrigada a render-se, em massa. O material de guerra capturado em Safafi e Nibeiwa é em quantidade muito considerável. Foram também apreendidos nêste local vários documentos; caíram, igualmente, nas mãos das nossas tropas enormes depósitos de conservas alimentícias e de vinho de Chiantia. A primeira fase da conquista de Sidi-el-Barrani foi constituída pela ocupação de Maktila, a qual foi muito auxiliada pela acção da Esquadra britânica. Quando a sua guarnição abandonou Maktila, uma parte em fuga, foi interceptada e feita prisioneira ou destruída. A pequena fracção que conseguiu escapar chegou a Sidi-el-Barrani, onde afinal foi aumentar o numero de prisioneiros ali feito. — East. E.T.

OS ITALIANOS

anunciam que a sua Aviação continua a desenvolver acção meritória no desenvolvimento da batalha

A atitude dos Estados Unidos

«Alguns dos nossos couraçados devem ser cedidos á Inglaterra!»

— afirmou o presidente da Comissão militar da Camara dos Representantes, norte-americana,

que vai apresentar, também, a proposta para a revogação da Lei Johnson

WASHINGTON, 14. — May, presidente da comissão militar da Câmara dos Representantes, anunciou que por ocasião da reabertura do Congresso dos Estados Unidos, que se realiza no dia 3 de Janeiro próximo, apresentará o projecto de lei para a derrogação da lei Johnson.

May definiu a lei Johnson como legislação punitiva, que já não tem razão alguma de existir, porquanto se destinava apenas a castigar as nações, justamente, por elas não pagarem as suas dívidas de guerra».

(Continua nas páginas interiores)

QUEM casa quere casa e presentes da "Aliança"

Antonesco em Berlim

A gravura reproduz um aspecto da viagem que o general Antonesco, condutor do povo romeno, realizou recentemente a Berlim. O chefe da Roménia seguia á direita de Ribbentrop e vê-se á esquerda da fotografia

Morreu uma tia do rei da Grécia

ATENAS, 14. — Vitimada por um ataque cardíaco, faleceu a princesa Maria da Grécia, que contava 64 anos de idade. A ilustre extinta era tia do actual rei Jorge II da Grécia. — Marct. U. P.

Ao povo francês

foram oferecidas, por Hitler, as cinzas do filho de Napoleão

BERLIM, 14. — Por ocasião do 100.º aniversário da transferência dos despojos mortais de Napoleão, de Santa Helena para Paris, o «Fuhrer» informou o marechal Pétain de que resolveu trasladar as cinzas do filho de Napoleão, o duque de Reichastadt, entregando-as ao povo francês, para que sejam depositadas nos Inválidos. O chefe do Estado francês, marechal Pétain, imediatamente exprimiu a Hitler o seu agradecimento pessoal e do povo francês, por tão generoso e significativo gesto. — Ctf. D. N. B.

ESTA ABERTA A ASSINATURA
DE
O Comercio do Porto
PARA 1941

A edição especial de O Comercio do Porto

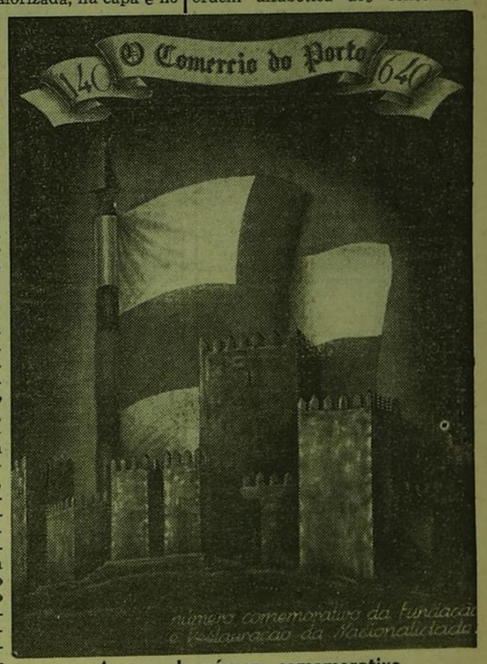
consagrada ao Duplo Centenário da Fundação e da Restauração de Portugal

Vai aparecer, como já se anunciou, uma edição especial de O Comercio do Porto, consagrada ao Duplo Centenário da Fundação e da Restauração de Portugal. Publicação de luxo, valorizada, na capa e no texto, por desenhos de José Simões, artista muito distinto que os leitores de O Comercio do Porto já conhecem, representa ela, sem duvida, uma das mais interessantes contribuições, no género, para as comemorações nacionais de 1940.

Constituida, unicamente, por prosa, fotografias e desenhos alusivos ao Portugal do Passado e do Presente, essa edição especial ficará bem em qualquer estante, já pelo seu caracter simultaneamente livresco e jornalístico, já pela excelência do seu aspecto gráfico. Embora não tenhamos pretendido realizar uma obra-prima, nem, mesmo, um documentário literário e gráfico integral relacionado com o Ano Aureo de Portugal, julgamos, sem vanglória, ter produzido um trabalho que, dentro das suas características de síntese, pode enfileirar entre os melhores que se deram á estampa a título comemorativo, durante a celebração nacional do Duplo Centenário.

Avultam, nêste volumoso suplemento ao nosso jornal, feito no tamanho da nossa edição diária, os retratos dos srs. general António Oscar de Fragoso Carmona e dr. António de Oliveira Salazar, muito ilustres presidentes da Republica e do Conselho, intercalados na resenha evocativa que, sob o título **OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA**, o ilustre escritor e colaborador de O Comercio do Porto, Rocha Martins, escreveu, propositadamente, para a nossa edição extraordinária e que abrange os principais fastos da nação portuguesa, sob os regimes monárquico e republicano, desde a fundação á actualidade.

Portugal, por intermédio de muitos dos seus concelhos mais próspéros e progressivos, está representado, honrosamente, nêste grande suplemento. Dezenas de entrevistas feitas pelo redactor regionalista Freire Pires, a quem coube a principal tarefa na organização desta edição especial, ilucidarão os leitores á-cêrca do que tem sido a actuação do Estado Novo respectiva ao municipalismo. Essas entrevistas com os presidentes das Camaras Municipais de grande parte do Norte, do Centro e do Sul do País são publicadas por ordem alfabética dos concelhos e precedidas por uma sumula histórica.



A capa do número comemorativo

Dez páginas do suplemento, que abrem com o cabeçalho do nosso jornal e têm caracter, rigorosamente, jornalístico, colaboração dos nossos redactores Hugo Rocha, Afonso Passos e Manuel Ribas, cuidadosamente tratada, com os relatos sintéticos de todos os actos comemorativos com que Portugal celebrou, oficialmente, os seus dois centenários. Além da reportagem retrospectiva, essa parte jornalítica inclui dois artigos sôbre o significado do Duplo Centenário e a Exposição do Mundo Português, cujos aspectos gerais foca, apologéticamente, e gravuras de aspectos fotográficos dos mais assinalados eventos.

Esta edição extraordinária, saída das oficinas gráficas de O Comercio do Porto, ficará, pois, a memorar, fora do caracter efémero da edição ordinária, tudo quanto encheu de legítimo e salutar orgulho, durante êste ano de 1940, os portugueses de todo o mundo.

CALÇADO APOLO

As mais originais e inéditas criações. O maior e mais caprichoso sortido de pelaria. Visite as nossas montras e convencer-se-á que tudo que está exposto, só nós fazemos e temos. Rua Sá da Bandeira, 105.

ESTE NÚMERO CONTEM 10 PAGINAS E FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Folhetim de O Comercio do Porto

POR

JÚLIO DANTAS

O nosso inimigo Montesquieu

Montesquieu, o mestre do *Espírito das Leis*, o magistrado mundano que passeava a sua cabeleira impertinente e as suas meias de sêda verde no salão de M.me de Tencin, o escritor licencioso da *Viagem a Paphos* e do *Templo de Gnide* («Apocalipse da galanteria», na expressão de M.me Dudeffand), o ilustre senhor de Brède, que partilhou com Voltaire e com Beaumarchais a suprema glória do espírito nas letras francesas do século XVIII, mostrou-se sempre, não se sabe bem porquê, inimigo acérrimo dos espanhois e dos portugueses, que freqüentemente confunde na mesma intenção de malevolência e de caricatura.

É nas *Cartas Persas* (cartas LXXVIII, de Rica a Usbek, e CXII, de Usbek a Rhedi) que se encontram as referências mais acrimoniosas à Espanha e a Portugal, feitas no manifesto propósito de oferecer ao sorriso dos gineceus equívocos do tempo os supostos ridículos de dois povos que, manifestamente, Montesquieu não conhecia. Com efeito, sabe-se que o autor do *Espírito das Leis* — ao qual, por não nos querer bem, não regateamos as homenagens devidas ao génio — viajou na Alemanha, na Itália, na Holanda e na Grã-Bretanha, quando, depois do êxito considerável das *Cartas Persas*, se resolveu a despir a toga de magistrado e a passear a sua fama nos grandes salões internacionais. Não consta, porém, que tivesse alguma vez viajado em Espanha; e, com tôda a certeza, não esteve nunca em Portugal. Critica-nos, portanto, de cór, com fácil desenvoltura e com cintilante espírito, mas sem conhecimento directo e sem suficiente ínformação da vida, dos costumes e da psicologia dos dois povos peninsulares.

Na carta LXXVIII, Montesquieu transcreve outra suposta carta de um francês que afirma ter percorrido durante seis meses a Espanha e Portugal. Sabe-se quais eram os processos literários dêste escritor insigne. Tôdas as suas obras — com excepção do *Espírito das Leis* — apareceram criptónimas, e apresentadas, em geral, não como originais, mas como versões de autores desconhecidos cujo tradutor desejava permanecer ignorado também. O trecho inserto na carta LXXVIII é, pois, tanto obra de um francês largamente viajado na península hispânica, como as restantes cartas o são de gentishomens persas hóspedes em Paris do seu tradutor anónimo, e o *Templo de Gnide* composição de um poeta grego cujos manuscritos se continham em certo lote adquirido em Constantinopla por um embaixador de França. Encontramo-nos no domínio da pura ficção. Além disso, o estilo em que a carta está escrita revela, bem visíveis, os nobres cunhos de Montesquieu sôbre ouro de lei, para que possamos ter dúvidas àcêrca da sua paternidade. Mas — dir-se-á — existem nessa peça literária, entre os exageros da caricatura, notas flagrantes e observações não destituídas de fundamento. A essa objecção responde a duquesa de Chaulnes, revelando-nos a maneira porque Montesquieu usava escrever as suas obras: «*Cet homme venait faire son livre dans la société; il retenait tout ce qui s'y rapportait; il ne parlait qu'aux étrangers dont il croyait tirer quelque chose de utile*». E Victor du Bled, nos seus notáveis estudos àcêrca da sociedade francesa dos séculos XVII e XVIII (3.ª série, pág. 80), acrescenta: «*il excellait à extraire de chacun sa substance médullaire, à faire parler et à écouter diplomates, financiers, capitaines, jurisconsultes, compatriotes et étrangers*». Quere dizer: o que Montesquieu conta da Espanha e de nós próprios, não é produto da sua observação pessoal, mas de vagas conversas anedóticas ouvidas, aqui e ali, nos salões onde pontificava. Devemos reconhecer que tão frágil base não permite emitir juizos sérios sôbre povos que, embora possuam ridículos e defeitos (qual o povo que os não tem, incluindo o francês?), abriram à Civilização três quartas partes do mundo, e merecem portanto, senão o reconhecimento, pelo menos o respeito universal.

Mas, em última análise, que diz de nós e da Espanha o autor das *Cartas Persas*? Procurarei resumir. «Espanhois e portugueses desprezam todos os outros povos, abrindo apenas uma excepção para a França, nação a que concedem a honra de a odiar» (Como isto é injusto, pelo menos para Portugal!) «A gravidade constitue a característica essencial dos portugueses e dos espanhois: essa gravidade manifesta-se pelos óculos e pelo bigode» (Usava os óculos redondos da época, chamados «quevedos», quem não via sem êles; o bigode, porém, era excepcional nos portugueses de distinção do século XVIII). «Quando um homem possue certo valor em Espanha, isto é, quando às virtudes apontadas reüne, por exemplo, o mérito de ser o proprietário de uma grande espada ou de ter aprendido a arte de tocar bem guitarra, não trabalha mais: a honra reside para êle no absoluto repouso. Aquele que permanece sentado dez horas por dia goza de duas vezes mais consideração do que o seu compatriota que se assenta apenas durante cinco horas: a nobreza é, para os espanhois, uma cadeira» (É admirável como os dois povos conseguiram, sentados numa cadeira, dar a volta ao mundo!). «Inimigos invencíveis do trabalho, espanhois e portugueses não sabem, apesar da sua aparente tranqüilidade filosófica, o que seja a paz do coração; nenhum ente humano sucumbe tão fàcilmente de paixão debaixo das janelas de uma mulher; e todo o espanhol que não está constipado não consegue passar por gentil-homem» (Nada mais certo: *l'esprit qu'on veut avoir gâte celui qu'on a*). «São, antes de tudo, devotos; e, como ninguém, ciúmentos: não consentem que a mulher amada mostre a ponta do pé; mas nenhuma dúvida opõem a que ela se feche, durante horas, com um noviço pudibundo que baixa os olhos ou com o robusto franciscano que as educa». «Teem, uns e outros, delicadezas que em França pareceriam singulares: nenhum capitão espanhol castiga um soldado sem lhe pedir licença; e a Inquisição não queima um judeu sem lhe apresentar primeiro as suas desculpas». «O único livro que agrada aos espanhois é aquele que mete a ridículo todos os outros» (Referência ao *D. Quixote*, de Cervantes). «Portugueses e espanhois fizeram descobertas imensas no Novo Mundo e não conhecem bem a terra em que nasceram. Dizem que o sol nasce e morre no seu vasto império; mas esquecem-se de acrescentar que não encontra, no caminho, senão campos devastados e regiões desertas». E assim por diante.

Isto no que respeita à suposta missiva do francês que viajou durante seis meses em Portugal e em Espanha. A carta CXXII não é mais generosa. Constitue um libelo contra os métodos de colonização espanhola na América; e, aí, distingue-nos dos nossos irmãos peninsulares: «Quanto aos portugueses, usam de processos opostos e não recorrem à crueldade, mas, por isso mesmo, foram expulsos de tôdas as terras que descobriram». (!) Houve alguém que definiu injustamente o francês como «*un monsieur décoré qui ne sait pas la géographie*». Montesquieu não ignorava apenas a geografia; desconhecia a história. Mas não devemos querer-lhe mal por tão pouco. A sua permanência em Espanha e no nosso país, tão quimérica como a *Viagem a Paphos*, não passou de um produto de imaginação, de um motivo literário colhido, nos acasos da conversa, dos lábios de um diplomata despeitado pelo insucesso, ou de uma *bas bleu* (como, mais tarde, a Lespinasse) com amores infelizes em Madrid. Montesquieu era especialista em viajar de ouvido, e possuía o defeito de ter espírito, «*profession aussi dangereuse* — disse outro magistrado francês do tempo — *que celle d'un danseur de corde*». A melhor homenagem que nós outros, portugueses e espanhois, podemos prestar à sua memória, é esquecer as *Cartas Persas* — e admirar o *Espírito das Leis*.

Julio Dantas

A reorganização dos serviços de radiodifusão

Com a concordância dos seus colegas, o deputado sr. dr. Antunes Guimarãis protestou, há dias, na Assembleia Nacional, contra o novo regime dos serviços de radiodifusão em Portugal, que, como se sabe, onera a população radiófila do País. As considerações daquele antigo ministro, porque são fundadaas no mais elementar bom senso, não podem deixar de merecer a nossa aprovação.

Não se compreende, na verdade, que um instrumento da cultura pública como a radio-telefonia se torne de adquirição difícil para aqueles que necessitam de o utilizar. O que importa é, precisamente, o contrário, isto é: facilitar a todos a obtenção dum aparelho receptor. Dêste modo, dar-se-á cumprimento ao programa que o Estado Novo tão bem exprimiu ao proclamar a chamada política do espírito.

Se discordamos, em princípio, da aplicação duma taxa aos possuidores de aparelhos receptores de T. S. F. ou, pelo menos, da importância dessa taxa, proibitiva, para grande número de portugueses, do útil, educativo e, até, necessário prazer de ouvir radio-telefonia, mais discordamos ainda do agravamento dessa taxa e, sôbretudo, das condições em que o recente decreto a amplia. Como — e muito bem — afirmou o sr. dr. Antunes Guimarãis, o Govêrno português de que êle, em 1930, fazia parte teve em vista o acesso da radiodifusão a todos os lares, sem excluir os das classes desprotegidas da fortuna, que constituem, como é óbvio, a base da nação. A expansão dos serviços de radiodifusão far-se-ia, assim, «sem constituir encargos nem pretextos a fiscalizações vexatórias». A construção da Emissora Nacional, cuja importância seria absurdo pôr em dúvida, obedeceu a essa directriz governamental.

Para prover à realização dêsse melhoramento nacional de tamanho vulto, o Govêrno de então pretendia que os fundos necessários se obtivessem por meio da cobrança de impostos sôbre todos os artigos da especialidade que se importassem e doutras fontes de receita. Modificado, três anos depois, o decreto de 1930, passou a cobrar-se uma taxa que, não sendo muito elevada para os radiófilos ricos ou remediados, o é, todavia, para aqueles que percebem ordenados ou salários bastantes, quando muito, para atender às exigências do orçamento doméstico. Quere dizer: a posse dum aparelho receptor de radio-telefonia continuou a ser um sonho irrealizável para a maioria da população portuguesa que, via de regra, não dispõe da verba precisa para adquirir um «rádio», por mais modesta que seja a marca dêste, nem, tampouco, para pagar, todos os meses, os seis escudos da taxa obrigatória.

O caso, porém, mudou de figura — para pior —, uma vez que a nova legislação, como acentuou aquele membro da Assembleia Nacional, «torna extensiva aquela taxa a todos os aparelhos existentes na mesma habitação, mesmo que não estejam em condições de funcionamento, sem exceptuar os pequenos aparelhos de galena que são os únicos ao alcance das classes humildes e acabando com a cobrança mensal das referidas taxas, a qual passa a semestral ou anual, o que é incomportável para a maioria dos subscritores». Depois, a tornar mais odioso o novo regime dos serviços de rádio-difusão, o incremento duma fiscalização vexatória e da conseqüente aplicação de multas, não só pesadas, mas também relaxáveis para os tribunais de execuções fiscais.

Não é dêste modo, positivamente, que se fomenta no público o gôsto pela rádio-telefonia, que é o mesmo que dizer: pela música e pela oratória, para só nos referirmos aos aspectos mais salientes — e mais interessantes — da grande invenção do nosso século. De inconstitucional classificou outro deputado o decreto de Setembro pretérito. Sem dúvida. Eis porque, fazendo nossa a justa reclamação apresentada à mais alta instituïção política nacional, esperamos que o Govêrno, sempre inspirado na defesa do bem público, determine o estudo oficial de tão momentoso problema e procure resolvê-lo, para bem dos muitos milhares de actuais e futuros detentores de aparelhos radiofónicos. Como se trata de fazer justiça a quem a merece, estamos convencidos de que justiça será feita.

O director geral do Ensino Técnico

presidiu, ontem, a uma reunião a que assistiram todos os professores das escolas comerciais e industriais

Os professores do Ensino Tecnico Profissional, assistiram, ontem, ás 16 horas, a uma reunião conjunta, que se realizou na Escola Industrial de Faria Guimarães (Arte Aplicada).

Assumiu a presidência o Director Geral do Ensino Tecnico, sr. eng. Rodrigues da Silva, actualmente no Pôrto, em visita de inspecção aos estabelecimentos de ensino dependentes daquela direcção.

Ladeavam-no os directores das Escolas Industriais e Comerciais do Pôrto, Gaia, Gondomar, Aveiro e Vila do Conde. Ao iniciar-se a sessão, o sr. eng. Mário Pacheco, director da Escola Industrial do Infante D. Henrique, dirigiu cumprimentos em nome de todos os directores ao sr. eng. Rodrigues da Silva e demonstrou o seu regosijo por aquele distinto funcionário se encontrar no Norte. Exaltou as suas qualidades de orientador dedicado e atento, sempre pronto a acudir ás necessidades do ensino. Muito há a esperar da sua experiência e do grande interesse manifestado para solução dos problemas que mais afectam as escolas tecnicas.

Em nome dos altos interesses do ensino e sempre dentro do conceito de bem servir, o sr. eng. Mário Pacheco, referiu-se ao sr. Director Geral decidida colaboração e incondicional apoio de todos em tudo que represente benefício para o ensino tecnico profissional. Depois de louvar o critério seguido na orientação daquele ramo de instrução profissional e crente nos resultados benéficos de tão elevada missão, terminou por acentuar os desejos de colher daquela iniciativa os melhores frutos.

Os professores do ensino técnico que assistiram á reunião e a mesa da presidência, vendo-se a falar o sr. engenheiro Pacheco de Miranda, director da Escola Industrial Infante D. Henrique

Seguidamente o sr. eng. Rodrigues da Silva justificou os motivos da reunião, que tinha em vista apresentar uma directriz, a seguir na aplicação dos métodos actualmente em estudo, que servem de orientação a um vasto programa a executar dentro do complexo problema do Ensino Tecnico. Referindo-se á organização de 1930, frisou que a experiência de dez anos mandava solucionar certas dificiências, sôbretudo na parte que se observa no ensino industrial, que tem evolucionado num sentido ascensional de grande relêvo. E com base na execução num largo programa fundamentalmente assente na doutrina imposta pela experiência, demonstrou, num criterioso estudo, que no recolher de impressões se vai fundamentar nova orientação sôbre categoria dos programas, actividade formativa e capacidade dos alunos, tudo dentro duma melhoria geral do ensino.

Falou a seguir, em nome dos professores provisórios, o sr. dr. Alberto de Sousa, da Escola Industrial de Faria Guimarães, que mostrou jubilo pela maneira devotada como o Director Geral do Ensino Tecnico tem tratado os assuntos em foco, pondo ao serviço de causa tão justa o melhor do seu esforço e boa vontade.

Terminada a reunião, o sr. eng. Rodrigues da Silva recebeu cumprimentos de todo o professorado.

Diario de Viana

Legião Portuguesa — Mercado — Concurso — Albergue de Mendicidade — A «Aurora do Lima» — Outras notícias

DEZEMBRO, 14 — Os legionários prontos de recrutas, pertencentes ao 1. escalão do Terço Independente n.º 2 têm instrução amanhã, devendo comparecer fardados com fato de trabalho, polainas e capacete, na parada do Batalhão de Caçadores 9 pelas 9 horas. O equipamento será de combate. Não são permitidas faltas.

— No mercado semanal de ontem os generos abaixo mencionados obtiveram os seguintes preços:

Decalitro: vinho, 7$00; trigo, 11$36; centeio, 6$50; cevada, 9$00; feijão branco, 17$00; vermelho, 17$00; mistura, 17$00; frade, 15$00; vinho, 10$00; azeite 6$50 e sal, 3$00.

Quilograma batata, 20 quilos 14$00; galinhas, cada 12$00; frangos cada 12$00; ovos, duzia, 5$00.

— De prestar provas para chefe de 1.ª classe, regressou de Lisboa o nosso conterraneo sr. Urbano José de Passos chefe titular da estação do Caminho de Ferro de Caminha. Obteve óptima classificação, pelo que o felicitamos.

— Mapa da receita e despesa do Albergue de Mendicidade, referente ao mês de Novembro findo:

Receita — Saldo do mês anterior, 8:524$90; cotização de Outubro, 2:829$20; recebido do Comando da P. S. P., 796$50; idem da Direcção Geral de Assistencia, 250$00; idem do sr. dr. Luiz Filipe respeitante ao internamento de Alberto de Brito, 45$00. Soma, 12:445$55.

Despesa — Internados na Caridade (31), 2:456$10; idem no Orfanato (30), 2.700$00; idem nas Meninas Orfãs (20), 1:620$00; auxilio a três indigentes, 90$00; transporte de um indigente, 9$50. Saldo para o mês de Dezembro, 5:569$95.

Internados vindos do antecedente 85.

— A «Aurora do Lima» completa amanhã 85 anos de existencia. A sua colecção é um repositório de excelentes composições de Camilo Ramalho Ortigão, Faustino Xavier de Novais, Costa Goldofim, Tomaz Bastos, Guerra Junqueiro, Herculano, Sezinando Ribeiro Artur, José Caldas, Domingos Tarroso, Miguel Roque dos Reis Lemos, dr. Luiz de Figueiredo da Guerra, Silva Campos e outros que imprimiram á octogenária gazeta o brilho do seu talento, fazendo-a realçar entre a Imprensa da Provincia como um dos seus mais importantes paladinos.

O seu fundador, o major João Maria Baptista de Oliveira, era um espirito esclarecido. Revela-se nos seus artigos emquanto a dirigiu um jornalista consumado.

— O dia de hoje apresentou-se «morrinhento». Se temos uns afagos de sol aparecem logo umas nuvens a tolda-lo e uns chaviscos a martirizar-nos. — *R. S.*

Toponímia citadina

Foram, ontem, descerradas as lápides das ruas de Santo António, D. João IV e da praça Dr. Sidónio Pais

Um aspecto do descerramento da lápide na rua de Santo António

Por deliberação camarária, a que nos referimos ultimamente, foram dados, á Praça do Município o nome de dr. Sidónio Pais; á rua Heróis de Chaves o nome de D. João IV; e á rua 31 de Janeiro o seu antigo nome, Santo António.

Ontem, á tarde, com a presença do sr. presidente da Câmara, alguns vereadores e representantes das juntas de freguesia, efectuou-se o descerramento das respectivas lápides.

Na rua de Santo António foi a sr.ª D. Ana Guedes quem descerrou a lápide. Falaram ali, fazendo o elogio do glorioso taumaturgo português, os srs. drs. Mendes Correia e Simeão Pinto de Mesquita.

Na Praça Dr. Sidónio Pais descerrou a lápide o sr. coronel Almeida Valente, tendo o sr. presidente da Câmara pronunciado breves palavras sobre o significado daquela cerimónia e exaltado a figura nobilíssima do dr. Sidónio Pais.

Na rua D. João IV, o sr. dr. Mendes Correia, depois de descerrar a lápide, evocou a Restauração de Portugal e aquele grande monarca.

Notícias de Santo Tirso

Comemoração dos Centenários — Homenagem ao sr. comendador Albino de Sousa Cruz e à memória do prof. Fernando Pires de Lima — Grémio da Lavoura — Outras notícias

SANTO TIRSO, 8 — Resultaram brilhantes as comemorações patrióticas do 1.º de Dezembro — data heróica da Restauração da Independencia, nas Escolas Primárias Conde de S. Bento, desta vila.

Em dois dos principais salões do belo edifício escolar, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Carneiro Pacheco, presidente da Camara Municipal, secretariado pelos srs. dr. Manuel Fontelo, delegado policial; rev. Moreira Neto, abade de Santo Tirso; dr. Botelho Moniz, delegado concelhio da M. P.; Alfredo Miranda, pela L. P.; Torcato Portela, delegado escolar.

A sessão abriu com o Hino Nacional, cantado pelos «lusitos» da «Mocidade Portuguesa», seguindo-se vários recitativos e versos patrióticos pelos alunos daqueles estabelecimentos de ensino, que agradaram completamente.

Pronunciou a sua palestra o sr. Torcato Portela, que dirigindo-se aos seus pequenos alunos, explicou o motivo da festa e a razão porque não deviam esquecer aquela data gloriosa, em consequência dela encerrar toda a alma portuguesa, afirmando Portugal eterno.

Terminou por agradecer a presença do sr. presidente da Camara, das individualidades que o ladeavam, dos representantes da Imprensa e dos esforços do sr. Américo Miranda, ter tornado possível os coros impecáveis dos «lusitos».

Usou, depois, da palavra o sr. dr. Carneiro Pacheco, que pôs em relêvo o portuguêses que conseguiram tornar possível a Restauração da Independencia e o grande português da actualidade — sr. dr. Oliveira Salazar, incitando os pequenos a procurarem imita-los pela vida fora.

Os oradores ao terminar foram muito aplaudidos.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos alunos mais aplicados e o hino da «Mocidade Portuguesa», cantado pelos «lusitos» com o qual terminou esta linda festa.

— Para encerramento das comemorações do Duplo Centenário, realizou-se uma sessão solene na Camara Municipal. Presidiu o sr. dr. Carneiro Pacheco, ladeado pelos srs. capitão Luiz Gonzaga dos Santos Moura, rev. Moreira Neto, dr. Manuel Fontela, Jaime Sampaio Torcato Portela e António Gonçalo.

O sr. capitão Santos Moura e rev. Moreira Neto pronunciaram brilhantes e patrióticos discursos, tendo sido ao terminar muito aplaudidos e cumprimentados.

Encerrou a sessão o sr. presidente da Camara, levantando vivas á Pátria e aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, que foram entusiásticamente correspondidos pela assistencia.

— Decorreram também com brilho as comemorações do 1.º de Dezembro por parte da Ala 6 da «Mocidade Portuguesa» (Santo Tirso).

Foi rezada uma missa por alma dos herois nacionais, realizando-se, depois, uma sessão solene no teatro Eduardo Brazão, onde o abade de Santo Tirso, rev. Moreira Neto pronunciou um eloquente discurso, que foi premiado com demorados aplausos pela assistencia que enchia a sala daquela casa de espectáculos.

Seguiu-se o desfile dos rapazes da «Mocidade Portuguesa» e dos filiados da M. P. do Batalhão 19 da «Legião Portuguesa» pelas principais ruas da vila e finalmente a continencia ás bandeiras daquelas organizações patrióticas; terminando, assim, a festa comemorativa do 1.º de Dezembro.

— Nas Caldas da Saude freguesia de Areias, deste concelho, comemoraram-se, também, decorrendo com imponencia as festas centenárias, iniciativa da Junta de Freguesia, com a cooperação das pessoas de destaque das freguesias de Areias, Santo Tirso e Palmeira, tendo sido aproveitada a ocasião para homenagear o benemérito local sr. comendador Albino de Sousa Cruz e a memória do saudoso prof. Fernando Pires de Lima, a quem a freguesia deve a sua primeira escola.

Depois da chegada das autoridades concelhias, representantes do sr. Governador Civil do Porto e outros convidados foi celebrada missa em acção de graças com a assistencia daquelas individualidades, tendo o sr. dr. Mendes proferido uma brilhante alocução.

A guarda de honra foi feita por filiados da L. P.

Finda aquela cerimonia, organizou-se um grande cortejo em que se encorporaram cerca de duas mil pessoas, membros da Camara Municipal, Mocidade Portuguesa, Legião Portuguesa, agremiações religiosas com os seus estandartes, crianças das escolas e todas as pessoas de destaque, não só daquela freguesia como das circunvizinhas.

Procedeu, então, na Avenida Sousa Cruz, ao descerramento de uma lápide com o facsímile do sr. comendador Sousa Cruz, homenagem da freguesia ao seu ilustre conterraneo e benemérito.

Em seguida, o cortejo desfilou até á rua Fernando Pires de Lima, onde foi descerrada uma outra lápide em homenagem á memoria daquele insigne professor.

Dirigiu-se, depois, para a igreja, onde foi hasteada a bandeira da Restauração, Foi descerrada, tambem, no largo da igreja, uma lápide comemorativa do Duplo Centenario e procedeu-se, no mesmo local, á inauguração do Cruzeiro da Independencia, enquanto a banda da L. P. tocava os hinos Nacional e da Restauração e os foguetes estralejavam.

Por fim, realizou-se uma sessão solene, que foi presidida pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, presidente da Camara e representante do sr. governador civil do Porto, ladeado pelos srs. Manuel Pinto Leite, presidente da Junta, drs. Manuel Fontelo, delegado policial; dr. Lima Carneiro, delegado concelhio da L. P.; dr. Luizier, pelo Instituto Nuno Alvares; professor dr. Joaquim Alberto Pires de Lima; abade da freguesia, João de Sousa Cruz, Torcato Portela, delegado escolar e representantes da Imprensa.

Usou da palavra o sr. Presidente da Junta, que explicou em breves palavras o motivo das festas agradecendo a cooperação de algumas individualidades na realização do seu programa.

Falou depois, o abade da freguesia, que enalteceu a figura do sr. comendador Sousa Cruz e a memoria do prof. Pires de Lima, terminando por elogiar a obra que vem sendo realizada pela Junta.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. prof. dr. Joaquim Alberto Pires de Lima e o sr. dr. Augusto Pires de Lima, respectivamente, filho e neto do saudoso professor, pronunciando o primeiro brilhante discurso em que se referiu á homenagem de gratidão prestada á memoria de seu pai, agradecendo-a.

Referiu-se, ainda, elogiosamente á obra de benemerencia do sr. comendador Sousa Cruz, a quem a Junta da freguesia de Areias estava prestando justa homenagem.

Encerrou a sessão o sr. dr. Carneiro Pacheco com palavras de admiração pelo homenageado e de profundo respeito pela memoria de Fernando Pires de Lima, louvando a acção da Junta pelas festas que realizou.

— Realiza-se, no proximo domingo, pelas 14 horas, na escola oficial masculina da freguesia de Areias, deste concelho, uma distribuição de premios em dinheiro, ás mães de quatro filhos, ou mais, residentes nas freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeiró, que cuidando da sanidade e higiene dos filhos, têm mandado á escola os que se encontram em idade escolar.

Serão distribuidos dez mil escudos, oferecidos pela «Associação dos Amigos da Infancia», que pela terceira vez institue premios para as mães de familias numerosas.

Durante a sessão de distribuição dos premios será feita uma palestra sobre higiene das crianças.

— Efectuou-se, na sacristia da igreja matriz, a eleição da mesa que ha-de dirigir os destinos da Irmandade de Nossa Senhora da Assunção no vindo ano.

O resultado da eleição que foi aprovado com simpatia, foi o seguinte:

Presidente, rev. Moreira Neto; secretario, João Julio Ferreira; tesoureiro, Antonio Maria Lopes; vogais, drs. Francisco Pinheiro Guimarãis e Joaquim Cunha de Andrade.

Fazemos votos para que a nova gerencia se dedique, na medida do possivel, áquele santuário, afim de que o seu completo ressurgimento seja um facto.

— Por despacho do sr. Sub-secretario de Estado das Corporações, foi nomeada a primeira direcção do Gremio da Lavoura deste concelho que ficou assim constituida:

Efectivos, dr. Luiz Simões Trêpa Manuel Correia da Silva e João Bentes Padilha; substitutos: Antonio da Fonseca Sampaio e Adelino Francisco de Araujo. — C.

Baile de beneficência

Na ocasião da inauguração da Sala Inglêsa da Universidade do Pôrto, realizou-se na Rua Alvares Cabral, 384, um baile de subscrição em benefício das obras de caridade desta cidade. Realizou-se a quantia de 1.022$00, que foi dividida, igualmente, entre as seguintes instituições: Irmazinhas dos Pobres, Hospital de Crianças Maria Pia e Albergue de Mendicidade.

Bailados Portugueses do "Verde Gaio"

COM

FRANCIS e RUTH

Amanhã, 3.ª e 4.ª feira no RIVOLI

Um programa que se impõe pelo seu requintado sabor artistico

«A Lenda das Amendoeiras» — «Ribatejo» — «Inês de Castro» — «Muro do Derrête»

Canções — por Maria Paula

Orquestra Sinfónica sob a direcção do «maestro» Frederico de Freitas — Continua a marcação nos «guichets» do Teatro

Pela Cidade

Agressões

Vitima de uma agressão, recebeu curativo no Hospital da Misericordia, Albertino Costa Guimarãis, de 16 anos, jardineiro, do Bairro Bom Sucesso, com um ferimento na cabeça.

Mordedura de cão

Foi socorrida no Hospital da Misericordia, Isaura Conceição Ferreira Costa, de 9 anos, da travessa das Guelas de Pau, com feridas perfurantes no ante-braço direito, por ter sido mordida por um cão.

Atropelamento

Deu entrada na enfermaria 5, do Hospital da Misericordia, Francisco Dias da Silva, de 35 anos, carpinteiro, do lugar do Fornelo, Vila do Conde, que foi atropelado pela *fourgonette* A D—60-14, causando-lhe fractura da homoplata esquerda.

Quedas graves

Em consequencia de quedas, receberam curativo no Hospital da Misericordia:

Antonio Ferreira Franco, de 28 anos, trabalhador, da rua da Igreja, Alfena, Valongo, que sofreu fractura do craneo. Recolheu á enfermaria 5.

— Arminda Rosa Vieira, de 30 anos, carrejona, da rua do Campo Lindo, com escoriações no ante-braço e joelho direitos.

— José da Silva Neves, de 19 anos, picheleiro, do lugar de Aldeia Nova, Gaia, com um ferimento no nariz.

— Manuel Teixeira da Rocha, de 5 anos, da rua dos Armazens, que se feriu no queixo.

— Arminda Nunes Dias, de 32 anos, domestica, da rua do Paraizo, com um ferimento no lábio inferior.

Quem perdeu?

Na policia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados nas ruas da cidade e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Um bilhete de identidade de José Antonio de Carvalho, nove cedulas de penhor, tres chaves soltas, outro bilhete de identidade de Porfirio Ferreira Fontes, três cadernetas, um almanaque, um espelho, um pente, uma fotografia e diversos papeis sem importancia, uma roda completa para caminheta, uma cedula pessoal e uma placa de inscrição do automovel 1 F—10-07.

Abusos de confiança

Queixou-se na policia, Ourivina das Dores, da rua do Corpo da Guarda, contra uma pessoa que indicou, por se recusar a entregar-lhe um casaco, tendo num dos bolsos um relogio de pulso, no valor de 200$00 e que confiára á sua guarda.

— Tambem, se queixou o sr. José da Costa Ramos, socio-gerente da firma Cordeiro dos Santos, Sobrinho, Ltd.ª, da rua José Falcão, contra um individuo que indicou, da rua de Santa Catarina, por não lhe prestar contas da quantia de 641$80, proveniente de azeite que lhe forneceu.

A policia vai averiguar.

Queixa por dano

O sr. Manuel Ferreira, industrial, da rua do Heroismo, apresentou queixa na policia contra dois individuos que indicou, da mesma rua, arguindo-os de lhe terem assaltado o quintal da sua residencia, danificando-lhe uma capoeira, calculando os prejuizos em 200$00.

Prisões

Foram presos:

Francisco dos Santos Teixeira, de 21 anos, serralheiro, da rua do Seixo, por guardar automoveis sem licença.

— Ourivina das Dores, de 20 anos, da rua do Corpo da Guarda, por provocar alarido e desobediencia.

— Albertino da Costa Guimarãis, jardineiro, do Bairro Bom Sucesso, por furto.

— João de Oliveira Silva, de 38 anos, assentador da Carris, da travessa de S. Diniz, por agressão a um menor.

— Margarida Rosa de Jesus, de 50 anos, serviçal, sem morada certa, por embriaguez e tentativa de agressão.

Acidentes de viação

Na praça Almeida Garrett, o automovel R O—10-50, conduzido pelo seu proprietario Carlos Luiz Gomes de Sousa, da rua Candido dos Reis, embateu com o automovel P S—10-71, guiado tambem pelo seu proprietario Mario Esteves de Oliveira, da rua Fernandes Tomaz, de que resultou avarias neste veiculo.

— Tambem, na rua do Bonjardim, o automovel N P—10-47, cujo condutor fugiu com o veiculo, foi embater com a caminheta N-11.782, guiada por Antonio Alberto da Costa, do lugar do Outeiro, Baltar. Do embate resultou ligeiras avarias no automovel.

A policia tomou conta destas ocorrencias.

Furtos — Queixas

Apresentaram queixa na policia, os srs.:

Alfredo Pinto de Sousa, da rua Alexandre Herculano, de que lhe furtaram a quantia de 1.000$00, indicando de quem suspeita.

— Isolina da Costa Ramos, das Escadas dos Guindais, contra uma pessoa que indicou, acusando-a de lhe ter furtado da sua residencia uma volta, um par de brincos, uma medalha com retrato em esmalte e um relogio de pulso, tudo no valor de 610$00.

Averigua-se.

Apreensão de lotaria

A policia apreendeu, na rua de Costa Cabral, a um individuo, de nome Adelino José Castro quando este as pretendia vender, duas cautelas, que tinham sido furtadas na Tabacaria Estrela, conforme, *O Comercio do Porto*, noticiou.

Embate de veículos

Pelas 18 horas de ontem, na rua Sampaio Bruno, o carro electrico 772, da linha 10, guiado pelo guarda-freio Joaquim Pereira da Silva, embateu com o automovel H. C. 10—86, guiado pelo estudante Francisco Guedes Castanheira, da rua Anibal Patricio, 72, e este devido ao choque ser violento, foi embater com o automovel H E—10—17 pertencente á firma H. Vaultier da rua Mousinho da Silveira.

Dos embates resultaram avarias nos três veiculos, não havendo desastres pessoais.

A policia tomou conta da ocorrencia.

Agressão á facada

Cerca das 17 horas de ontem, no Cais da Ribeira, Armando Augusto Moreira, de 21 anos, vassoureiro da rua Fonte Taurina, 25, foi agredido a facada por Carlos Silva, que se pôs em fuga.

Foi receber curativo ao Hospital da Misericordia.

Queda de um pinheiro

Deu entrada na enfermaria 5 do Hospital da Misericordia Antonio Moreira, de 9 anos, do lugar de Meinedo, Concelho de Louzada, que por ter caído de um pinheiro, sofreu fractura do ante-braço, esquerdo e feridas contusas no punho e cotovelo direitos.

Foi socorrido pelo sr. dr. Alexandre Moreira.

Distribuição postal domiciliária em Viseu

Em resposta á local publicada em O Comercio do Porto de 18 de Novembro, na qual eram apontadas as deficiências verificadas na distribuição postal domiciliária em Viseu e o prejuizo resultante para os serviços telegráficos da redução de dois empregados, agora levada a efeito na estação daquela cidade, a Administração Geral dos C. T. T. comunica-nos que está a ser estudada a forma de regularizar a distribuição da correspondência em Viseu, sem prejuizos para o publico. Quanto á redução de pessoal, justifica-se a deliberação tomada com o tráfego da estação. Desta medida não resultará, portanto, prejuizo.

Confraternização dos antigos sócios do Centro Católico de Gondomar

GONDOMAR, 14 — Os antigos sócios do Centro Católico de Gondomar, agremiação fundada em 1908, e que durante anos teve grande actividade e movimento, sendo, mais tarde, devido ás grandes perseguições, suspensa essa actividade, reünem, ámanhã, em festa de confraternização.

Essa festa consta de comunhão geral, pela manhã, na paroquial da vila de Gondomar; reünião na séde antiga, ás 10 horas, de onde se dirigirá o cortejo com a sua bandeira á igreja paroquial, a assistir á missa e, no fim, visita ás campas dos sócios falecidos.

Ás 17 horas, nova reünião na sua antiga séde, onde haverá sessão solene, sob a presidência do rev. pároco. A noite, jantar de confraternização entre os associados. — *C.*

DE FIÃIS DA FEIRA

Estrada mal conservada — Caminho intransitável — Outras noticias

DEZEMBRO, 13 — A parte do cantão da Estrada Nacional n.º 31, compreendido entre Lourosa e o lugar do Souto, desta freguesia, está em péssimo estado de conservação.

Há já alguns meses que ao longo das suas bermas foi colocada bastante brita, que até hoje não foi aplicada.

De quem será a culpa?

Podia supôr-se que estavam á espera que ela secasse, se já lhe não tivesse passado por cima os benéficos calores do ultimo verão.

Ali está aquela pedra a dificultar o transito e a fazer com que as caminhetas e outros veículos tenham de andar a manobrar para conseguir passar uns pelos outros; porquanto além da pequena largura da referida artéria ainda a menos está reduzida, acrescendo a agravante de que parte da brita já foi reduzida a areia e muita dela vai sendo atirada para os matos e pinhais contíguos pelo rapazio.

Ainda bem que ultimamente algumas das covas mais perigosas para o transito foram tapadas por desconhecido bemfeitor que durante a noite se encarregou do serviço, talvez gratuitamente.

— Até que emfim está a ser macadamizada a estrada camarária que liga esta freguesia a S. Jorge.

Algumas curvas têm sido reduzidas, embora pouco, mas segundo nos consta vai ficar na mesma aquela que mais necessitava desaparecer, de uma vez para sempre.

E' a curva do Redondo. Agora seria ocasião de remediar o mal cometido naqueles tempos em que para poupar uma videira ou outro objecto particular, ao amigo, se fazia uma curva na estrada sem prejuizo da colectividade.

Dizem-nos pessoas autorizadas que a comparticipação pedida e cedida pelo Estado é insuficiente para fazer face a expropriações.

De pleno acôrdo. No entretanto, para não matar uma artéria de tanto movimento, especialmente na temporada das termas, bom seria passar á frente dessa fechada e perigosa curva no intuito de no próximo ano abrir o leito da estrada pelo seu justo lugar.

— O caminho de ligação dos Vales á Cerejeira está quási intransitável devido a terra que para ali deitaram e que provocou um lamaçal incalculável.

Eram bem dignos de melhor sorte os confinantes daquele importante caminho que há já algumas semanas se viram na cessidade de remover alguma daquela lama a-fim-de poderem passar.

A quem de direito, imploramos providências.

— Estiveram entre nós os revs. David Fernandes Coelho Benjamim, pároco de Lourêdo e Abílio, pároco de Macinhata, filhos desta terra.

— A novena preparatória para a Festa do Natal principia na igreja paroquial, no dia 16, pelas 6 horas da manhã. — *P.*

Dia a dia mundial

(Continuação da 1.ª pagina)

diplomáticas norte-americanas encontraram éco e acolhimento favoráveis nas duas nações sul-americanas. Não foi sem provocar afirmativas e gestos de censura e oposição. Todavia tais cedências traduzem estados de espirito e deliberações que não podem deixar de ser registados como valiosos elementos para a apreciação do panorama político-militar geral.

No Adriatico

Não era preciso ser perito em questões militares para prever que a ocupação das bases navais e aéreas, na Grécia, pelos britânicos, lhes conferia indiscutiveis vantagens na seqüência das operações militares, sôbretudo no Mediterrâneo Oriental. Parece que navios da Esquadra inglêsa já fazem sentir a sua acção no Adriático. É muito possível.

Se o Canal de Suez e Gibraltar comandam, em grande escala, todo o Mediterrâneo, a Grécia continental e com suas numerosas ilhas, entre as quais avultam as de Creta e Corfu, domina os mares Egeu e Adriático. A guerra greco-italiana veio proporcionar á Grã-Bretanha posições estratégicas de primeira ordem que ela dificilmente poderia ambicionar melhores. Ulteriores acontecimentos talvez o comprovem em breve.

IGNOTUS.

*

Calendário Retrospectivo

No dia de hoje do ano de 1516, morreu o grande Afonso de Albuquerque; em 1640, foi coroado, solenemente, no Terreiro do Paço, D. João IV; e em 1805, morreu o sábio e virtuoso arcebispo de Braga D. Frei Caetano Brandão.

Foi de cêrca de 21 mil contos

o valor da sardinha vendida em todas as lotas do país, durante o mês de Outubro — A que se destinou para conserva — A que se destinou para consumo

Durante o passado mês de Outubro, o valor da sardinha vendida em todos os centros pesqueiros do País, atingiu a assombrosa importancia de 20.946.627$10.

Da quantidade dêste peixe que produziu tão elevada quantia, foi destinada ao fabrico de conservas 14.052.264$50, ou sejam 67,08 %, do valor total, ficando, portanto, para consumo, 6.894.362$60.

Do que diz respeito a Leixões, — que é, como se sabe, o centro pesqueiro mais importante do País, não só pela quantidade do peixe trazido ao mercado, pelas inúmeras *artes* que a essa faina se dedicam, como pela importancia que se colhe, em numerário, — de um total de 11.635.067$00, que foi o rendimento arrecadado nesse mês, como *O Comércio do Pôrto* referiu, foram destinados a conserva, 7.090.746$00, correspondentes a 60,94 %.

No Pôrto, o total de 161.420$00 foi unicamente para consumo, bem como o da Figueira da Foz, que foi de 84.825$00.

Em Peniche, de 1.979.663$60 pescados, foram destinados 1.547.495$60 para consumo e 432.198$00 para conserva, o que nos dá a percentagem de 21,83 %.

Em Lisboa, foram para consumo 493.878$00 e para conserva 279.228$00, ou sejam 36,11 %.

Em Setúbal, num total de 2.901.316$00, foram destinados ao consumo 12.458$00 e a conserva 2.888.960$00, o que corresponde a 99,57 %.

Portimão, destinou ao consumo, Esc. 22.163$00 e a conserva 3.103.338$50, o que corresponde a 99,29 %. Olhão, respectivamente 3.264$00 e 250.931$00, o que nos revela a percentagem de 98,71 %.

Vila Real de Santo António, respectivamente, 4.538$00 e 6.963$00, ou sejam 60,54 %.

Como já dissemos, o mês de Novembro, foi superior ao de Outubro, no mercado de Leixões, no que diz respeito á importancia apurada. Veremos a produção do mês corrente que, segundo cálculos prováveis, será ainda superior aos meses transactos. — *S. L.*

DR. JOAQUIM CARDOSO

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Rua Formosa, 337, do meio dia ás 5

TELEFONE 5052 — Residência, 578

Grupo de bailados «Verde Gaio»

Um dos numeros mais interessantes do grupo de bailados «Verde Gaio» — o «Bailado de Inês de Castro» —, do qual fazem parte, entre outros elementos, a brilhante actriz-cantora Maria Paula e os consagrados bailarinos Francis e Ruth, que amanhã, em récita de gala, sob o patrocínio do Secretariado de Propaganda Nacional, se estreia no Teatro Rivoli

Diario de Braga

Conferências vicentinas — O Ateneu Comercial atravessa situação dificil — Bailados portugueses — Festa em Guadelupe — Outras notícias

DEZEMBRO, 14 — Amanhã domingo, realiza-se a festa Vicentina da Imaculada Conceição, com o início de um ciclo de conferencias e outras solenidades. Ás 9 horas, haverá na igreja dos Congregados, missa e comunhão e ás 15, no Seminario Conciliar reünião geral dos Vicentinos, que será presidida pelo sr. Arcebispo Primaz. Será lido, nessa oportunidade, o relatorio do Conselho Central relativo á actividade no ano findo.

— O Ateneu Comercial de Braga atravessa vida dificil.

Colectividade que muitas épocas marcou pela sua actividade social e cultural, o Ateneu agora vê-se a braços com uma crise que tem contribuido para que tenham desaparecido as festas brilhantes durante varios anos realizadas na colectividade.

Logo á noite vai reünir, para estudar a situação e resolver o caminho a seguir, a Assembleia Geral do Ateneu. Esperamos que tudo se resolva de acordo com os interesses da cidade, pois o Ateneu tem responsabilidades criadas pelas suas tradições e delas não pode alhear-se.

— Foi transportada ao hospital de S. Marcos, por ter sido acometida de doença subita quando passava na praça Alexandre Herculano a indigente Emilia da Conceição, de 76 anos, residente na Praça Conselheiro Torres e Almeida.

— A P. I. C. enviou ao Tribunal a queixa em que Bento Pereira Rachas, ferreiro, sua esposa Maria de Oliveira e sua filha Luiza de Oliveira todos residentes, no lugar de Traz da Bouça, da freguesia de S. Pedro de Merelim, arguem Manuel Gomes Barbosa, Francisco Gomes Barbosa, Bento Afonso, Antonio Correia, Manuel Dias Ribeiro, Victoria Correia, Manuel Correia Barbosa, Daniel Ribeiro e Bento Ribeiro, também do mesmo lugar, de os terem agredido á pedrada.

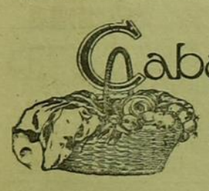
— O presidente da Camará Municipal de Cabeceiras de Basto enviou á P. S. P. desta cidade, sob prisão João Antonio de Oliveira, de 44 anos, jornaleiro, residente na freguesia de Cavês, daquele concelho, que ali foi preso para averiguações.

Aquela autoridade administrativa diz, na comunicação, que o João de Oliveira já foi condenado por assalto e furto á mão armada e que, por outra vez, já teve de ser contido em respeito apontando-lhe armas, pelas praças da G. N. R.

— Na secretaria do Comando da Policia está um tampão de automovel, que foi achado na via publica. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— No proximo sabado 21 do corrente, exibe-se no Teatro-Circo a Companhia de bailados portugueses «Verde Gaio», realização do Secretariado de Propaganda Nacional, por delegação da Com

Cabaz das Compras



O terror dos perús — Receitas variadas e um pedido às nossas leitoras

PREÇOS DO MERCADO

Creio bem que a época do Natal seria o terrôr dos perús se êles pudessem pressenti-la, mas êles coitados, nem sequer chegam a tomar o cheiro às rabanadas!

Por esta razão, posso à vontade dar a *Maria José* e à sua amiguinha *Isabel*, as receitas que me pediram, sem alarmar nenhuma das vítimas.

Cabidela de perú, à burguesa — Tomam-se os meúdos do perú, as pontas das asas, parte do pescoço e as côxas, que em geral são de carne dura.

Corta-se tudo em pedacinhos, pesam-se êstes, toma-se igual pêso de bom presunto e corta-se como fica dito.

Numa caçarola deita-se uma colher bem cheia de banha ou manteiga. Leva-se ao lume e logo que comece a fumegar, depois de derretida, deitam-se-lhe dentro os bocados de carne, algumas cebolas cortadas em quartos, uma colher de farinha de trigo e deixa-se alourar tudo.

Mexe-se bem com uma colher de pau, e em estando as carnes bem douradas, adiciona-se-lhe um copo de vinho branco e outro de bom caldo. Tempera-se com sal e pimenta, tapa-se bem a caçarola e deixa-se refugar o tempo suficiente para que tudo fique cozido e o môlho muito reduzido.

Serve-se bem quente, acompanhado de arroz de manteiga ou com castanhas, as quais se cozem à parte, se descascam e depois se deitam no môlho da cabidela até terem uma ligeira fervura.

Perú velho, alourado — Quando os perús são muito velhos é muito difícil que a carne fique tenra depois de assada. Pode então aproveitar-se esta receita.

Deve o perú velho matar-se um ou dois dias antes de ser cozinhado e antes de se lhe dar o *golpe de misericórdia* deve deitar-se-lhe pelo bico dentro um copo de vinho fino alcoólico, para embriagar a ave. Tornar-lhe-á a morte mais fácil e suave e a carne ganhará porque fica mais tenra e saborosa. O hábito de empregar aguardente, não aprova porque imprime à carne um gôsto desagradável.

O perú depena-se a sêco mal êle acaba de morrer e enquanto está quente. Limpa-se das entranhas e amanha-se ao modo usual ficando dependurado em sítio frio e sêco até ao dia seguinte.

Prepara-se então um recheio com os meúdos e um pedaço de presunto passado pela máquina. Tempera-se com sal, pimenta e manteiga, introduz-se no sítio onde estava o papo do perú e depois de recheado cozem-se as aberturas.

Mete-se o perú numa panela de água a ferver temperada com sal, presunto, toucinho e alguns legumes. Deixa-se ferver até cozer, aproveitando a água da cozedura para canja.

Retira-se o perú da panela depois de cozido coloca-se numa assadeira deitando sôbre êle uma pouca da gordura do caldo.

Leva-se ao fôrno a alourar e serve-se com agriões como o perú assado.

Perú assado — Escolhe-se um bom perú, mas novo e prepara-se como ficou dito na primeira parte da receita anterior.

Faz-se uma farofa pondo uma sertão ao lume com duas colheradas de manteiga. Quando ela estiver derretida junta-se-lhe farinha de seroi e deixa-se alourar. Em seguida recheia-se o perú, cosem-se as aberturas feitas e leva-se ao fôrno a assar depois de o ter esfregado com sal fino e barrado todo com manteiga.

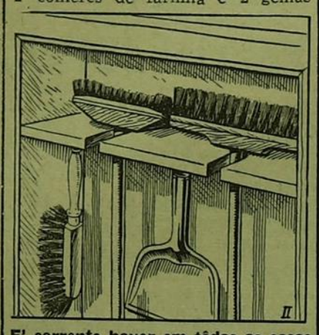
Precisa fôrno esperto e deve regar-se com o próprio môlho amiudadas vezes espetando um garfo para que êle se introduza e dê bom gôsto à carne.

Rôlo de bacalhau — Coze-se porção igual de bacalhau e batatas e passa-se tudo pela máquina.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Põe-se ao lume uma caçarola com bastante azeite, uma cebolinha finamente picada e um dente de alho também picado. Estando a cebôla cozida junta-se-lhe o bacalhau e as batatas moídas envolve-se tudo e em seguida estende-se sôbre uma tábua polvilhada de pão ralado.

Forma-se desta massa um rectângulo que se cobre com um crême espêsso feito com meio litro de leite 2 colheres de farinha e 2 gêmas



E' corrente haver em tôdas as casas vãos desaproveitados. Eis uma maneira prática e engenhosa de os transformar em armário para vassouras

depois de levado ao lume a cozer e engrossar espalha-se na massa feita que em seguida se enrola. Leva-se ao fôrno a tostar e serve-se.

Também hoje chega a vez da cabazeira pedir uma receita em que uma gentil *Leitora da terra das arrufadas* tem grande empenho. E' ela a da *nabada de Semide* e se alguma das queridas amiguinhas a conhecer e a quiser ver no «Cabaz» terá a infinita gratidão da cabazeira.

*

PREÇOS DO MERCADO

A morrinhenta chuva de ontem não afrouxou o movimento da feira, no Bolhão, que estava bem abastecida.

Os molhos de couves de fôlha, tenrinhas que era um gôsto vê-las, custavam $25 e $30; os tronchos também em boas mólhadas compravam-se entre $40 e $60; as couves de olhos de $60 a $70.

Havia nabiças e espinafres desde $30; nabos de $20 a $40; hortos a $50; os grêlos de 1$00 a 1$20 parece não quererem baixar de preço antes do Natal a-pesar-de já haver muitos.

Pelos molhinhos das beterrabas pediam $30 e $40; pelos molhos de rabanetes, agriões e salsa, $20 e $10.

Também vi muito bróculo à venda; o preço de cada molho, conforme o tamanho, regulava entre 1$20 a 2$00.

Por um quarteirão de cabeças de alho paguei 1$00; havia couve-flôr desde $20 cada pé; couve-branca desde $50 cada uma; pencas de $20 a $80; alface a $10 cada pèzinho.

Ao quilo: cenoura de $40 a $60; batatas e cebolas a $70 e $80.

Nas galerias das regateiras vendia-se o quarteirão das laranjas desde 1$80; das tangerinas de 1$50 a 2$50; das maçãs, «barqueirinha» a 1$50 até à maçãs pardas a $40 cada uma havia preços intermédios, de outras qualidades.

Por cada diospiro pagava-se $20 e $30 regulando as romãs por êste mesmo preço. As bananas custavam de 2$50 a 4$00 a dúzia; as castanhas de $60 a $80, o quilo e as nozes a 3$80.

A feira das aves era talvez a mais movimentada da praça e os preços estavam convidativos: galos, 13$00 e 14$00; galinhas, de 9$00 a 11$00; frangos desde 4$00.

Os perús estavam *fartamente representados*. Estão na *berlinda*, coitados e as vendedeiras não se fartam de recomendar e elogiar as suas *maravilhas*.

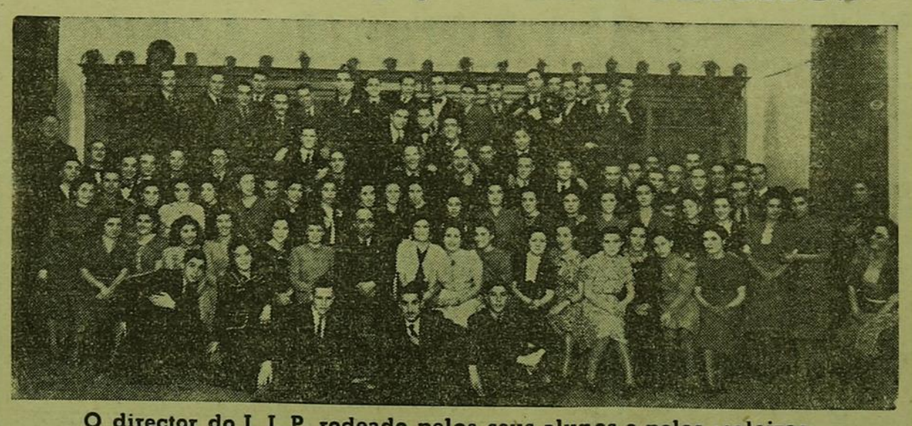
Os preços é que não eram *maravilhosos*. Por alguns que aprecei pediram-me de 50$00 a 70$00. Creio bem que por tôda esta semana virão muito mais para baixo.

E que me dizem aos ovos a 7$00 a dúzia? Vale mais comprar as galinhas, não lhes parece?

MIQUELINA MARTINS

Instituto Industrial do Pôrto

A recepção aos «caloiros»



O director do I. I. P. rodeado pelos seus alunos e pelos «caloiros»

No Instituto Industrial do Porto, a exemplo do que se vem fazendo nos anos anteriores, realizou-se, ontem, uma festa de recepção em honra dos «caloiros».

Improvizou-se uma sessão, a que presidiu o sr. engenheiro Ferreira do Amaral, director daquele estabelecimento de ensino, que se fez ladear por alguns professores e membros da comissão estudantil de recepção.

O sr. engenheiro Ferreira do Amaral, num expressivo discurso, saudou os novos, os que vão começar, incitando-os, ainda, ao estudo e ao trabalho.

Falou, ainda, do significado daquela festa, dizendo que ela representava um acto de bôa camaradagem.

A aluna sr.ª D. Emanuelila Simões, em nome da comissão de recepção, deu as bôas-vindas aos «caloiros», saudando-os com entusiasmo.

A «caloira» menina Maria Alzira Pinto, num breve discurso, agradeceu em nome de todos os «caloiros» o acolhimento gentil que lhes haviam feito.

Seguiu-se um chá dançante, que decorreu animado, e que se prolongou até à meia-noite.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram: de Melgaço para Braga, o sr. Alberto Simões Correia; de Ponte do Góve para Vila Real, a sr.ª D. Aurora Augusta Teixeira.

Passou, ontem, o aniversário natalício do nosso amigo sr. Luiz Vigoço, empregado superior da importante firma A. M. da Rocha Brito, Limitada.

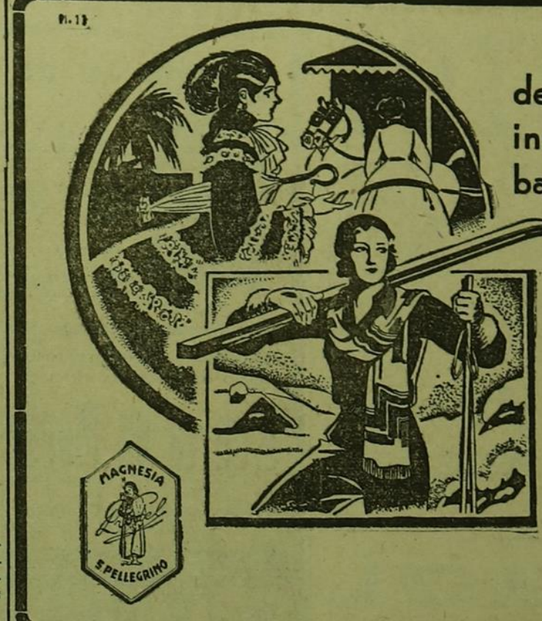
DE FÁTIMA

Devoção mensal à Santissima Virgem — Nova carreira de caminhetas

FÁTIMA, 13. — Devido às intempéries, juntou-se no dia de hoje, das comemorações mensais de preito e fé ardente na Virgem, reduzido número de devotos.

Celebrou a missa dos doentes, ao meio-dia oficial, o rev. prior de Mariinha Grande, da diocese de Leiria. Pregou o sermão o sr. D. Trindade Salgueiro, Bispo de Helenópolis. A' umbela pegou o sr. coronel Patacho, de Ourém.

— Começou hoje a funcionar a nova carreira de camionagem de passageiros entre esta localidade e Minde, passando por Boleiros, Mexieira, Vale Alto, etc. Pêna é que a estrada, actualmente em grande reparação, não esteja concluída. — *C.*



Assim como os trajos desportivos substituiram a incomodativa saia de balão, também a Magnésia S. Pellegrino, tipo efervescente, substituiu todos os outros purgantes.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Tipo efervescente

Caixa Esc. 3$50

VIDA ELEGANTE

ANIVERSARIOS

Fazem, àmanhã, anos, as senhoras:

Baroneza de Rio de Moinhos, D. Helena Manperrin dos Santos Ferrão de Castel-Branco, D. Maria Luiza Saldanha da Gama van Zeller, D. Amélia Carneiro Rodrigues Borges, D. Lídia Ferreira de Araujo Giumarães Biel, D. Maria de Serpa Pimentel Temudo, D. Maria Flora de Mesquita Bessa, D. Adelina Lobo da Silveira de Sequeira, D. Maria Inácia Rebêlo de Meireles, D. Maria Amélia Marques de Abreu, D. Maria Leopoldina Borges de Sousa Vieira, D. Maria do Ceu Ventura Bessa da Silva Tôrres, D. Maria Adelaide de Queiroz Folque, D. Ana Matilde de Mascarenhas e Silva Pereira de Melo.

E os senhores:

D. Francisco de Almeida, D. Francisco de Calheiros e Menezes, António Xavier da Cunha e Lorena, Pedro Máximo de Azevedo Meireles Cameira Coelho e Sousa, José Frederico Duff Burnay de Mendonça, Fernando Duarte dos Santos, Manuel Martins de Sousa Pinheiro, Manuel de Lemos Pacheco, rev. Adelino de Lima Miranda.

— *Faz, hoje, anos, a sr.ª D. Maria Laura Vieira da Silva Monteiro.*

OBRAS DE BENEFICENCIA

NO CLUBE DE LEÇA — *É fácil de prevêr para hoje, uma animadíssima tarde no Clube de Leça, dado o grande interêsse que despertou o chá dançante que ali se realiza a favor do Núcleo de Matozinhos da Acção Social da Legião Portuguesa.*

Qualquer pedido de informes, de bilhetes, etc., pode ser feito durante a manhã de hoje pelo telefone 37 Matozinhos.

EM VIAGEM

Tem estado no Pôrto o sr. José de Castelo Branco (Arrochela).

Incêndio numa casa de lavoura

Cêrca das 5 horas e meia da manhã de ontem, no lugar do Pinheiro, frèguesia de Jovim, Gondomar, manifestou-se incêndio na casa de lavoura, habitada pelo seu proprietário sr António Marques das Neves.

O fogo, cuja origem se ignora, teve início na arrecadação de vários utensílios de lavoura e lenha.

Reclamados os socorros públicos, compareceram, ràpidamente, os Bombeiros Voluntários de Gondomar, que, após grandes esforços, conseguiram dominar o incêndio, evitando, assim, que êste se comunicasse ao andar superior, onde havia grande quantidade de géneros agrícolas.

Mais tarde, compareceram no local os Bombeiros Voluntários de Valbom, que não chegaram a trabalhar.

Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

A assistência na Maternidade de Julio Diniz

Informa-nos a direcção da Maternidade de Julio Diniz que é sempre gratuita a primeira consulta nos dispensarios, que são três, servindo cada um deles a sua zona da cidade: Dispensario Magalhães Lemos, na travessa do Campo 24 de Agosto, para as freguesias do Bomfim, Campanhã e ruas mais próximas da freguesia de Santo Ildefonso; Dispensario do Hospicio Materno, na rua Antero de Quental, para a freguesia de Paranhos e ruas mais proximas das frèguesias de Cedofeita e Santo Ildefonso; Dispensario da Maternidade, para as restantes partes da cidade. Depois, classificam-se as grávidas em 3 grupos economicos: aquelas que vivem bem e não precisam, portanto de recorrer à Maternidade (pelo que não ficam inscritas), aquelas que tem alguns recursos, e as que são muito pobres.

As que apesar de viverem modestamente, por si ou pelos seus familiares podem contribuir com alguma coisa para as despezas de sustentação da Maternidade, pagam $50 por consulta e 1$00 por cada tratamento, e, quando internadas para parto, pagam a importancia unica de 100 escudos, qualquer que seja a duração do internamento e os tratamentos que lhes façam.

As que não têm sequer esses pequenos recursos, não pagam coisa alguma, nem nos dispensarios nem por internamento.

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE

Numa semana apenas! Milhares de senhoras, encantadas, desembaraçaram-se das suas rugas. Rejuvenesceram de alguns anos.

Restitui à sua pele o próprio e precioso elemento de juventude — o Biocel — e a pele tornar-se-à ràpidamente fresca e nova. O Biocel é a descoberta surpreendente do Professor Doutor Stejskal da Universidade de Viena. O Creme Tokalon Côr de Rosa, contém-no actualmente. Aplicado à noite antes de se deitar, nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca. Dissolve os pontos pretos, aperta os poros dilatados e em alguns dias, torna branca, dôce e aveludada a pele mais escura e mais áspera.

A' venda em tôdas as perfumarias e bôas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88-2.º Lisboa, que atende na volta do correio.

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA 10308

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
12,15 ...	—	... 49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,35 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00 ...	378,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
5,15 ...	378,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	49,59 m.
11,15 ...	373,1 m.	... 49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m.	... 49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45		... 31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	49,59 m.

Um bom casaco de peles

protege V. Exa. contra o mau tempo, mas não a põe ao abrigo dos contágios! Eis aqui um perigo ainda maior, que bem merece ser tomado em alta consideração! Proteja-se pelos mais modernos e comprovados processos tomando umas

PASTILHAS DE **Panflavina**

que destroem na boca e na garganta os micróbios que aí tenham penetrado.

BAYER

Da Mulher e da Moda

A nossa gravura mostra em cima um lindo chapeuzinho em bico, guarnecido com uma pena. A' esquerda um modelo em forma de pudim, geralmente muito apreciado, com ou sem drapé. Em baixo, uma variante da calote de peles especialmente destinada aos penteados modernos

ADENTRO DO LAR

A NOSSA ALIMENTAÇÃO — A alimentação deve ser inteligentemente escolhida, para favorecer a saúde. Cada alimento tem certos predicados que é bom conhecermos para que a alimentação se torne perfeita. Vejamos:

Aipo, aperitivo e diurético; *Alho*, higiénico e vermífugo; *Beterraba*, refrigerante; *Cenoura*, ótima contra a icterícia; *Chicória*, laxativa, tónica e diurética; *Cebola*, excitante, diurética e vermífuga; *Cabaça ou abobora*, lubrifica os intestinos; *Espargo*, calmante e aperitivo; *Espinafre*, refrescante e laxativo; *Morangos*, diurético e aperitivo; *Rabanete*, evita e combate as areias; *Salsa*, muito diurética.

A SUA BELEZA — Será altamente prejudicada se não dormir o suficiente ou em excesso.

— Para qualquer pessoa um sono de 8 horas, é o suficiente como repouso, mesmo para quem trabalha intelectualmente.

— Para as outras pessoas um sono de 7 horas, é o bastante.

— O corpo deve conservar-se bem quente durante o sono.

— O quarto deve ser sempre muito higiénico, bem arejado e amplo.

— No campo é fácil dormir-se com as janelas abertas, nas cidades, porém, êsse problema nem sempre é fácil de se resolver. Convém, portanto, durante o dia, abrir bem tôdas as janelas — com a devida atenção para as correspondências de ar —; à noite teremos o quarto em condições de se poder dormir sem prejuízos para a nossa... beleza.

OS SEUS OLHOS — Evite as drogas que por aí se vendem para dar brilho... aos olhos. Não há nenhuma necessidade de se estragar a vista — êsse dom tão precioso, que Deus nos ofereceu — pela vaidade de se possuir os olhos brilhantes. No entanto, se a tentação fôr muito grande, podem experimentar êste processo tão simples e tão económico:

Alguns pingos de sumo de limão adicionados a um pouco de água fervida, tépida. Lavar os olhos com um pouco de algodão hidrófilo, embebido neste preparado.

Os seus olhos tornam-se brilhantes com a vantagem de fazer desaparecer dêles qualquer inflamação. *Recomendo*, porém, ainda: os orgãos da vista são tão delicados e preciosos que a-pesar da receita ser tão natural, *se não deve aplicar sem a informação médica conveniente.*

A SUA BÔCA — Uma bôca de delicados contornos nunca poderá ser linda tendo dentes mal tratados, cariados ou sujos, lábios gretados, enrugados ou descoloridos.

A mulher zelosa da sua beleza, tem o dever de cuidar da higiene e *boniteza* da sua bôca.

Os dentes devem ser lavados, logo ao levantar, com uma escova limpa, forte sem ser rija para não estragar o esmalte. Os produtos empregados para a higiene da bôca, devem ser da melhor qualidade, da mais absoluta confiança.

No fim das refeições devemos lavar a bôca empregando umas gôtas de um bom elixir dentífrico. A' noite precedendo à última *toilette*, os dentes devem também ser lavados.

O cieiro é um dos grandes inimigos da beleza da bôca. Há, porém, um remédio simples e de grandes resultados que lhe poderemos aplicar; ei-lo:

Manteiga de cacau, 15 grs.; Oleo de amendoas dôces, 1 gr.; Calomelanos, 10 centgs.; Essência de trevo, 1 gôta; Carmim, q. b.

VOLTANDO AOS DENTES — Não só os produtos para a higiene da bôca, nos podem causar prejuízo ao esmalte dos dentes.

Há preparados que se tornam, como os forraginosos, e que o atacam. Neste caso recomenda-se aos que tiverem de tomar produtos que levem ferro, os tomem de preferência, em capsulas, comprimidos, etc.

Se, porventura, não lhes fôr possível êste cuidado, podem aplicar êste preparado, para fazer desaparecer as manchas nos dentes produzidas pelo ferro:

Acido cloridrico puro, 10 grs., e água destilada. Molha-se neste preparado um bocadinho de algodão hidrófilo e esfrega-se ligeiramente pelos dentes. Porém, durante 15, pelo menos, aplicar-se-á, na sua higiene, o seguinte pó:

Cré precipitado, 10 partes; Lirio de Florença, em pó, 20 partes; Essência de mentol, q. b.; Carmim, q. b.

O SEU CORPO — Deve merecer-lhe o mais atento cuidado. Convém-lhe o enrijamento dos tecidos por isso lhe damos êste conselho:

Depois do banho, esfregue o corpo com sal — faz-lhe impressão, não faz? Mas não se rale, lembre-se apenas de que *é óptimo para a sua saúde* — tome uma *douche* em seguida. Masse-o bem com uma mistura de *azeite puro e água de rosas*; depois disto, deve empoar-se com bom talco e, para não ficar mal disposta — ou mal disposto — friccione-se com uma boa água de Colónia.

Uma vez por semana está bem, mas se se fôr preguiçoso, então de quinze em quinze dias.

Com o banho diário basta a aplicação de talco perfumado depois a fricção ligeira com a tal boa água de Colónia.

EVITE O CIEIRO — Neste tempo de frio agreste, é um verdadeiro martírio para as pessoas de pele delicada que têm de andar na rua. Para elas damos esta receita que aplicarão no rosto e nas mãos depois de muito bem lavadas com água tépida:

Glicerina pura, um bocadinho de leite e uns pingos de limão.

Passa-se pelo rosto e mãos, êste preparado com um pedacinho de algodão hidrófilo. Em seguida, polvilha-se as partes ainda humidas, com pó de talco.

De manhã, depois das abluções do costume, espalha-se pelo rosto e mãos, um bom creme. Uma hora depois, tira-se o creme com um pouco de algodão. Pode-se então aplicar o *rouge*, *baton* e o pó de arroz de boa marca.

EM QUE MES NASCEU?

Em Setembro de 1 a 23? — E' seu: Astro tutelar, *Mercurio*; pedra afortunada, *Ametista*; flor propicia, *Violeta*, e côres favoráveis, *Negro* e *Vermelho*.

Mês ditoso, *Novembro*, e dia feliz, quinta-feira.

— Para matrimónio, deverá preferir pessoa nascida entre 21 e 27 de Junho.

— Para negociar com êxito, deverá ligar-se a pessoas nascidas entre 22 de Julho e 30 de Agosto.

Nasceu entre 24 e 30? — Tem como astro tutelar, *Vénus*; pedra afortunada, *Jaspe*; flor propicia, *Jasmim*, e côres preferidas, *Carmesim* e *Azul claro*.

Mês ditoso, *Agosto*, e dia feliz, *sexta-feira*.

— Prefira contraír matrimónio com pessoa nascida de 20 de Março a 19 de Abril.

— Poderá encontrar felicidade em negócio se se aventurar com pessoas nascidas no seu mês, porém se tratar dos seus negócios sósinho, sem qualquer interferência estranha, o seu êxito é-lhe assegurado.

Serão felizes em todos os empreendimentos todos os homens nascidos em Setembro, se tiverem como data de nascimento os seguintes dias e horas:

Dia 4: das 4,45 às 7,30 e das 18,30 às 19,30.

Dias 8 e 9: das 4,45 às 7,15 e entre as 18,15 e as 19,15.

Dias 17 e 18: das 4 às 5,45 e das 17 às 18,40.

Dia 23: das 3,30 às 5,30 e das 17,40 às 19,30.

— A mulher encontra felicidade no casamento se tiver nascido nos seguintes dias e horas:

Dia 1: das 4 às 6,45 e das 16,30 às 5,30.

Para a mulher nascida neste mês serão fatídicos estes dias: 9 e 6; para os homens, os dias: 3 e 20.

CONFIDENCIAS

Maria R. Almeida — Tenho muita pena, mas não compreendo o que V. Ex.ª pretende. Que tem que ver uma mudança de astros com as despesas que V. Ex.ª fez ou tenciona fazer?

As indicações prestadas no «Em que mês nasceu», estão exactas.

Cinta-soutien 1941, só na Rua de Santo Ildefonso, 449.

Zézito — Tenho sempre muito gôsto em dar-lhe tôdas as indicações que me pede.

No **Tinoco** indicar-lhe-ão o melhor preparado para fazer crescer as pestanas e a maneira prática de as arquear.

Deseja uma linda permanente ou descoloração perfeita? Procure o Instituto de Beleza onde encontra todos os produtos de M.me Campos. maçagista competente R. F. Tomaz, 749-1.º — Tel. 19

Marta — Agradeço-lhe a boa intenção de confiar mais na minha opinião do que no conselho do seu médico. Mas... nada de exageros.

Na cabeça quanto menos drogas melhor. Lave a cabeça servindo-se de duas gêmas de ovos, que aplicará como se fôsse sabão. Depois passe por várias águas limpas e deixe secar.

D. Zulmira Gomes Teixeira, *trabalhos perfeitos e garantidos em depilação eléctrica.*

Maria José Ramos — Realmente as penas precisam de desinfecção, mas só casas especializadas o poderão fazer perfeitamente.

Porque não faz o *edredon* com pasta? Como é pequenino podia até fazê-lo com algodão em rama.

Muito saudável não é, mas é tão quentinho...

Cá recebi os selos que agradeço e que vão ter o destino que deseja. Obrigada.

Salão Azul. *Sim pode confiar no* **Salão Azul** *que é casa muito competente na arte de penteados.*

Noiva ignorante — Desde que pensa ostentar o clássico vestido de noiva, o tom da «toilette» para a cerimónia depende da idade da noiva. Para cima dos quarenta anos, está bem a «toilette» que descreve; se é mais nova, porque não prefere tons claros? O mesmo verde, mas clarinho; sapatos verde-escuro e acessórios condizentes se a cerimónia não é de luxo; sapato claro como o vestido se quizer dar-lhe requinte.

Acessórios próprios e condizentes, encontra-os lindíssimos no **Vicent.**

Mandarim. *A casa que mais lindos e artísticos presentes tem para noivado, Natal, etc.*

Deanna — A «toilette» em *perspectiva* é muito bonita, e o colarinho branco com o seu vestido azul-escuro, deve-lhe ir muito bem.

Já no domingo último expliquei que êsse azul é uma espécie de azul *royal*. Faça o vestidinho que lhe deve ficar muito bonito. Eu conheço o modêlo. O Tinoco tem lá um verniz para unhas, côr de salmão, que é muito bonito. Nada me maça.

Ateneia! *O melhor presente que no Natal poderá oferecer às suas amigas, é o esplêndido bolo rei da* **Ateneia.**

MARIA DO LAR.

Não há muito quando a guerra principiou, um figurino parisiense, era de opinião que a moda devia sempre ditar as suas ordens, apesar das catástrofes que se anteviam. Animava-se desta maneira a indústria e ao mesmo tempo dava-se um clarão de alegria aos pais, maridos e noivos, quando das trincheiras viessem gozar os seus dias de licença bem merecidos. Encontrar o seu lar acolhedor, a família sem luxos que não eram próprios, mas sempre elegante e simplesmente vestida, devia ser, para os seus olhos habituados a visões de escuridão, de um confôrto consolador, descansando-lhe o espirito nesse tempo de encanto em que procurariam passar uma esponja sôbre o que os esperava de novo, e ao mesmo tempo lhes daria coragem para recomeçarem a sua vida de heroísmo e abnegação. Talvez tenha razão êsse jornal. E por isso a moda continua a mostrar coisas lindas. Os casacos compridos pretos são sempre chiques, mas vêem-se de mais côres, predominando o tom tijôlo em diversos cambiantes. Usam-se bastante com franzidos, uns só atraz, outros, também, na frente. Terminam na cinta, tendo a saia um pouco, mesmo muito pouco, de roda. Como no verão há ausência de golas e, por vezes, de peles, no pescoço, apenas nas mangas elas são empregadas numa tira. Isto em alguns modelos vendo-se outros em que há mais profusão dêste abafo sempre tão confortável e apreciado. Os vestidos de malha têm feitios variadissimos e as mais diversas côres. Não enchem nada de maneira que, estão naturalmente indicados para se usarem debaixo do casaco nos dias mais frios. Além dêstes há os de fazenda, guarnecidos tanto com qualquer tecido, no mesmo tom em veludo ou sêda, como com êstes em branco, porque apesar de haver quem goste mais de empregar esta côr no verão, ela é sempre graciosa a animar o casaco comprido ou curto quando êste é completado por boas peles. Pena é estarem tão caras, porque estamos tôdas de acôrdo, que fazem um conjunto elegantíssimo.

Elegante chapeu de copa alta que acaba de aparecer nos meios elegantes de Paris

«Dédicace» — é o nome que o criador dêste elegante vestido em lã preta, lhe deu

V. Ex.ª deseja um casaco bonito?

Encontra uma linda colecção de MODELOS e tecidos para os mesmos, na casa

Au Parc Royal, L.da

RUA SÁ DA BANDEIRA, 226 . TELEFONE, 416 4

DESPORTOS

Inércia...

Estamos a caminho de nos convencermos de que o Box não tem possibilidades de voltar á actividade, a uma acção capaz e regular, de maneira a impôr-se á atenção da massa desportiva.

Esta conclusão é tanto mais desagradável quanto é certo tratar-se de um desporto que possui, como poucos, excelentes recursos e rapidamente pode recuperar o terreno perdido. Infelizmente, aqueles que têm o dever de se interessarem nesse sentido, de empregarem os seus bons esforços para que assim suceda, alheiam-se, mostram timidez e deixam passar o tempo sem qualsquer resoluções práticas.

E' lamentável o facto e pela nossa parte não deixaremos de apontá-lo, na esperança de que a nossa persistência possa acabar por vencer tão grande falta de iniciativa.

Na época que atravessamos, o pugilismo poderia oferecer ao publico amador — sempre numeroso — série de organizações de interesse e de valor, tanto mais que o obstáculo principal — a falta de casa — já não influi, uma vez que o Palácio de Cristal está disponivel.

Apelamos para a Associação portuense, para qualquer organizador particular, na certeza de que não perderiam o seu tempo se quizessem intervir.

Por que não o fazem ?

Gostariamos de saber.

*

FUTEBOL

Efectua-se, hoje, o 37.º Pôrto-Lisboa -- No Estádio do Lima, às 15 horas, defrontam-se as duas selecções

A A.F.P. voltou — e muito bem — á actividade dos jogos inter-cidades prestando bom serviço ao seu desporto.

Está reconhecido, e não há argumento que possa desmentir, a excelencia dêstes encontros e a influência que êles têm na propaganda do futebol, pelo ambiente entusiástico e animado de que sabem rodear-se.

O encontro Porto-Lisboa a efectuar hoje — o XXXVII da série — pertence ao numero dos acontecimentos desportivos, porquanto faz defrontar as duas melhores equipas nacionais, representando as Associações mais importantes do país.

Possuindo longo e glorioso historial, êste desafio vai constituir espectáculo agradável e de resultado difícil, o que mais o valoriza.

As equipas alinham assim:

PORTO — Pesqueira; A. Jorge e Guilhar; Pocas, Szabo e Carlos Pereira; Pratas, Gomes da Costa, Julio Pinga e Peetrak.

LISBOA — Azevedo; Simões e Gaspar Pinto; Amaro, Albino e Francisco Ferreira; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e J. Cruz.

Dirige o encontro o árbitro lisbonense Carlos Canuto.

<>

Para interesse do publico damos a seguinte informação:

1.º portão da rua Costa Cabral — Camarotes, bancadas centrais e laterais. 2.º portão da rua Costa Cabral — Sócios do Académico com direito a bancada lateral, livres-transitos da F.P.F., A.F.P., árbitro com direito a bancada e jogadores da I Divisão. Porta do balneário — Sócios do Académico (Populares), jogadores da II e III Divisões. Portas do angulo das ruas da Constituição e Alegria — Geral. As portas serão abertas ao publico ás 12 horas.

O GRUPO DE HONRA DO BOAVISTA VAI SER HOMENAGEADO

Promovido por uma comissão de dedicados socios do Boavista, vai realizar-se no dia 19, pelas 21 horas, no Hotel Sul-Americano, um jantar de homenagem á equipa de honra do clube, que brilhantemente ocupa o 2.º lugar no campeonato regional.

CAMPEONATO DE BRAGA

A penultima e a ultima jornada

GUIMARÃES — A jornada do ultimo domingo, com um significado importante, por definir posições para a conquista do titulo e de lugares secundários, decorreu com as vitórias dos grupos que anteriormente lhe era dado esse favoritismo.

Em Famalicão, o grupo vimaranense, confirmando a sua classe, bateu por largo «score» o grupo da casa. O seu grupo, aureliado com os triunfos no seu campo sobre os restantes concorrentes, devia ter encarado a partida com excessiva confiança, pelas façanhas anteriores e por isso, nunca contou com a classe do adversário. O Vitoria, conhecendo a vontade que os famalicenses os iam defrontar empregou na partida a serenidade necessária e chegado ao meio do desafio, o «team» já possuia no activo três «goais» sem resposta dos famalicenses.

Hoje, realiza-se a ultima jornada da competição e o jogo Vitoria-Sporting de Braga, que nela faz parte, dá-lhe toda a importancia, pois do seu fecho sairá o vencedor do Campeonato.

Ambos os grupos vão ter uma cartada dificilima, mas o Sporting de Braga, que se desloca a Guimarães, é o que mais dificuldade tem para vencer o jogo. Por esse motivo, o Vitoria conta com todos os vaticinios favoraveis olhando mesmo á vontade e ao entusiasmo com que os bracarenses costumam bater-se com os vimaranenses, mesmo no seu campo.

O Vitoria, com o seu «team» agora completamente afinado tornou-se muito diferente daquele que na primeira volta se exibiu em Braga e os bracarenses terão por isso dificuldade em conseguir um resultado que os favoreça para a conquista do titulo.

O ambiente é um factor importante nestes jogos decisivos que pezam grandemente na marcha do jogo.

Sobre o valor dos dois «teams», o Vitoria é superior ao seu adversario tanto em conjunto tecnico como em valores individuais.

X. R.

CAMPEONATO DE AVEIRO

Jogos para hoje

Para a penultima jornada do campeonato da A. F. de Aveiro, realizam-se, hoje, pelas 15 horas, os seguintes jogos:

EM AVEIRO — Beira-Bar-Sanjoanense, no Estádio «Mário Duarte».

EM LAMAS — União de Lamas-Espinho, no campo do Carrascal.

EM PAÇOS DE BRANDÃO — SUD.-Ovarense, no campo Central.

CAMPEONATO DE VILA REAL

A jornada de hoje

Os jogos de hoje são: Vilarealense-Transmontano e Operário-Leões, a contar para a segunda mão da segunda volta, efectuando-se no campo da Eira, cujo inicio será dado ás 13 e 30.

JOGOS PARTICULARES

U. P. D. Valonguense-A, Desportiva de S. Pedro da Cova

Hoje, ás 15 horas, realiza-se em Valongo, no campo dos Cardosos, um encontro entre o grupo local e a A. D. S. Pedro da Cova, em disputa dum trofeu.

FUTEBOL

HOJE — 15 de Dezembro — HOJE

NO ESTADIO DO LIMA

A'S 12 E 30 HORAS

INFESTA-COIMBROES

A'S 15 HORAS

SELECÇÃO DO PORTO-

-SELECÇÃO DE LISBOA

GRUPO DA A. F. P.

Manuel Ferreira; António Jorge e Victor Guilhar; Manuel Anjos, Jean Szabo e Carlos Pereira (cap.); Carlos Pratas, Gomes da Costa, Julio Correia Silva, Artur de Sousa e F. Petrak.

GRUPO DA A. F. L.

Azevedo; Simões e Gaspar Pinto; Amaro, Albino e Francisco Ferreira; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

ARBITRO — Carlos Canuto

PREÇOS

Camarotes, 5 lugares, 65$00; Bancada central numerada, 12$50; Bancada lateral, 8$00 e Geral, 4$00.

*

TIRO AOS POMBOS

No «Stand» do Lumiar começou ontem o Torneio, de cujo programa faz parte o XIV Campeonato de Portugal

A équipa que ganhou a Taça das Comemorações Centenárias, vendo-se, com o trofeu, o primeiro classificado

No campo do Lumiar, perante numerosa assistencia, com grande concorrencia de atiradores, iniciou-se ontem o Torneio de Tiro aos Pombos promovido pelo Grupo Português de Tiro a Chumbo, de cujo programa faz parte o XIV Campeonato de Portugal, de que actualmente é detentor o sr. João Bagulho Fernandes.

O programa abriu com a «Poule de Ensaio», um pombo, duas distancias, que reuniu doze concorrentes e cujo premio foi distribuido por quatro atiradores, srs. Raul de Carvalho, Francisco Melo Osorio, Luiz Infante da Camara e Albano Pinto Basto.

Para a «Taça Inauguração», um pombo, duas distancias, inscreveram-se 18 atiradores, saindo vencedor o sr. Luiz Infante da Camara com 5-20 pontos.

A «Taça Centenarios», 9 pombos, 25 metros, terceira disputa, reuniu 18 disputantes, verificando-se a seguinte classificação:

1.º, Raul de Carvalho, de Lisboa, com 9-9; 2.º, Eduardo Santos, com 8-9; e 3.º, Calheiros de Abreu, 13-15.

Por ultimo, com a presença de 20 atiradores, disputou-se a «Taça Centenarios», que foi ganha por Costa e Pina, de Souzel, com 9-9.

O torneio prossegue hoje com a disputa das seguintes provas:

Poule de Ensaio; final da Taça Centenarios; Campeonato de Portugal; Taça Comemorações; Taça Vencedores do Campeonato de Portugal.

OQUEI EM CAMPO

Quando se faz a assembleia geral ?

Afastados, obrigatóriamente, desta cidade, por motivos pessoais, perdemos um tanto o contacto com as questões que de perto se relacionam com a modalidade. Porém, êsse afastamento não impediu que todos os dias procurassemos, nos periódicos diários a convocação para a Assembleia Geral Ordinária que deveria ter tido lugar há já alguns meses.

Tal noticia nunca encontramos, pela simples razão de que nem o presidente da Assembleia Geral, nem os elementos que estão á frente dos destinos da A. P. O. o quizeram.

E' de reparar tal demora, pois sendo o Oquei em Campo desporto essencialmente de Inverno, se deixamos passar êste, seremos obrigados a disputar o campeonato tardiamente.

Interessando-nos saber de origem segura quais os motivos, dirigimo-nos ao presidente da direcção da A.P.O. que nos elucidou ser a falta de campos para a organização do novo campeonato uma das causas que os não obrigou a apressarem a assembleia geral, mas como o campeonato de futebol estava quási no fim, ela se realizaria dentro em breve.

Oito dias são passados dêsde o terminus do campeonato e de convocatórias para a A. G. ainda de nada se deu conhecimento. Achamos, mesmo, que o facto da falta de campos disponiveis para o desenrolar do novo campeonato em nada deveria interessar á anterior Direcção, pois o seu mandato já terminou e não se sabe se será reconduzida.

Há, portanto, a necessidade urgente e imperiosa de se realizar a assembleia, para que os corpos gerentes eleitos tenham possibilidades de organizar e fazer disputar o campeonato, sem que o seu fim vá pelo Verão dentro.

E como é de habito o torneio preparatório antes do campeonato, mais urgente se torna a realização da mesma, pelo que fazemos votos para que ainda êste ano ela seja efectivada.

J. de C.

OQUEI EM PATINS

Jogos de campeonato para hoje

Hoje, realizam-se na Aguda, os jogos finais do campeonato regional com esta ordem:

1.ª categoria — Clube Infante de Sagres contra Estrela Vigorosa Sport, ás 16 horas. Arbitro, dr. Americo Volta.

2.ª categoria — Clube Infante de Sagres contra Estrela Vigorosa Sport, ás 15 horas. Arbitro, José Figueiredo Junior.

TIRO REDUZIDO

Prova «Império Português» — Henrique Machado, do S. C. do Pôrto, igualou o 1.º da classificação geral

Os concorrentes do Porto terminaram ontem a Prova Império Português organização do Ateneu Comercial de Lisboa sob o patrocinio do nosso colega «O Seculo».

Durante quatro dias, as carreiras do Sport Clube do Porto e do Orfeão do Porto, estiveram animadas e os representantes do Norte, atingiram classificações interessantissimas.

A équipa do Sport Clube do Porto ficou á cabeça dos clubes portuenses, atingindo a pontuação de 981 pontos o que lhe dá o 2.º lugar na Classificação Geral por equipas, neste momento.

O tiro reduzido vem criando todos os dias novos adeptos e tudo nos leva a crer que a patriótica modalidade num futuro próximo, venha a agrupar os atiradores ás centenas como já acontece em Lisboa.

No Porto, a classificação colectiva ficou assim:

1.º equipa — Sport Clube do Porto, com 981 pontos assim distribuidos: Henrique Machado, 198 pontos; Ribeiro da Costa, 197; Manuel Pacheco, 196; Corte Rea, 195, e Miguel Azevedo, 195.

2.ª equipa — Clube dos Fenianos Portuenses, com 961 pontos, assim distribuidos: Abilio Brandão, 194 pontos; José Gomes, 193; António Albuquerque 192; Alberto Barros e Duarte Cochofel, com 191

3.ª equipa — Orfeão do Porto, com 953 pontos assim distribuidos; Ricardo Baptista, 193, pontos; António Carvalho 191; José Tavares, 190; Cruz Caldas, 190 dr. Pimentel Torres, 198.

4.ª equipa — Clube Fluvial Portuense, com 882 pontos assim distribuidos, Mário Bilbau, 183 pontos; Jaime Ferreira 181; Jaime Noronha, 180; António Fernandes, 170, e Francisco Nunes, 168.

Os Clubes de Lisboa, vão já na 15. sessão, e estão longe ainda do terminus da prova. Até agora, a classificação geral, pode resumir-se assim:

1.º, Sport Lisboa e Benfica, com 989 pontos; 2.º Sport Clube do Porto, 981; 3.º, Sindicato dos E. C. D. Lisboa, 980; 4.º, Ginásio Clube, 978; 5.º, Sporting Clube de Portugal, 977; 6.º, Imprensa Nacional, 968; 7.º, Grémio dos A de Bacalhau 966; 8.º, Banco Espírito Santo, 964; 9.º Ateneu Comercial de Lisboa, 962; 10.º Clube Fenianos Portuenses, 961; 11.º Orfeão do Porto, 953; 12.º, Campolide, 949; 13.º S. T. n.º 2, 949; 14.º, Mocidade Portuguesa, 939.

Além destes Clubes concorrem ainda: S. T. n.º 14 de Mafra, Junta N. das Frutas, Ginásio Feminino e Academia Recreativa e Desportiva.

E' deveras lisongeiro o resultado obtido pelo Sport Clube do Porto classificando-se em 2.º lugar perante as fortissimas équipas de Lisboa.

O seu concorrente, Henrique Machado, que atingiu a classificação de 198 pontos, igualou o 1.º classificado na Classificação Geral.

Na competição entre nortenhos, foi particularmente interessantissima a luta travada entre as equipas do Clube Fenianos Portuenses e Orfeão do Porto para a disputa do 2.º lugar entre os clubes do Norte.

O Orfeão do Porto, não obstante ser dos ultimo clubes que introduziu a modalidade conta já com um lote de magníficos atiradores, que de prova para prova vêm confirmando as suas qualidades.

Merece especial referencia a equipa dos Fenianos.

DE LUTO

Por falecimento de sua extremosa mãi, encontra-se de luto o nosso presado amigo e conhecido desportista sr. Abel Aquino Junior, a quem apresentamos sentidas condolências.

O funeral da inditosa senhora realiza-se hoje, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residência, á rua Santa Catarina, 1235.

LIVRES-TRANSITOS

Do Vilanovense Futebol Clube recebemos cartões de livre-transito no seu parque de jogos, gentileza que agradecemos.

Tambem, do Futebol Clube de Avintes nos foram enviados cartões de ingresso no seu campo de jogos, amabilidade que agradecemos.

NOVAS DIRECÇÕES

A do Futebol Clube de Avintes

Os novos corpos gerentes deste clube, são os seguintes:

Assembleia geral — Presidente, João Ribeiro Junior; vice-presidente, Euzebio Soares da Silva; 1.º secretario, Dionisio Alves Pereira e 2.º secretario, Joaquim Julio Martins dos Santos.

Direcção—Presidente, Manuel da Silva Tavares Junior; vice-presidente, Abilio Azuil dos Santos; 1.º secretario, José Martins dos Santos; 2.º secretario, Manuel Santos Azevedo; tesoureiro, José Gomes Pinto; vogais: Henrique Pereira dos Santos; Joaquim Pinto Soares, Laurindo José Dionisio e Manuel da Silva Costa.

Conselho fiscal—Joaquim Araujo Moreira, Antonio Teixeira da Rocha e Antonio Dias da Silva.

Delegado á A. F. P., Manuel Carlos Horta.

CARTA DE COIMBRA

Na 10.ª jornada do Campeonato Distrital, saíram vencedores a Académica e o União — O Santa Clara empatou com a Naval

No passado domingo no Campo da Arregaça, jogou-se a 10.ª jornada, que teve como concorrentes: Academica-Anadia; União-Sport e Santa-Clara-Naval. A 7.ª jornada, que se encontra em atraso; ainda não é concluida no proximo domingo, pois só o encontro Academica-União se realiza

Académica-Anadia, 7-1

Os estudantes não encontraram dificuldades, como o proprio resultado indica. No entanto, a exibição global não foi de molde a agradar. Os anadienses não se entregaram pois até conseguiram melhor do que em sua casa.

União-Sport, 5-0

O jogo mais importante da jornada mas, que não teve o interesse esperado, pois os sportistas jogaram debaixo dos seus possibilidades. Os unionistas que ao intervalo já ganhavam por 3-0 não tiveram dificuldades em construir um resultado de 5-0. Apresentaram duas novidades: Turco e Homem, o primeiro avançado centro e o segundo como extremo. Tanto um como outro deixaram boa impressão.

E duma maneira geral, a exibição não foi má

Santa Clara-Naval, 0-0

Os santaclaristas, que na Figueira da Foz haviam vencido ás navalistas, não repetiram a proeza, contentando-se com um empate. Na verdade, o resultado está certo, pois se os conimbricenses, tiveram vantagem no primeiro tempo o mesmo se pode dizer dos figueirenses, no segundo

No domingo, o União e Académica terminam o Campeonato — Os encontros Santa Clara-Anadia e Sport-Naval realizam-se no dia 22

No domingo, no Campo da Arregaça, termina parcialmente o campeonato, entre União e Academica.

A partida, não tem nada de invulgar pois qualquer resultado não altera a sua classificação, em face de ocuparem já o 1.º e 2.º lugar.

Precisamente por este facto, corre com insistencia, que os escolares apresentam um mixto, que mais contribui para a jornada não ter o interesse que era de desejar.

CARTA DE VIANA

O Vianense, campeão distrital

O ultimo Limarense-Vianense, que terminou com um empate a 1-1, encerrou o Campeonato Distrital que, á-parte a lamentável tarde de Valença, decorreu com satisfatória normalidade. Da prova saiu vencedor, e com inegável justiça, o Sport Clube Vianense. Seguem-se na classificação o Desportivo de Monção e o Limarense. O S. C. Valenciano ficou em ultimo lugar e, portanto, afastado da prova nacional.

A vitória do S. C. Vianense aceita-se perfeitamente porquanto foi, de facto, o grupo que denotou melhor conjunto e que se exibiu com mais equilibrio.

Empatando em Ponte do Lima onde os outros grupos haviam sucumbido, o Vianense ganhou absoluto jus ao titulo.

O Desportivo de Monção, consideràvelmente refrescado com novos e habilidosos elementos, tem condições para ser um bom competidor no próximo campeonato. Por seu lado, o Limarense, grupo de pêso e de vontade, também pode vir a impôr-se.

<>

No jogo de Ponte do Lima o Vianense executou trabalho muito interessante e só não saiu vencedor porque a sorte lhe foi adversa. Bom trabalho defensivo dos limianos.

Uma queda infeliz privou o S. C. Vianense do concurso do seu jovem medio Joaquim Silva, que sofreu fractura do pulso esquerdo o que o impede de alinhar durante algum tempo.

<>

A A. F. V. C. tornou publicas as razões que a levaram a punir o S. C. Valenciano com a derrota no jogo levado a efeito em Valença e que o arbitro suspendera. O documento oficial, recorrendo ao testemunho dos próprios valencianos ouvidos no inquérito, mostra matéria de sobra para justificar a sua decisão. De resto, os relatórios do arbitro e do delegado da Associação são explicitos e bastaram para fazer fé.—M.

ALVES DA CUNHA

Sá da Bandeira TEL. 2595

HOJE — Domingo

ás 4 e 30 da tarde e ás 9,45 da noite

2 Unicas representações nesta época

da celebre peça, em 5 actos

O Paralitico

assombrosa criação de ALVES DA CUNHA

num primoroso conjunto, com BERTA DE BIVAR, Maria Salomé, Mercedes Gonzalez, Luiz Filipe, Manuel Correia, Penha Coutinho, Jorge Gentil, Joaquim Miranda e Jaime Santos

Amanhã — Unica representação da encantadora peça P'ra cá do Marão de *Arnaldo Leite-Campos Monteiro*

3.ª Feira — 1.ª representação, no Pôrto, do grande sucesso de Lisboa O Professor Klenow

TRINDADE Telef. 4412 A's 4 e 9 1/2

Continuam as lotações esgotadas com o super-filme que dá hoje as penultimas exibições

A Tôrre de Londres

com Boris Karloff, Nan Grey, Barbara O'Neil e milhares de personagens

Terça-feira: Estreia da grande revelação GLORIA JEAN no grande filme de exito mundial «TRAQUINA QUERIDA»

São João Tel. 2458 A's 4 e 9 1/2

Ultimas exibições do belo filme O MONTE DOS VENDAVAIS

COM MERLE OBERON e LAURENCE OLIVIER

No «JORNAL DE ACTUALIDADES»: Os bombardeamentos de Londres — Churchill faz o popular gesto: «não se entregar» «Jornal Português», com o desastre do lançamento á água da «Neu Portugal»

ORQUESTRA SOUSA PINTO COM UM PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO

Amanhã: IDILIO MUSICAL, com Eleanor Powell e Fred Astaire. Os dois melhores bailarinos do Mundo, no mesmo filme!

RIVOLI Telefone 2788 A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

DESPEDIDA da emocionante e singular comedia dramática

A Sonata do Louco

em que são protagonistas MAUREEN O'HARA, HERBERT MARSHALL e ADOLPHE MENJOU

Um grande filme — um estranho enrêdo — uma tese audaciosa

ENTRE OS NOVOS COMPLEMENTOS: REVISTA PARAMOUNT (Lances da guerra, comentados em português)

Agulha Tel. 1748 A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

Ultimas exibições do filme policial CEM CONTRA UM

COM MELVYN DOUGLAS e LOUISE PLATT

Em complemento: «JORNAL DE ACTUALIDADES»

Amanhã: O Leão dos Mares, com Clive Brook

Um filme da guerra, que mostra o poderio naval inglês

Batalha Tel. 1407 A's 4 e A's 9,15

Pela ultima vez Da fantasia á realidade ?

A GUERRA NO ANO 2.000

Amanhã — 2.ª ESTREIA Cidade Inquieta ENFERMEIRAS do PRESIDIO

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 4 e A's 9,15

Despedida do filme da ROYAL AIR FORCE O Leão tem Asas

FALSO TESTEMUNHO, com Eric Von Stroheim

Amanhã: O Submarino D-1

O Cinema «TRINDADE», que se orgulha de ter sido o Cinema que revelou ao Público do Pôrto algumas das mais brilhantes estrêlas mundiais de cinema, como:

GRETA GARBO em «A LENDA DE GOSTA BERLING»

LILIAN HARVEY em «A MOR e CLARINS»

MARTA EGGERTH em «ERA UMA VEZ UMA VALSA...»

CORINE LUCHAIRE em «PRISAO SEM GRADES»

DEANNA DURBIN em «TRES RAPARIGAS MODERNAS»

vai apresentar depois de amanhã uma nova estrêla, a maior revelação dos últimos tempos

GLORIA JEAN em «TRAQUINA QUERIDA»

PEÇA EM TODAS AS FARMACIAS

Frasco, uma dose ... ... Esc. 3$50
Frasco grande ... ... Esc. 12$00
Pó, caixa ... ... Esc. 10$00
Comprimidos ... ... Esc. 12$00

OLIMPIA PELA GLÓRIA DO IMPÉRIO com DOUGLAS FAIRBANKS JR. BASIL RATHBONE, VIRGINIA FIELD e BARBARA O'NEIL.

A's 4 e 9 1/4 Plateia desde 1$50

AVISO «O Documentario da Guerra», tem inicio ás 4 e 9 1/4 precisas.

3.ª feira: JAMES CAGNEY em «GARRA DE FERRO»

TELEFONE 4850 Odéon

Ultimas exibições do mais sensacional programa apresentado neste cinema O Capitão Fúria

Um filme de grande acção, com os consagrados artistas BRIAN AHERNE e VICTOR Mc. LAGLEN

A's 4 da tarde e 9 1/4 da noite

Paris Uma das melhores produções francesas com extraordinário desempenho do célebre artista, Harry Baur

A's 4 e 9 1/2 Cine Foz Tel. 303

O empolgante drama TORTURA DUM PAI e o filme policial PALPITE DE MR. MOTO

5.ª feira — O super documentario da R. A. F. O Leão tem azas e o desenho colorido Ferdinand, o touro

Central Cine Tel. 15975

A's 4 e 9 1/2

O maravilhoso filme colorido AS 4 PENAS BRANCAS a epopeia dos exercitos britânicos na India

5.ª feira — Kildare medico moderno e Actualidades da UFA

Cine-Parque d'Avenida — GAIA — empreza ALVARO DE CARVALHO Gerência de J. MONTEIRO

HOJE, ás 4 da tarde e 9,30 da noite

Reabertura desta casa de espectáculos completamente remodelada com o filme português Aldeia da Roupa Branca com Beatriz Costa e Antonio Silva

Completa este programa o filme de aventuras OS TRES VALENTES

A bilheteira abre ás 11 horas

Domingo, 22 — AGUIAS DE GLORIA e PALPITE DE MR. MOTO

Teatro Rentini TEL. 8786 Largo da Arca d'Agua

Hoje, Domingo — 2 Espectaculos — A's 4 da tarde — A comedia de D. João da Camara «MOÇOS E VELHOS» e VARIEDADES

A's 21,30 — 2.a da revista «SORTE GRANDE»

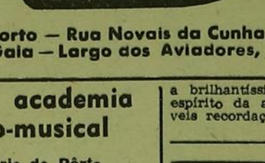
DEPOSITO DE TAPETES BEIRIZ 11844

Eduardo Formigal AV. ALIADOS, 206 Telef. 5000

ESPUMANTES NATURAIS Caves de S. João ANADIA Portugal

IRMÃOS UNIDOS

O melhor presente para o Natal e Ano Novo



PEDIDOS: Porto — Rua Novais da Cunha, 25 — Telefone 1602 Gaia — Largo dos Aviadores, 104 — Telefone 3771

ACABA DE APARECER

O AMOR NA RENASCENÇA

CONTOS E NOVELAS

por Joaquim Leitão

da Academia das Ciências de Lisboa

INDICE: I — Tôrre do orgulho; II — A sombra; III — Virgens loucas; IV — No tempo dos lirios; V — Oração para as mulheres que amam; VI — Branca peregrina; VII — As mulheres de Rafael; VIII — Flôr da amargura; IX — Nuvem doirada; X — Nossa Senhora dos Cardos.

Elegante edição em um vol. de 320 págs., 12$50.

Do mesmo autor: «UMA MULHER CIUMENTA». Luxuosa edição ilustrada em um vol., 12$50.

A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA SA' DA COSTA, Poço Novo, 24 — LISBOA.

DECORAÇÕES VENANCIO NASCIMENTO MOVEIS

em frente ao TEATRO RIVOLI

Notícias de Beja

DEZEMBRO, 11.

CHEFE DO DISTRITO — De regresso de Lisboa, onde foi tratar de vários assuntos oficiais, já se encontra em Beja o sr. dr. Magalhães Pessoa, ilustre governador civil dêste distrito.

PELO GOVÊRNO CIVIL — Tomou há dias posse do cargo de aspirante do Govêrno Civil de Beja o sr. Aurélio Dias Rêgo.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao 3.º oficial do mesmo Govêrno Civil, sr. dr. Antero Reis Gomes Junior, que seguiu para Albergaria dos Doze, sua terra natal.

DOENÇA SUBITA — O guarda n.º 28 da P.S.P. acompanhou ao Hospital Civil, Manuel Joaquim, casado, 71 anos, trabalhador, natural da freguesia das Neves e residente na mesma aldeia, que foi acometido de doença subita na Praça da Republica desta cidade.

QUEDA PERIGOSA — Foi conduzido ao Hospital Civil, Henriques António Romeira, solteiro, 18 anos, indigente, natural desta cidade e sem residência certa, que na Rua dos Açoutados deu uma violenta queda, ficando ferido na cabeça.

A FACADA — A policia desta cidade capturou e remeteu a juizo João Janeiro Canena, solteiro, 29 anos, trabalhador, e Joaquim Baptista, também solteiro e trabalhador, que na aldeia de Baleizão, onde residem e donde são naturais, se agrediram mutuamente á facada, sofrendo ambos vários ferimentos.

— Na Rua de Mértola, desta cidade, foi também preso João António, solteiro, 48 anos, trabalhador, residente na rua capitão João Francisco de Sousa, n.º 11, que numa taberna que existe na referida rua de Mértola agrediu á facada José Baptista, casado, 46 anos, ferrador, natural do concelho de Loulé e residente na mesma rua de Mértola.

O agredido foi atingido com três golpes que o feriram na garganta e no peito. Foi tratado no Hospital Civil.

O criminoso vai ser remetido a juizo. — *C.*

A FISCALIZAÇÃO DOS VINHOS

Durante o mês de Novembro, efectuaram-se, no Laboratório privativo da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, as análises de 889 amostras de vinho, assim distribuidas:

Assistência Técnica — Vinhos verdes tintos, 31; vinhos verdes brancos, 21.

Fiscalização — Vinhos verdes tintos, 568; vinhos verdes brancos, 126; vinhos maduros tintos, 92; vinhos maduros brancos, 49.

Vinhos de produtores directos ou lotados com vinho de produtores directos, 2.

Numero de determinações, 5.455.

Dos vinhos analisados, estavam aceitificados 20 vinhos verdes tintos, 4 vinhos verdes brancos e 3 vinhos maduros brancos.

Lembra-se aos vinicultores a conveniência de fazerem observar os seus vinhos. A colheita actual é bôa em qualidade, mas, nêste momento, podemos já afirmá-lo, há muitos vinhos desequilibrados e com tendência para voltar.

Recenseamento da população

Regedoria de Santo Ildefonso

A-fim-de não incorrerem nas penalidades previstas nos artigos n.ºs 44.º, 45.º, 46.º e seguintes do Decreto n.º 30.110 para o 8.º Recenseamento Geral da População, todos os chefes de familia residentes nesta freguesia, devem requisitar, com a máxima urgência, nesta regedoria, na Rua de Gonçalo Cristóvam, 185, os boletins que, por qualquer circunstância, não tenham recebido em sua casa, devendo preenchê-los e entregá-los em seguida. Também devem ser entregues nesta regedoria todos os boletins que, até á data, não tenham sido levantados pelos agentes recenseadores.

Regedoria da Sé

As pessoas desta frèguesia, que, por qualquer motivo, não entregaram, ainda, os boletins de familia ou de convivência aos agentes recenseadores, devem apresentá-los, ámanhã, na regedoria, instalada no edifício da Junta.

TUSSE PASTILHAS Dr. ANDREU

Notícias militares

Centro de Mobilização de Artilharia n.º 7

Pelo Ministério da Guerra é feito convite aos soldados serventes de Artilharia, na situação de disponibilidade e licenciados, para irem servir como voluntários na Colónia de Macau, nos termos do Decreto n.º 13.309, de 23 de Março de 1927, os quais devem satisfazer as seguintes condições: ter bom comportamento militar, ter bom aspecto e estado físico e terem sido julgados aptos para o serviço nas Colónias pelas Juntas Hospitalares de Inspecção.

As praças que sejam nomeadas para aquela Colónia, têm o seguinte vencimento mensal: nos meses de 30 dias, o pré é de $34,662 (patacas) e alimentação e a gratificação de readmissão que vencerem, actualmente, na Metrópole.

As declarações dos oferecidos devem dar entrada na Secretaria dêste Centro, até ás 14 horas do dia 19 do corrente mês.

As despezas com os transportes das praças para serem presentes á Junta Hospitalar de Inspecção no Hospital Militar Regional n.º 1, Pôrto, caso venham a ser aceites os seus oferecimentos, serão á custa dos interessados.

Este Centro funciona no Quartel de Artilharia Pesada n.º 2, em Gaia.

Centro de Mobilização de Infantaria n.º 6

Por ordem do Ministério da Guerra, é feito convite aos soldados corneteiros, na situação de licenciados, para servirem como voluntários na Colónia de Macau, nos termos do D. n.º 13.309, de 23 de Março de 1927.

As declarações dos interessados, devem dar entrada na secretaria dêste Centro de Mobilização, até ao dia 20 do corrente.

O que ha hoje

Organização Corporativa

GRÉMIOS

Proprietários de Garagens e Estações de Serviço

Estêve, em Lisboa, onde se avistou com os srs. ministro do Comercio e Subsecretario das Corporações, o sr. Alexandrino dos Santos Junior, presidente da comissão directiva da secção do Norte, do Gremio dos Proprietarios de Garagens e Estações de Serviço do Distrito de Lisboa.

Junto dos dois membros do Govêrno tratou de assuntos que se relacionam com a organização do Gremio Nacional dos Proprietarios de Garagens e entregoulhes, ainda, uma exposição acerca da situação dos industriais deste ramo e da concorrencia enorme que lhes é feita.

União de Grémios de Lojistas do Pôrto

A Comissão Directiva deste organismo corporativo lembra a todos os interessados que pretendam ter os estabelecimentos de brinquedos abertos até ás 20 horas, nos dias 22 e 23 do corrente, a necessidade de o requererem, cada firma, individualmente, ao Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia.

Sindicatos Nacionais

Pessoal dos Carros Electricos

Reuniu a Direcção dêste Sindicato Nacional, sob a presidencia do sr. Frutuoso Fonseca de Lemos, secretariado pelos srs. Américo da Cunha e Eduardo Gonçalves Costa, que resolveu:

Patrocinar a realização duma conferência de autoria do jornalista sr. Tomé Vieira, com o têma «A guerra de 1940 será a vitória do Corporativismo».

Esta conferência será realizada no salão da F. N. A. T. dêsta cidade, gentilmente cedido pela sua Direcção, no próximo dia 21 pelas 21 horas e meia, foi resolvido interessar na organização desta conferência, os Sindicatos Nacionais dos Profissionais da Indústria Hoteleira, Caixeiros, Bancários, Empregados de Escritório e Tipógrafos.

Resolveu dispensar o director artístico da Tuna Musical, sr. Luís Lourenço Pestana, fazendo-o substituir pelo sr. António de Oliveira Lugarinho.

Igualmente resolveu substituir o delegado desta Direcção á Tuna Musical e Corpo Cénico, sr. António Pereira, pelo sr. Américo da Cunha, nomear para a Direcção dos mesmos Grupos Artísticos os srs. José Maria Martins e Frutuoso Gaspar Rodrigues, respectivamente tesoureiro e vice-presidente.

Foi resolvido mandar confeccionar uma nova bandeira para representação dêste Sindicato Nacional e imprimir 2.000 exemplares dos novos estatutos, que serão pagos pelos sócios a 1$00 cada exemplar.

Resolveu organizar a lista dos Corpos Gerentes para 1941 a 1942.

Votou para fins beneficentes a quantia de esc. 490$00, distribuindo 150$00 desta importancia para os pobres protegidos pelos jornais diários desta cidade, para consoadas no próximo Natal.

Por último autorizou todos os pagamentos e conferiu as contas até ao fim de Novembro último

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Realiza-se hoje a festa regulamentar em honra da Imaculada Conceição devendo os confrades do Pôrto tomar parte nos seguintes actos:

A's 9 horas, missa e Comunhão na igreja dos Congregados.

A's 21 horas, assembleia geral no Seminário da Sé

A solene academia literário-musical

no Seminário do Pôrto

No Seminário de Nossa Senhora da Conceição, na Sé, realizou-se, ontem, á noite, com muito brilho, a solene academia literário-musical, em honra do Beato Nuno e de Maria Imaculada, promovida pela Ala dos Cruzados Académicos.

Presidiu o sr. D. António de Castro Meireles, venerando prelado da diocese, ladeado pelo cónego sr. dr. Ferreira Pinto, devotado reitor daquele Seminário, e por outras individualidades de destaque.

O salão encontrava-se literalmente cheio por pessoas de tôdas as camadas sociais.

A sessão decorreu com muita elevação, e constou de coros, nos quais se destacou a belissima voz do baritono António Coutinho; recitativos e apreciável música por um terceto, números que a assistencia premiou com vibrantes salvas de palmas.

Os alunos srs. Rodrigo da Cunha e Domingos Pinho Brandão, pronunciaram interessantes discursos, um e outro revelando-se magníficos doutrinadores.

O sr. D. António, depois de pronunciar algumas palavras de parabens, encerrou a brilhantíssima sessão, que deixou no espírito da assistência as mais agradáveis recordações.

Quando, depois das refeições, se sentir incomodado com *dôres no estômago, flatulência, azia,* ou quando reconhecer que as suas digestões se fazem com dificuldade, prolongando-se além dos períodos normais, deve pensar que o seu

Pela provincia

Impressionante tragédia

Num olival, apareceram os cadáveres de um homem e de uma mulher sem que tivessem, por enquanto, sido identificados

EVORA, 11 — Na vila de Montemór-o-Novo, deu-se na madrugada de hoje uma tragédia que bastante impressionou os seus habitantes, pois num olival próximo foram encontrados dois cadáveres cujas identidades ainda não foram reconhecidas.

Narremos os factos:

Na pretérita segunda-feira, chegaram a Montemór-o-Novo, às 8 horas e 45, na caminheta da Setubalense, um indivíduo que aparenta ter 30 anos e uma rapariga que parece ter cêrca de 20 anos.

Hospedaram-se na Pensão Severo, onde almoçaram, jantaram e pernoitaram.

Ontem, à tarde, retiraram da Pensão dizendo ao seu proprietário que seguiam para Setubal.

A' noite, estiveram no Bar Alentejano daquela vila até cêrca das 23 horas, presumindo-se que tivessem percorrido algumas ruas da localidade e depois se encaminhassem para o olival conhecido por Abadinho, a 1 quilómetro de Montemór-o-Novo, onde, ao romper da manhã, foram encontrados já cadáveres por dois guardas da Comissão Venatória que se apressaram a comunicar a tragédia ao delegado policial do concelho sr. João Mousinho, que ali compareceu acompanhado do Delegado de Saúde sr. dr. António Romão, que, depois das formalidades legais, mandou recolher os corpos à casa mortuária do cemitério.

Ela apresenta um tiro de arma caçadeira, no coração e êle dois tiros também junto ao coração, devendo a morte ter sido instantânea.

Pelo exame que as autoridades fizeram, verificou-se que êle matou a rapariga, e praticou, depois, um acto de desespêro contra si próprio.

O tresloucado, traja regularmente, vestindo fato preto, sapatos pretos, camisa de sêda e gravata vermelha, tendo tipo de operário e ela está mais pobremente vestida, trazendo um vestido de gregorina azul, sapatos amarelos, casaco de malha, cabelo cortado, tendo forte compleição física.

O indivíduo trazia apenas um porta-moedas com 6$30 e não possue qualquer documentação que comprove a sua identidade.

Trazia um relógio de pulso, um anel género sinete, sem letras, uma mascote com uma imagem e um fio de ouro.

Caso curioso: — Estes objectos foram encontrados presos às cuecas com um alfinete de segurança.

Ela trazia brincos de ouro, e um porta-moedas com a fotografia de uma criança de cêrca de 2 anos de idade, lendo-se no verso a seguinte inscrição: «O nosso filho. — Deixei-te pelo nosso filho.»

Junto dos cadáveres estavam em pedaços de papel rasgados que as autoridades juntaram e puderam ler o seguinte: — Travessa do Palhão, 9 e 11 — Setubal.

O morto apresenta na mão esquerda, sôbre o dedo polegar, três grandes cicatrizes.

Os cadáveres são autopsiados àmanhã às 10 horas, por ordem do Meretíssimo Juiz sr. dr. João da Silva Caldeira, ficando antes em exposição para serem identificados.

A arma caçadeira com que foi praticado o tresloucado acto, trazia-a o desconhecido envolvida em papeis. A arma é de calibre 12 e não foi encontrada a respectiva licença.

Formam-se várias conjecturas àcêrca dêste drama, tudo levando a crêr que foi questão havida entre ambos, que os levou à prática do acto de comum acôrdo.

De estranhar, é que o casal tivesse pernoitado numa Pensão e não tivessem sido identificados como manda a lei. — C.

Homem carbonizado entre os escombros da sua própria casa que ardeu

MURÇA, 13 — Pelas 23 horas, de ontem, foi a povoação e freguesia de Noura, deste concelho, alarmada pelo incêndio na residência do sr. Manuel Gonçalves Vitor. Ao local acorreu a maior parte da população que, devido á sua energia e actividade, a-pesar-de lutar com falta de água, de que a povoação é muito escassa, rapidamente extinguiu o incêndio, evitando que este se propagasse aos prédios contíguos, bem como á parte superior da casa.

No aposento de dormir, debaixo do qual se produziu o incêndio, foi encontrado, depois da extinção do incêndio, completamente carbonizado o Manuel Gonçalves Vitor, que vivia sòzinho.

E' opinião geral, naquela povoação, que o sinistrado, tendo estado a medir vinho, no local do sinistro onde possuia uma porção de palha acendeu um fósforo para fumar, o qual teria ocasionado o fogo.

As autoridades tomaram conta da ocorrência. — C.

Dois operários gravemente feridos sob um telhado que desabou

FERMIL DE BASTO, 12 — Ontem, pelas 15 horas, deu-se um lamentável desastre numas obras de reconstrução dum barracão pertencente á família Pinto Bastos, da Breia de Molores, que deixou dois operários gravemente feridos.

Orlando Teixeira Lopes, casado, de 28 anos, e José Teixeira Lopes, solteiro, de 25 anos, tomaram de empreitada a reconstrução de uma parede de um barraco da referida casa da Breia, e para iniciarem os seus trabalhos escoraram o coberto de telha. Tão infelizes foram nessa operação, que ao deslocar uma das pedras o telhado desabou sôbre êles, soterrando-os.

Retirados da crítica posição, em que os dois infelizes estavam, foram transportados para um prédio vizinho, onde lhes foram prestados os socorros médicos, pelo médico local, sr. dr. Alexandre Brandão.

Mais tarde o Orlando pôde ser transportado a sua casa, e o José continua na casa onde foi recolhido, por se reconhecer a impossibilidade de o retirarem dali. — C.

Morte de uma sexagenária, em consequência de queimaduras

SEIA, 13 — Em Arrifana, desta freguesia, quando Ana Emília, viúva, de 60 anos, preparava o jantar, o fogo atingiu-lhe as roupas e envolveram-na, depois, por completo.

A infeliz, que estava só, ainda gritou, mas, a-pesar-de ter sido socorrida, faleceu poucas horas depois do acontecimento. — C.

Uma mulher de «virtude» com o auxilio do seu ajudante - um homem munido de um funil — consegue ludibriar fácilmente os incautos

PONTE DA BARCA, 12 — Como sucede em outras terras, temos aqui, na vila, também uma mulher de «virtude» que vai explorando aos ingénuos regulares quantias além de objectos de ouro e roupas. A mulherzinha de «virtude» que exerce o rendoso «negócio» usa uma artimanha que lhe produz boa maquia. Por cima do tecto do aposento, onde dá as *consultas*, tem um indivíduo, munido de um funil; e quando a mulher invoca qualquer alma, o sócio responde em voz cavernosa, arripiante o que lhe apetece, mas sempre com o propósito de extorquir dinheiro à consulente apavorada!

Providências se pedem, e será um benefício prestados ao incautos. — C.

A panela, sem fundo..

MESÃOFRIO, 13. — Há dias, apareceu, nesta vila, um bando de ciganos. Como de costume, parte entreteve-se a lêr a *buena dicha* e outra parte a impingir, por bom preço, retalhos de fazendas fracas e velhas, para ganhar a vida, mais ou menos, honradamente. Até aqui, nada de extraordinário: o negócio fá-lo cada um, como sabe e pode, sendo já o desafôro moeda corrente.

Agora, a proeza, que vamos relatar, para prevenir os incautos, é que merecia algo de correctivo.

Foi o caso que uma dessas ciganas, mais azougada e atrevida, entrou num dos talhos da nossa terra e pediu ao dono para lhe vender dois quilos de vitela. O marchante atendeu a boa freguesa, prontamente. Esta levava na aba, embrulhada no avental, um panela com o testo. Lépida, tirou a tampa da panela e disse ao dono do talho que deitasse a carne ali dentro. Ele assim fez e ela tapou-a logo, procurando, a seguir, tirar o dinheiro da algibeira para pagar. Remexeu e tornou a remexer, mas o dinheiro não chegava. Então, com a maior das naturalidades, tirou a panela do avental, tapada como estava, e pousou-a a um canto do balcão, dizendo ao marchante que lha guardasse por um bocadinho, enquanto ía lá fora buscar o resto do dinheiro. Ele achou bem tal resolução e aprovou-a. A cigana, saí a porta fora, muito à vontade.

Decorreu o tempo, possivelmente algumas horas, mas, o bom homem entretido com outras freguesas, não deu pela demora. Mais tarde, quando já estava sòsinho, é que reparou na panela da carne e lembrou-se da mulher que ainda não tinha aparecido para a levar e pagar.

Então, já desconfiado, resolveu-se a ir tirar a carne da panela para a vender a outrem. Qual foi, porém, o seu espanto, quando, tirando-lhe a tampa, não viu a carne dentro!... E' que a panela não tinha fundo e a cigana desconhecida, por êsse meio ardiloso, tinha levado os dois quilos da vitela no avental, vigarizando, assim, o marchante, que, com tôda a fleugma e rindo-se da *partidinha*, se contentou com êste desabafo: *nunca o diabo mais leve!...* — C.

Cinco pessoas mordidas por um cão, possivelmente raivoso

PONTE DA BARCA, 12 — Para receberem tratamento anti-rábico, apresentaram-se ontem, na delegação de saúde dêste concelho, cinco pessoas mordidas por um cão que se suspeita atacado de hidrofobia. A maior parte dos cães, não foram apresentados à vacina anti-rábica, nem os seus donos, tiraram a respectiva licença camarária. Vagueiam por as ruas da vila e os seus donos não são compelidos ao cumprimento da lei. Pois é preciso, de inteira necessidade, que seja cumprida. — C.

Assalto a uma relojoaria

VILA FIOR, 14 — Esta noite, audaciosos gatunos assaltaram a relojoaria do sr. José António C. Moura, situada na Praça da República, que é um dos pontos mais centrais desta vila, roubando diversos relógios no valor, aproximado, de 10.000$00.

Já é o segundo assalto que se faz a estabelecimentos nesta vila, há pouco tempo. As autoridades andam empenhadas na descoberta dos autores destes furtos. — C.

Os gatunos em acção

PONTE DE GÔVE (Baião), 14 — Os gatunos assaltaram esta noite as casas de António Monteiro, moleiro, do Geraldo, e de José Soares, manipulador de pão, de Pedreda, roubando-lhes galinhas, roupas, farinha e outros objectos de uso doméstico. Presume-se que os gatunos foram uns indivíduos que ontem percorreram alguns lugares da freguesia, pedindo esmola, acolhendo-se à noite aos barracos do mercado desta localidade. — C.

Homem encontrado morto

VALE DE CAMBRA, 13 — Apareceu, ontem, morto na sua residência, Matias Cardoso, casado, de 25 anos, residente em Marlãis, freguesia de Castelões. — C.

Magistério Primário

Sob a direcção de alguns professores do antigo Instituto Normal Primário do Pôrto, vai funcionar brevemente nesta cidade um curso de cultura específica e didáctica que muito interessa aos futuros professores do ensino primário. Dá informações o professor Dâmaso Carreiro, que foi director do referido instituto, em todos os dias úteis, das 14 às 16 horas. R. de Olivença, 26 — Pôrto.

Nos «Estudos Portugueses»

Realizou, ante-ontem, no Palacio de Cristal, a convite dos «Estudos Portugueses», o distinto escritor sr. dr. António Cruz, director do Gabinete da História da Cidade a sua anunciada conferencia sobre «Os Portuenses e a Restauração».

O conferente depois de apresentação feita, nos termos mais calorosos, pelo sr. prof. dr. Aarão de Lacerda, iniciou o seu trabalho pondo em foco a personalidade de D. João IV, o vigoroso perfil régio que bem encarnou o sentido da lusitanidade. Diz o que foi a aclamação do Resturador no Porto, descrevendo a solenidade desse dia a procissão que conduziu a Virgem e outros aspectos que significaram o jubilo desta cidade, cuja cooperação valiosa menciona para a vitoria geral. Tal jubilo pôs o conferente em contraste com o luto que o Porto tomou com a morte do Rei, o «chefe revolucionario», lembrando o que a proposito Luiz da Silva, escrivão da Camara, nos deixou escrito, como a impressionante comemoração funebre da quebra dos escudos sob o plangente dobrar dos sinos a finados.

O conferente põe em relevo quanto o Porto contribuiu para a formação do Exercito com homens e dinheiro, passando em seguida, revista ás grandes vitórias da Independencia para, finalmente, lembrar todos os portuenses que se notabilizaram no movimento nacional.

Encerrou a sessão o sr. dr. Simeão Pinto de Mesquita que na qualidade de Director dos Estudos Portuguesses, agradeceu ao conferente o seu brilhante trabalho, que toda a assistencia aplaudiu calorosamente.

Vila Nova de Gaia

Furto de dinheiro

Queixou-se à Polícia, Manuel de Sousa Oliveira, comerciante, da Rua Grémio Prosperidade, Candal, contra um indivíduo que indicou, acusando-o do furto de diversas quantias em dinheiro.

Averiguações policiais

Recolheu às prisões da vila, José da Silva Ferrão, de 38 anos, casado, trabalhador, do lugar de Crasto, Madalena, para averiguações policiais.

Vandalismo?

Foi entregue na Polícia, arame farpado, que o sr. Luiz Teixeira Martins, comerciante do lugar de Fontiela, Avintes, encontrou atravessado na via pública, naquela freguesia.

A quem pertence?

Foram entregue na Polícia, um canêco e chaves, que foram encontrados na via pública.

Cine-Parque da Avenida

Reabre hoje completamente remodelado o popular Cine-Parque da Avenida, dirigido por nova gerencia.

Apresenta, pela primeira vez neste concelho o popular filme «A Ideia da Roupa Branca», filme de aventuras, e jornal sonoro com assuntos da guerra actual.

Farmácias de serviço

Estão hoje de serviço as seguintes:

2.º turno — PORTELA, rua Marquês Sá da Bandeira e MACEDO, da rua Candido dos Reis.

Amanhã, as que constituem o 1.º turno — SERRA DO PILAR, rua Antero de Quental, GUERRA rua Candido dos Reis e MACEDO, das Devezas.

NOTICIAS DIVERSAS

Mutualismo — Melhoramentos

SERZEDO, 3. — O cemitério paroquial tem sido muito beneficiado pela reorganização dos serviços de limpeza e ajardinamento tendo desaparecido o aspecto de abandôno que apresentava.

— Vão muito adiantados os trabalhos de calcetamento do caminho do Pinheiro, justíssima aspiração da população local.

— O caminho novo da Agrela está a ser beneficiado com valetas para esgotamento das água pluviais, que muito devem contribuir para a conservação do mesmo. — P. S.

Pelas escolas — Recenseamento da população — Lavadouros

OLIVEIRA DO DOURO, 7. — O «Diário do Govêrno», de 3 do corrente mês, publicou a criação de dois novos lugares de professor nas escolas do Outeiro, desta freguesia.

— Reüniu-se há dias a Comissão Paroquial do Recenseamento da população para se ocupar do importante assunto. Animada da melhor bôa vontade em bem servir, pede a todos os oliveirenses que prestem com tôda a verdade os esclarecimentos pedidos nos respectivos boletins de família que já foram entregues. Os agentes recenseadores como os membros da respectiva comissão prestam todos os esclarecimentos que lhes forem pedidos. É bom frisar bem que êste recenseamento nada tem que vêr com contribuições. Não haja, pois, receio de prestar informações verdadeiras. Visa apenas saber quantas pessoas há em Portugal e as circunstâncias em que cada um vive.

— Estão concluídas as obras de reparação dos lavadouros e fontenário de Sá e em breve serão reparados os lavadouros do Freixeiro e Lavandeira que foram já vistoriados pelo pessoal da Camara Municipal. — C.

Pelas escolas — Lavadouros — Baldios

OLIVEIRA DO DOURO, 11 — O «Diario do Governo» de 3 do corrente mês publicou a criação de dois novos lugares de professor nas escolas primarias oficiais do Outeiro, desta freguesia.

— Estão concluidas as obras de reparação que a Camara Municipal mandou fazer nos lavadouros e fontenario do lugar de Sá. Brevemente a Camara mandará proceder á obra de reparação nos lavadouros do Freixeiro e da Lavandeira. Os nossos agradecimentos á Camara que tam carinhosamente atende os pedidos das humildes lavadeiras.

— Segundo consta do Tombo Municipal, a Camara tem um baldio no lugar da Formigosa, além de outro. Não seria conveniente que a Junta mandasse proceder a um inventario dos seus baldios, nos termos da lei para se evitarem confusões que mais tarde podem acarretar dificuldades e prejuizos?—C

Restauradores Avintenses

AVINTES, 10—No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 10 horas, festeja o seu 1.º aniversario, o Grupo Dramatico e Musical «Os Restauradores Avintenses», com sede no lugar de Espinhaço desta freguesia.

Haverá uma brilhante sessão solene, para o que convidaram todos os grupos congeneres e forças vivas desta freguezia.

Agradecemos o convite.—C.

Uma festa escolar, com sentido patriotico e cristão na escola feminina

CANDIDO, 11 — Conforme noticiamos realizou-se no passado dom.go nas Escolas Primarias Femininas a «Festa Escolar» por iniciativa da professora directora daquelas escolas, sr.ª D. Lucilia Fernandes.

A festa decorreu num raro ambiente patriotico e cristão, enriquecido ainda com a alegria e graça das meninas da Escola que animaram a brilhante festa com as suas canções e poesias.

Cerca das 14 horas as entidades civis e convidados foram recebidos na Escola, cujo salão principal estava decorado com bom gosto sob uma verdadeira chuva de pétalas de flores. Formada a mesa de honra presidida pelo rev. Alfredo de Aguiar, vereador do pelouro de Cultura da Camara de Gaia, iniciou-se a cerimonia com a benção do Crucifixo pelo paroco desta freguezia, rev. Nunes Godinho, logo seguida de recitativos e canticos religiosos.

Enquanto eram descerrados os retratos de suas ex.as os srs. Presidente da Republica e do Governo, as crianças cantaram em coro o Hino da Mocidade. Falaram depois o rev Alfredo de Aguiar, José Gonçalves Pinto Moreira, presidente da União Nacional de Canidelo e rev. Nunes Godinho, todos louvando e enaltecendo o significado daquela festa.

Depois as crianças entoaram lindas canções e poesias em remate final, a menina Maria de Castro recitou o agradecimento da Escola aos convidados e pessoas que abrilhantaram aquela encantadora festa.

Foram distribuidas 6 batas ás alunas mais pobres a expensas da Caixa Escolar e o grupo musical «Tudo por Amor», de Canidelo, exibiu-se com muito agrado animando a festa.

Não podemos deixar de salientar as raras virtudes da distinta professora, sr.ª D. Lucilia Fernandes, instruindo e educando as suas alunas num harmonioso sentido cristão e civico que a torna credora da simpatia de todos os canidelenses.—P. A.

Correios — Vida mutualista — Lavadouro publico

VALADARES, 12 — Causa geral estranheza o facto de na estação telegrafo-postal de Valadares não haver ainda serviço telefonico, com ligação á Companhia dos Telefones e até á rede geral do país. Trata-se dum serviço que hoje mais do que nunca é utilizável para as comunicações rápidas e mesmo para os telegramas-telefonados, razão porque se torna indispensavel em localidades como Valadares, de densa população e intenso meio comercial e industrial.

Ora como — dizem-nos — as estações dos Carvalhos, Miramar e de Ermelinda já gozam deste beneficio, aliás justissimo, tambem de justiça é que êle se torne extensivo á de Valadares, que nada é inferior áquelas outras e, nesse sentido, apelamos para a Administração Geral.

— A assembleia geral da Associação S. M. F. N. S. dos Afiitos de Valadares, na sua ultima reunião aprovou o orçamento das despesas de Administração e Cobrança para 1491 e os corpos gerentes para o mesmo ano, assim constituidos: Assembleia Geral — Antonio da Costa Leite, José Domingues Moreira Junior e Evaristo Antonio Vaz. Conselho Fiscal — Camilo Soares Leite, Estanislau Ventura e Manuel André da Cunha. Direcção — Presidente Antonio Leite de Oliveira; secretario, José Domingues Poças; Tesoureiro Antonio Joaquim Tavares; vogais efectivos, Antonio da Costa Santos e Belmiro Pereira dos Santos.

— Vai em três anos, ou mais ainda, que foi construido um lavadouro publico nuns terrenos a poente da fabrica de cerâmica, melhoramento que há muito se tornava indispensavel. Até hoje, porem não lhe foi posta a necessaria cobertura, e desta maneira quem quizer aproveitar-se dele tem de estar sujeito ás inclemencias do tempo. Bastas vezes nos temos referido a este estado de coisas, que provoca os mais acres comentarios, mas tudo continua na mesma. E, a-final, a despesa a fazer é tão insignificante! — C.

O «parque» de Gondarim, em Gulpilhares, e os interesses da população local

O cruzeiro da Independência, substituido por um obelisco

Todas as obras tendentes ao progresso duma terra e ao bem estar do seu povo, merecem incondicional aplauso a *O Comercio do Porto*.

Foi o nosso correspondente nesta ridente freguesia de Gulpilhares, quem primeiro pugnou pela instalação da energia electrica nesta freguesia, chamando constantemente a atenção das entidades competentes, para a realização dessa grande obra, para o seu progresso e bem estar do povo, tornando-se então realidade, o que muitos julgavam um sonho.

Esta obra foi inaugurada com extraordinário brilhantismo, há quasi uma dezenas de anos.

A abertura da estrada da Junqueira, o aformoseamento da praia de Francelos e há poucos anos a demolição dos velhos casebres da Emprôa e o alindamento do Largo da igreja, foram obras, a par de tantas outras, que mereceram o mais caloroso aplauso de *O Comercio do Porto*.

E, nenhuma delas, desagradou ao bom, ordeiro e trabalhador povo, da ridente e próspera freguesia de Santa Maria de Gulpilhares.

Representavam essas realizações a aspiração do povo da freguesia.

Uma dessas obras — o alargamento do chamado *Largo* da igreja — já tinha, há cem anos, merecido a atenção da comissão paroquial desse tempo que nada conseguiu fazer devido ás caturrices, então permitidas, dos donos dos terrenos.

O largo da igreja, hoje, airoso e servido por larga e bem lançada escadaria, é uma obra a atestar o bom gosto, esforço e espirito empreendedor dos homens que levaram a efeito tal obra.

E', sem duvida, o ponto onde converge o povo da freguesia dos mais pequenos e afastados lugarejos, até ao das zonas mais importantes e populosas como é o das praias e lugares centrais.

Nos funerais, nas festas de igreja, na missa dominical e nas romarias e festas tradicionais, o povo da freguesia, acorre á sua igreja e passa portanto, infalivelmente, pelo largo fronteiro.

Não há outro caminho.

E, com desgosto vê, agora esse amplo largo, que devia ser a *sala de visitas* da terra, cheio de ervas com piso irregular e lamacento, onde a água das chuvas faz profundos sulcos que o desfeiam e arruinam.

No entanto, em Gondarim pitoresco lugarejo, onde existe há mais dum seculo uma bica de água — aliás purissima — e existiram prêsas de aguas que, pouco e pouco se foram transformando em confortaveis tanques de lavar roupa, como hoje se vêem, ajardinaram os terrenos que serviram de coradouro das pobres mulheres que vivem desse duro mister de lavar a roupa do povo da cidade.

Está bonito o lugarejo, dejá de ajardinado, ladiado em arruamentos caprichosos de jardim publico.

A arborização feita por tecnico, promete satisfazer os fins para que foi feita, que é dar sombra e alindar o lugar.

Os bancos e mesas, construidos em cimento, com formas rusticas ou imitando os velhos troncos de sobreiro onde o musgo nasce para lhes dar a curiosa patina que tanta graça lhes empresta, agradam aos visitantes.

E no Verão convidam a saborear os merendeiros, sobre as mesas salpicadas de verde folhagem.

Ao lado, no Verão expostas aos raios escaldantes do sol, e no Inverno aos rigores do tempo as pobres mulheres lavam a roupa nos tanques de água limpida, sem um simples coberto de chapa.

Um obelisco, construido no meio dessa ajardinamento a que chamam «parque», tem a inscrição das datas gloriosas da Independencia e Restauração de Portugal, iniciativa da Junta de freguesia, que é composta pelos srs. Gaspar Moreira Domingues, Joaquim Ramos de Castro Chaves e José Alves da Costa.

Interessante, pelo seu significado, seria, sem duvida um cruzeiro, a atestar aos vindouros a alma patriotica e crente dos gulpilharenses de 1940.

O Cruzeiro não pode nem deve ser substituido, porquanto a cruz acompanhou sempre a Bandeira Nacional por toda a parte — na paz e na guerra, nos momentos de exaltação e de abatimento nacionais.

Esculpida na bandeira do Rei Fundador, ela acompanhou, tambem, mais tarde, as caravelas dos descobrimentos e conquistas e todos os portugueses que lutaram pela Independencia nacional.

O simples cruzeiro só podia ser substituido e com felicidade — como sucedeu em muitas outras terras — por um padrão, onde o Escudo Nacional e a esfera armilar estivessem lado a lado com a cruz.

Um simples obelisco com uma inscrição não satisfaz o espirito cristão e nacional da gente portuguesa de 1940.

E o lugar onde ele devia figurar, era junto á igreja, da freguesia, onde todo o povo acorre.

Em Gondarim, embora seja lugar pitoresco e aprasivel, não será visto senão por meia duzia de pessoas que se ufanam por ter um «parque», que custou alguns milhares de escudos, quasi ao pé da porta.

O pitoresco lugar de Gondarim, como as lavadeiras o queriam... para coradouro

Um trecho do mesmo lugar, onde se ergue o obelisco comemorativo dos Centenários

Noticias de Viseu

Obra das Mães pela Educação Nacional

DEZEMBRO, 9. — As sr.as D. Delfina do Amaral Balula Cide e D. Amélia Ruas Martins Engrácia, da Comissão Distrital e Municipal da Obra das Mães pela Educação Nacional, efectuaram, ontem, a santa cruzada de entrega dos prémios concedidos ás famílias mais numerosas das povoações de Escouras, freguesia de Torredeita, do concelho de Viseu; Arcozelo das Maias, do concelho de Oliveira de Frades e Barrios, do concelho de S. Pedro do Sul.

A primeira localidade visitada, foi Torredeita, onde aquelas ilustres senhoras tiveram carinhosa recepção, por parte das autoridades e grande número de pessoas do povo.

A sessão realizou-se no edifício da escola primária, presidindo a sr.ª D. Delfina Balula Cid, ladeada pela sr.ª D. Amélia Ruas Engrácia e srs. Abilio Luís Correia, presidente da União Nacional e Fernando David Campos, presidente da Junta de freguesia.

A sr.ª D. Delfina Balula, usando da palavra, disse que havia sido uma feliz coincidência a abertura da 3.ª Semana da Mãi com o dia consagrado á Padroeira de Portugal. Focou a finalidade da organização da Obra das Mães pela Educação Nacional, que é preparar e educar a mãi portuguesa e que o prémio que ia ali ser concedido, não era uma esmola, mas sim um galardão. A mesma senhora, entregou depois o prémio de 1.000$00, a João Lourenço Monteiro, pai de 11 filhos, todos menores.

Seguidamente, a sr.ª D. Amélia Martins Engrácia, pronunciou também brilhante discurso, no qual pôs em foco, a grande e sublime ideia da criação da Obra das Mães pela Educação Nacional, como obra do Govêrno de Salazar.

Falaram, depois, os srs. Fernando David Campos e Reinaldo Correia, ambos professores primários, cujos discursos, cheios de fé patriótica e de agradecimento pelo prémio concedido áquela família, foram muito ovacionados.

— Em Oliveira de Frades, onde depois se realizou a segunda sessão, foram aquelas senhoras recebidas pelo presidente da Camara Municipal, sr. dr. Alexandre Arménio Maia e outras pessoas.

A' sessão, que se efectuou nos Paços do Concelho, assistiram muitas pessoas e a familia premiada com 500$00, que foi o sr. António Rodrigues, pai de 11 filhos.

Falaram, novamente, as sr.as D. Delfina Balula e D. Amélia Engrácia.

O sr. dr. Arménio Maia, que presidiu á sessão, agradeceu, em nome do concelho, a merecida recompensa.

— Foi depois em S. Pedro do Sul e no edifício da Camara Municipal, após uma sessão de encerramento das Festas Centenárias, a que presidiu o governador civil, substituto, sr. dr. Teixeira Marques, que se efectuou a entrega do prémio de 1.500$00, á familia de José Rodrigues Pires, viúvo e pai de 12 filhos.

Depois da sr.ª D. Delfina Balula ter também ali exposto o alto significado da Obra das Mães pela Educação Nacional, o sr. Governador Civil, substituto, agradeceu o prémio concedido e enalteceu a missão da Obra das Mães pela Educação Nacional.

A s.ª D. Delfina Balula, seguiu para Lisboa, onde vai tomar parte no Congresso de Estudo daquela Obra.

*

COLHIDO POR UM CARRO DE BOIS — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, Belarmino da Cruz, solteiro, de 23 anos, natural de Balisque, freguesia de S. Pedro de France, que, foi colhido pelo carro de bois que conduzia, por os animais se terem espantado, tendo sofrido fractura da perna esquerda. — C.

Em cima, a família de João Lourenço Monteiro, de Escouras, que recebeu o 2.º prémio, da O. M. E. N. Em baixo, a família de António Rodrigues, de Arcosêlo das Maias, que foi também premiada

ARTE

R. SANTA CATARINA, 9 PORTO

Especializada em objectos próprios para **Brindes do Natal**

NOVIDADES EM CRISTAIS, PORCELANAS, ETC...

PALAVRAS CRUZADAS

MA

BRINDES

DE

NATAL

RIM

12, Santa Catarina, 20

Da Póvoa de Varzim

Realizou-se, no domingo, com a maior imponência, a festa da Imaculada Conceição

DEZEMBRO, 10. — Com grande imponência celebrou-se, nesta vila, a Festa da Imaculada Conceição, na igreja matriz, com a assistência de milhares de fieis e das autoridades civis e militares e de tôdas as corporações religiosas das três paróquias dêste concelho.

De manhã houve missa solene, cantada por um coral de vozes masculinas, acompanhadas á grande orquestra, sob a hábil regência do professor Alberto Gomes, sermão pelo talentoso orador sacro, rev. Luiz Ribeiro Soares que desenvolveu o dogma da Imaculada Conceição, e exposição do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas realizou-se a festa da tarde, que principiou pelo terço do Rosário, subindo de novo ao púlpito o referido orador, que falou com o maior agrado.

Seguiu-se o solene «Te-Deum» e a ladainha de Nossa Senhora, pelo mesmo coral masculino, vendo-se na capela-mór em lugar reservado, a Camara com o seu estandarte, as autoridades civis e militares e outras individualidades de representação.

A festa terminou com o maior entusiasmo cantando-se a «Salvé Nobre Padroeira».

A formosa e secular imagem via-se num artistico trôno, entre flores, lumes e pratas. — C.

Beneficência

DEZEMBRO, 11. — O grande benemérito, dêste concelho, sr. Francisco de Lima Amorim, acaba de mandar entregar mais os importantes donativos: Hospital da Misericórdia, Beneficente, Casa dos Pescadores e Bombeiros Voluntários, 1.000$00 a cada uma; Fúnebre Familiar, Filantrópica e Assistência aos Tuberculosos, 500$00 a cada uma; Conferência de S. Vicente de Paula, 250$00.

Bem haja. — C.

NATAL E ANO NOVO

Uma linda exposição de artigos de utilidade e próprios para presentes

Na grande vitrine da «Garagem Passos Manuel», foi-nos dado apreciar uma lindissima exposição de artigos em cromado, que João Augusto Landolt, o conhecido industrial da Avenida Camilo ali expõe, e que muitos dêles, aliados á sua grande utilidade, constituem, quanto a nós, os mais apreciados presentes para a quadra de festas que se aproxima.

Entre a grande variedade de artigos expostos, tambem pudemos admirar uma esplendida mobilia de escritório, dum cunho moderno e sugestivo, dum acabamento e perfeição que são apanágio dos conhecidos produtos «Landolt».

Tambem ali se encontram as interessantes mesinhas de chá, em diversos tipos, cabides de fato, louceiros, bengaleiros, cabides diversos, etc., etc., objectos êstes indispensáveis em tôdas as bôas casas.

Aconselhamos uma visita a esta linda exposição, que se encontra patente, durante alguns dias, á apreciação de tôdas as pessoas de bom gôsto.

Já disse!

Só gasto o carvão **RIVAL** tanto para «chauffage» como no fogão circular».

É ótimo em calorias e rendimento, ficando por menos de metade do preço do carvão inglês.

Envia qualquer quantidade para experiência o único vendedor:

JOSÉ DE SOUSA FERREIRA

Largo da Fontinha, 103-1.º — Telef. 7948

Chapeus para Senhora

Se V. Ex.ª pretender adquirir um finissimo chapeu na presente quadra do Natal, não deixe de visitar a Exposição de Modelos da Casa JULIO GOMES FERREIRA, L.DA, onde são apresentadas as mais lindas criações da época.

Rua Fernandes Tomaz, 845 — PORTO. 12867

Falecimentos

D. Alcinda da Conceição Monteiro

Na residência de seu filho, chefe das oficinas de composição do nosso colega «Primeiro de Janeiro», Olindo Moreira da Silva, faleceu ontem, contando 75 anos, a sr.ª D. Alcinda da Conceição Monteiro, viuva de Bernardino Moreira da Silva que por muitos anos exerceu também o cargo de chefe das oficinas de composição. A extinta senhora deixa vivas saudades, em quantos tiveram ensejo de apreciar as qualidades que a distinguiam.

Era mãe das sr.as D. Albertina, D. Belmira, D. Rita e D. Maria Moreira da Silva e dos srs. Olindo e João Geraldo Moreira da Silva, funcionário dos Correios; irmã do sr. Alfredo Monteiro Cantarino e do sr. José Monteiro Cantarino; e sogra da sr.ª D. Zulmira Guedes da Silva e dos srs. Manuel Pedro Monteiro, e do negociante sr. António Teixeira Leite.

Os responsos realizam-se hoje ás 15 horas e meia na Capela das Meninas Desamparadas, ao Postigo do Sol, saíndo o féretro da rua Vila Estrela (Ramada Alta), ás 14,45, e sendo depois sepultado no Cemitério do Repouso.

D. Julia Aquino

Na sua residência, á Rua Santa Catarina, 1235, faleceu a sr.ª D. Julia Aquino, saudosa esposa do sr. Abel de Aquino, guarda-livros, mãe querida da sr.ª D. Palmira Aquino Brenha, e dos srs. Abel de Aquino Junior, representante no Norte da Lisboa-Filme, e Alvaro Aquino, empregado comercial, e sogra do sr. Arnaldo Brenha, comerciante desta praça.

A' familia enlutada, sentidos pêsames.

O funeral realiza-se hoje, ás 16 horas, na capela de Agramonte.

Albino Ramos

LABRUGE, 14. — Faleceu, ontem, na aldeia de Calvelha, desta localidade, o antigo proprietário sr. Albino Ramos, de 72 anos.

A' familia em luto os nossos pêsames. — *J. R.*

Domingos José Parga

GUIMARAIS, 14 — Com 77 anos, faleceu, hoje, o sr. Domingos José Parga, natural de Vila Verde.

O saudoso extinto era inspector aposentado da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, e pai das sr.as D. Amélia da Silva Parga e D. Isaura da Silva Gião; sogro do sr. Eduardo Adelino da Silva Gião, avô da sr.ª D. Isaura Celeste Gião Madeira, D. Maria Amélia Gião Neto e dos srs. drs. João Matos da Silva Neto e Mário de Gusmão Madeira.

Os ofícios fúnebres, realizam-se na próximo segunda-feira, ás 9 horas, na igreja de Urgezes, sendo, depois, o cadáver sepultado no cemitério da Atouguia. — *J. S.*

D. Elvira Pinto da Cunha

VIANA DO CASTELO, 14 — Faleceu ontem nesta cidade a sr.ª D. Elvira Pinto da Cunha, professora e escritora, que colaborou, em tempos idos, na «A Aurora do Lima».

Diplomada pela extinta Escola de Habilitação ao Magistério Primário desta cidade, exerceu o magistério em diversas localidades.

A' familia enlutada sentidos pêsames. — *C.*

João Lopes Roseira

SABROSO, 12 — Como comuniquei em telegrama, realizou-se ontem o funeral do grande lavrador João Lopes Roseira, que exercia os cargos de presidente da União Nacional, vogal da Camara e delegado concelhio á Casa do Douro.

O funeral, foi uma grande manifestação de saudade prestada pelos seus amigos e admiradores.

Assistiram os srs. governador civil de Vila Real, dr. Morais Campilho, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, presidente da Camara, médicos municipais, presidente do grémio que representava também a Casa do Douro, Legião Portuguesa, Colégio da Boavista, de Vila Real, representado pelo seu director António Miranda e um grupo de alunos, condiscípulos dos filhos do extinto, representantes da Imprensa do Pôrto e Lisboa, muitos lavradores do concelho e todo o povo de Covas do Douro.

A' sua acção persistente, se deve a estrada que liga Covas do Douro á estação do Pinhão, a electricidade em Covas do Douro, a fundação da Casa do Povo e vários melhoramentos nos caminhos. — C.

João Evangelista Trigo Corre

As Comemorações Centenárias

Festa do encerramento em Paredes

As autoridades municipais do progressivo concelho de Paredes desejando dar brilhantismo ao encerramento das Festas Centenarias, resolveu promover, no proximo domingo, naquela vila, uma imponente festividade de consagração do concelho ao Sagrado Coração de Jesus.

Tudo se prepara para que a festa tenha o maior luzimento, fazendo-se representar as agremiações civis e religiosas das varias freguesias do concelho, que assim desejam comemorar condigna e cristãmente o encerramento do Ano Aureo.

A festa religiosa finalizará com um solene «Te Deum», que terá inicio ás 15 horas, na magestosa igreja paroquial.

Além de outras comemorações realizar-se-á, tambem, um imponente cortejo ao Cruzeiro da Independencia.

O numero especial do «Diário da Manhã»

O nosso prezado colega da capital «Diário da Manhã», superiormente dirigido pelo sr. dr. Pestana Reis, publicou um interessante numero especial comemorativo do duplo centenário da Fundação e Restauração de Portugal com mais de 150 páginas.

Trata-se dum magnifico exemplar de jornalismo. A capa é uma feliz alegoria de oito seculos de história. Insere colaboração brilhante e variada e optimas gravuras, destacando-se a do sr. general Carmona e do sr. dr. Oliveira Salazar cada uma delas tendo uma legenda expressiva e patriótica, destacada dos discursos dos dois ilustres homens publicos.

Publica opiniões acêrca dos centenários, de personalidades distintas que realizaram o pensamento de Salazar.

Dá-nos ainda a visão do que foi o inicio das comemorações, reproduzindo discursos e oferecendo-nos aspectos das nossas mais belas jornadas patrióticas.

Insere colaboração dos srs. drs. Julio Dantas, Augusto de Castro, Reinaldo dos Santos, Manuel Múrias, capitão Henrique Galvão, António Ferro, dr. Gustavo Barroso, arquiteto Cotinelli Telmo engenheiro Sá e Melo, dr. João Ameal, dr. Fernando de Pamplona, dr. Rodrigues Cavalheiro, etc., etc.

Depois, publica mais de uma centena de páginas ilustradas contendo a resenha histórica de todas as terras portuguesas.

Em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 8. — A Camara Municipal déste concelho promoveu, no dia 2 do corrente, uma sessão solene para festejar as Comemorações Centenárias, á qual assistiram todas as entidades oficiais e numeroso público, fazendo-se também representar as Casas de Caridade da vila.

Discursaram os srs. Alfredo Vítor Le Cocq, António Vicente Raposo Repenicado, dr. Manuel Gonçalves Salvador, professor Joaquim da Costa Salvador e o sr. engenheiro Alexandre Durão Cordeiro, presidente da Camara, que encerrou a sessão. — C.

Em Bougado

BOUGADO (Santiago), 8. — Revestiu-se de invulgar entusiasmo a festa comemorativa do 3.º Centenário da Restauração.

A festa iniciou-se pela celebração de solene *Te Deum*, presidido pelo vigário da vara, rev. cónego Moreira de Araújo.

Organizou-se um cortejo que desfilou em direcção ao Cruzeiro, em cujo pedestal ia ser descerrada uma lápide comemorativa dos centenários.

Em nome da comissão promotora falou o rev. Adélio Moreira de Araújo, pároco da freguesia, que convidou em seguida o sr dr. Manuel Joaquim da Costa Cruz a descerrar a referida lápide.

Por fim, realizou-se, no edifício da escola, uma brilhante festa comemorativa da gloriosa data. Discursou o prof. José Pereira da Silva. A festa terminou pela distribuição de diplomas aos antigos alunos da escola e por uma merenda. — C.

Em Vinhais foram descerradas várias lápides, em homenagem aos heróis de antanho

VINHAIS, 8. — Nesta localidade, realizou-se no dia 2 a sessão do encerramento das Comemorações Centenárias.

Pelas 14 horas, realizou-se a sessão solene na Camara. Presidiu o sr. presidente da Camara, rev. Firmino Martins, que proferiu eloquente discurso, constituindo uma brilhante lição á volta dos mais gloriosos passos da História pátria: Fundação e Restauração.

Organizado o cortejo, seguiu este até junto da porta externa das muralhas. O sr. presidente de novo profere uma erudita alocução, vincando com palavras de justo louvor o rei D. Afonso III, dador do foral em 1253.

Descerrou no final, a lápide que diz: «Aos Heróis da Fundação, da Conquista e da Independencia Vinhais Agradecida—1940».

Cortejo em marcha, procedeu-se á inauguração de outras lápides, uma á memoria do capitão-mór Estevão de Morais Sarmento e seus alferes e ajudante Miguel Afonso e Francisco da Silva, os heroicos defensores da vila contra as tropas castelhanas do comando do general Pantoxa, em 1666; outra em honra de D. Maria de Morais, a ilustre heroina que tanto se distinguiu ao lado do governador da praça «izortando os soldados e empunhando o mosquete», outra em honra de Duarte Rodrigues de Morais, avô do capitão-mór e fundador do hospital e da misericórdia; junto de todas o sr. presidente da Camara proferiu breves alocuções explicativas do acto.

Chegado o cortejo, ao cruzamento da rua Nova e da rua de Cima, ali foram inauguradas mais duas lápides, em honra da «Gasparona» heroica mulher do povo que, com varonil audacia, correu a varapau alguns soldados de Castela, e outra em homenagem a Manuel da Costa Pessoa, heroico comissario das tropas transmontanas que, sob o comando do Conde de S. João, infligiram no Minho e em Trás-os-Montes graves derrotas ao exercito castelhano. Esta ultima foi descerrada pelo mais novo descendente dos nobres Condes de Vinhais, acompanhado de seus tios drs. Pessoa de Sousa e Pessoa Alçada. As palmas e os vivas repetiam-se calorosos.

Após estes actos seguiu o cortejo para a rua dos Frades, em frente do Seminario instalado no antigo convento de S. Francisco, onde foi inaugurada uma lápide em honra de José de Morais Sarmento, fundador do Real Seminario a cargo dos Franciscanos Missionarios e da Ordem Terceira. Aqui, o sr presidente proferiu erudito discurso, enaltecendo a obra das Ordens Religiosas na Fundação, povoamento e expansão de Portugal, de quanto o povo lhes era devedor, salientando alguns vultos do Convento de Vinhais. — C.

Em Nespereira

NESPEREIRA (SINFÃES), 9. — Ontem, esteve em festa esta freguesia, com a inauguração do Cruzeiro dos Centenários.

Foi convidado a descerrar o monumento o sr. Carlos Soares, presidente da Camara e Delegado Policial de Sinfães. Seguiu-se a benção, tocando, após êste acto religioso, a filarmónica desta terra, a «Portuguesa», que foi ouvida pela assistência de braço estendido.

Falou em primeiro lugar o rev. José Pinto de Almeida, abade desta freguesia que explicou aos seus paroquianos o fim desta festa. Seguiram-se alguns oradores, destacando-se o prof. António Soares que, muito a-propósito e porque foi o unico, no final do seu discurso, pediu a protecção, para a nossa Pátria, da Imaculada Conceição.

Encerrou a sessão o presidente da Camara, dirigindo-se todos em seguida á igreja onde foi celebrado um «Te-Deum» em acção de graças.

No final o abade ofereceu um almôço a pessoas da sua amizade. — C

Nas Caldas de Arêgos

CALDAS DE AREGOS, 9. — A freguesia de S. Cipriano também contribuiu e brilhantemente para as Comemorações Centenárias, inaugurando, ontem, o seu cruzeiro.

Pelas 14 horas, a Comissão Organizadora dos festejos, constituída pelos srs. Adolfo Pereira Pinto, Alvaro de Sousa Cochofel, Adolfo Ribeiro Pereira Pinto, António Pereira de Sequeira, Acácio Nunes de Azevedo, Custódio Pinto Madureira e Modesto Pereira Pinto, acompanhada pela banda de musica velha e muitos populares aguardou, no limite da estrada nova, o sr. presidente da Câmara.

Dirigiram-se para o palco adro da igreja, repleto de povo, á frente do qual estava o sr. abade Alberto Pereira Cardoso, seu irmão abade de Ovadas., rev. Amadeu Pereira Cardoso, professores, escolas, Cruzadas e muitas senhoras. A musica nova também já ali estava. Na sala da Junta e pelo seu presidente, sr. Alvaro Cochofel, foi cumprimentado o sr. presidente da Câmara e em seguida procedeu-se á inauguração do cruzeiro.

No meio de um profundo silêncio foi descerrado o cruzeiro, levantando o sr. presidente da Câmara vivas á Pátria, Carmona, Salazar e S. Cipriano, correspondidos calorosamente pela grande multidão que enchia o local. Discursaram os abades, o sr. professor da freguesia e muitas crianças das escolas e da Cruzada recitaram com muito brilho, sendo todos muito aplaudidos.

Seguiu-se um «Porto de honra» no novo salão da casa das escolas, onde se trocaram cordiais saudações entre os srs. abade, Adolfo Ribeiro Pereira Pinto, pela Comissão Organizadora das festas e presidente da Câmara.

No adro, as duas bandas de musica tocaram até á noite, onde o povo se manteve sempre em perfeita ordem.

O cruzeiro, executado na freguesia, sob a direcção e desenho do sr. Alvaro Cochofel, é um belo documentário da arreigada fé e acendrado patriotismo do povo de S. Cipriano, cujos filhos sempre solicitos em dar a sua melhor cooperação em todas as manifestações regionalistas e nacionalistas bem merecem da consideração que gozam. — C.

Em Moreira do Lima

MOREIRA DO LIMA, 8—Foi nesta freguesia, solenemente inaugurado o «Cruzeiro da Independencia» hoje — dia de Nossa Senhora da Conceição, realizando-se tambem, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida por uma semana de prégação pelo rev. Francisco Antunes Ferreira.

De manhã, houve na igreja paroquial missa solene, comunhão geral e sermão.

Pelas 15 horas, um cortejo constituido pelas crianças das escolas, com seus professores, Casa do Povo, regedor, Acção Catolica, Junta de freguesia, muito povo, etc., dirigiu-se ao local onde está o «Cruzeiro da Independencia». Neste, que já tinha gravadas as datas de 1607, 1740 e 1744, foram agora lavrados os seguintes dizeres:

«1140-1640, VIII Centenario da Independencia e III da Restauração de Portugal».

O cruzeiro de Moreira do Lima, no qual foram gravadas incorções comemorativas dos Centenários

Depois de o descerrar, o nosso pároco rev. Henrique Rodrigues Mota, usou da palavra.

Seguiram-se: «Oito seculos», canto; discurso por José Maria Fernandes; dialogo, por Mariana S. Faria e Maria Rosa da Conceição Dantas; «O' Maria Imaculada», canto; recitativos por João de Lima Fernandes e Madalena Trigueiro Fernandes; «O meu lindo ceu azul», canto; recitativos por Lino Rodrigues Machado, Emilia de Sá Melo e Agostinho Alves Dantas; «Miraculosa Rainha», canto e discurso de encerramento pelo pároco.

Durante estas solenidades, foram levantados vivas a Portugal, Carmona, Salazar, Estado Novo, Cristo-Rei, Acção Catolica, L. P., M. P., etc.

No final, houve sermão com exposição do Santissimo Sacramento na igreja paroquial. — C.

Em Formariz

FORMARIZ (PAREDES DE COURA), 9—Conforme o haviamos anunciado, realizou-se ontem com brilho pouco vulgar, a inauguração do «Cruzeiro da Independencia», cuja patriotica iniciativa se deve ao paroco local, rev. Antonio Luiz da Cunha Coutinho.

Como acto preparatorio, houve pela manhã missa solene e comunhão geral, tendo-se registado um facto verdadeiramente notavel, que em grande relevo coloca o espirito aferoradamente católico que anima este povo—a comunhão de mais de 600 pessoas!

Cêrca das 14 horas e depois de se ter procedido á consagração da freguesia a Nossa Senhora de Fatima organizou-se no adro da igreja paroquial um cortejo que se dirigiu para o local onde se inaugurava o Cruzeiro e no qual se incorporaram os alunos da escola e posto escolar, levando á frente de cada formação as bandeiras Nacional e da Fundação, Associações Catolicas locais, com seus estandartes, J. A. C. F. e M. de Formariz e da vila e muito povo.

Após a benção as crianças da escola, de braço erguido, cantaram o hino nacional no que foram imediatamente acompanhadas por muito povo.

Cabeças descobertas braços estendido, e cantando o Hino da Patria, aquele povo quiz assim demonstrar a fé que deposita em Portugal e em Deus.

Em estrado apropriado realizou-se então uma sessão solene que foi presidida pelo rev. Arcipreste do Concelho que se fez ladear dos srs. dr José Morgado, rev. Couto presidente da Junta regedor, professor local, presidentes da J. C. F. e M. de Formariz e Paredes de Coura. Na tribuna viam-se ainda todas as bandeiras que se incorporaram no cortejo, o que dava em tudo aquilo uma nota interessante e bela.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao Abade Coutinho, que começou por explicar as razões que levaram a comissão organizadora das festas a escolher o local onde foi erecto o «Cruzeiro».

Falaram ainda com muito agrado os srs. regedor presidente da Junta e rev. Couto. Por fim o rev. Arcipreste agradeceu a honra que lhe foi conferida para presidir a tão interessante como patriotica festa, honra que aceita, não para si, mas para o rev.mo Arcebispo Primaz, o qual representa.

E assim terminou uma festa que em todos deixou as melhores impressões.—C.

Em Medrões

MEDRÕES (SANTA MARTA DE PENAGUIÃO), 6.—Comemorando o tricentenário da Resturação realizaram-se em varias localidades do concelho patrióticas manifestações.

Na séde do concelho foi com muita afluência, brilho e solenidade que se celebrou o dia da nossa Independência.

Ás 13 horas compareceram as crianças das escolas com os professores e as professoras, tendo-se organizado um cortejo que se dirigiu para junto do edificio dos Paços do Concelho, onde teve lugar uma sessão solene, presidida pelo sr. tenente João Carvalhais dos Santos, presidente do Municipio, que se fez secretariar pela professora sr.ª D. Glória Vasconcelos Reis e pelo professor sr Arnaldo Gonçalves Pereira Botelho.

O sr. presidente abriu a sessão com um patriótico discurso, alusivo á data gloriosa do 1.º Dezembro.

Falou tambem o prof. sr. Gonçalves Pereira Botelho que em termos cheios de fé patriótica exaltou igualmente o significado do 1.º de Dezembro.

Algumas crianças das escolas recitaram lindas poesias alusivas á data que se comemorava.

— Em Fornelos realizou-se tambem com grande concorrência de gente das aldeias circunvizinhas a festa do dia da Restauração.

Foi celebrada missa em acção de graças do Duplo Centenário, por alma dos heróis da Restauração, a que assistiram as crianças das escolas daquela freguesia e as de Louredo, com os respectivos professores.

De tarde, no largo fronteiro á Casa do Povo realizou-se uma parada infantil tendo sido nessa ocasião pronunciados discursos pelo delegado da Casa do Douro, sr. Manuel Joaquim Carvalhais e pelo rev. Adolfo Augusto de Magalhães, pároco daquela freguesia.

— Fontes tambem organizou a sua festa orientada pelo professor daquela freguesia e delegado no concelho sr. Jaime Correia Ribeiro, que decorreu com muito brilho.

Ás crianças das escolas assistiram ao acto religioso, que foi celebrado pelo rev. Manuel Mendes, pároco desta freguesia.

A seguir realizou-se uma sessão solene, na escola do sexo masculino, presidida pelo prof. sr. José António Pereira Guimarães, secretariado pelas professoras D. Maria Adelaide Pereira de Sequeira e D. Guilhermina Pereira de Sequeira.

O sr. José António Guimarães proferiu um discurso sôbre a nossa história. — C.

Em Izêda

IZÊDA, 8. — O dia 1 do corrente, data gloriosa da Restauração de Portugal, também aqui não passou despercebido, pois que as duas bandas de musica percorreram as ruas da povoação tocando o hino próprio de tão gloriosa data.

Na escola primária oficial do sexo masculino houve preleções pelos respectivos professores aos alunos, tendo alguns dêstes recitado poesias alusivas a tão grande acontecimento. Além dos dignos professores dos dois sexos, usaram da palavra o nosso reverendo pároco Adriano César de Morais e o sr. António Rodrigues Praça

Na Colónia Correccional teve o acto maior realce, havendo conferências pelos preceptores srs. dr. Alcino Rodrigues e Domingos Manuel Rodrigues. — C.

CASA BARROS

GRANDE QUINZENA DO NATAL

SALDOS DE:

Casacos de malha
Blusas de malha de sêda
Tecidos de lã para vestidos
Tecidos de lã para casacos
Sêdas estampadas
Sêdas fantasia
Casimiras para homem
E'charpes de lã
Sacas e carteiras
Tecidos para roupa interior
Retalhos de lãs e de sêdas.

Todos estes artigos de magnificas qualidades, são vendidos com grande redução de preço.

TRIBUNAIS

Supremo de Justiça

CAUSAS JULGADAS EM 13 DE DEZEMBRO

SESSÃO DE TRIBUNAL PLENO

Recursos em processo penal

25.215 — Autos de revisão de sentença em recurso de processo penal vindos da comarca da Feira. Requerentes, Artur Gonçalves da Silva e Saul Gonçalves da Silva. — Negado.

25.288 — Autos de revisão de sentença em processo penal vindos da comarca de Lourenço Marques. Requerente, Lucínio Pestana Veloso. Requerido, Ministério Publico. — Negado.

Agravos

51.019 — Autos de agravo vindos da Relação de Lisboa, Agravante, Ministério Publico. Agravado, Meritíssimo Juiz da Ilha do Pico. — Negado.

50.938 — Autos de agravo vindos da Relação do Pôrto. Agravante, Banco Nacional Ultramarino. Agravados, Olívia Paula de Araujo e filhos. — Negado.

SESSÃO DA 2.ª SECÇÃO

Recurso em processo penal

25.298 — Autos de recurso em processo penal vindos do Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios. Recorrente, a Sociedade Abel Pereira da Fonseca. — Provido.

Revista

51.250 — Autos de revista vindos da Relação de Coimbra. 1.º recorrente, Olímpio do Amaral. 2.º recorrente, António Agripino da Silva. — Adiado.

Incidente

51.484 — Autos de revista vindos da Relação do Pôrto. Recorrentes, Carlos Marques Rodrigues e mulher. Recorridos, João Augusto da Silva Martins Junior e mulher. — Não se tomou conhecimento.

RELAÇÃO DO PÔRTO

CAUSAS JULGADAS EM 14 DE DEZEMBRO

Pôrto (1.ª vara) — Apelação cível — Inocência Maria e marido contra Isabel da Conceição Ferreira Ribeiro e outros. — Revogada.

Pôrto (6.ª vara) — Apelação cível — Augusto Pinto Macedo contra a Previdente Familiar. — Confirmada.

Chaves — Apelação cível — José H. da Silveira e Sousa Pizarro e mulher contra Aníbal da Silva Bravo e outros. — Anulado desde a sentença.

Vila do Conde — Apelação cível — José Fortuna de Azevedo e Castro e espôsa contra Margarida Fortuna de Castro. — Negado provimento ao agravo e confirmada a sentença

Amarante — Agravo cível — António Morais contra Adelaide Torres de Oliveira Miranda, marido e outros. — Provido.

Mirandela — Recurso penal — João Baptista Lopes contra o M. P. — Confirmada.

Barcelos — Recurso penal — O M. P. contra Manuel Coelho da Silva. — Confirmada.

Guimarães — Recurso penal — António de Sousa contra o meritíssimo Juiz de Direito. — Provido.

Pôrto — Apelação cível — D. Maria das Dôres Ribeiro de Faria Leite Ferreira Pinto contra Arnaldo Fernando da Fonseca. — Negado provimento ao agravo e confirmada a sentença.

DISTRIBUIÇÃO — 1.ª Espécie —Braga — Manuel José de Lima e outros contra Maria dos Prazeres Vieira Araujo. — Juiz, Domingos Campos; 1.ª Secção.

4.ª Espécie — Ovar — O M. P. contra David Valente da Silva. — Juiz, Morato; 1.ª Secção.

Pôrto (5.ª juizo) — Albino da Costa Oliveira contra o M. P — Juiz, J. Coimbra; 2.ª Secção.

Valença — O M. P. contra António Correia. — Juiz, E. Barbosa; 3.ª Secção

CAUSAS A JULGAR EM 18 DE DEZEMBRO

Pôrto (3.ª vara) — Apelação cível — José António Diógo contra José da Silva Castro. — Rel., juiz B. Silva.

Pôrto (6.ª vara) — Agravo cível — A Caixa Económica «A Reforma» contra o meritíssimo Juiz de Direito. — Rel., juiz D. Campos.

Barcelos — Agravo cível — D. Luiza Pereira Coimbra e outros contra Maria do Carmo de Jesus. — Rel., juiz P. Vale.

Lamêgo — Apelação cível — Manuel Teixeira e mulher contra Diamantino Gomes Durão. — Rel., juiz A. Ribeiro.

Celorico de Basto — Recurso penal— O M. P. contra Germano de Carvalho. — Rel., juiz B. Silva.

Pôrto (4.º juízo) — Recurso penal — Julião Augusto de Magalhães Castro e outros contra o M. P. — Rel., juiz D. Campos.

Vila do Conde — Recurso penal — António Lopes Loureiro contra Joaquim Fernandes de Castro. — Rel., juiz P. do Vale.

Vila Pouca de Aguiar — Recurso penal — O M. P. contra Bernardino Selos. — Rel., juiz M. Moura.

JUDICIAIS

Causas julgadas:

4.ª VARA — 3.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Manuel Pereira Brandão; vogais, srs. drs. Fernão Côrte Real e Manuel José Coelho; representantes oficiosamente do autor sr. dr. Amilcar Castilho e do réu, sr. dr. José Vitória.

Acção de investigação de paternidade ilegitima — Continuou ontem o julgamento da acção de investigação de paternidade ilegitima que Manuel Ferreira dos Santos instaurou contra Manuel Carlos dos Santos.

Aberta a audiência o advogado do autor pediu que lhe fôsse dada a palavra e requereu a junção ao processo de documentos respeitantes das testemunhas e da contradita duma testemunha que depôs na ultima audiência.

Dada a palavra ao advogado do réu deduziu a sua oposição citando várias disposições da lei.

O sr. juiz indeferiu o requerimento e logo a seguir continuou a inquirição de testemunhas sendo ouvidas cinco, as quais pouco esclareceram sôbre a pretenção do autor.

Já de noite a audiência foi suspensa para continuar no dia 18 do corrente.

5.ª VARA — 3.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Fernão Côrte Real; vogais, srs. drs. Manuel Pereira Brandão e Manuel José Coelho.

Acção de divórcio — Autor, Manuel Trindade Soeiro contra Rosalina Marques Maia, por injurias graves. Procedente.

CRIMINAIS

A distribuição, é amanhã feita no 5.º juízo.

Causas julgadas:

1.º JUIZO — 2.ª Secção — Fiança por abuso de confiança — Prestou-a, na importancia de 2.500$00, António Marques Ferreira, carpinteiro, da Praia da Aguda, por estar pronunciado por aquele crime.

2.º JUIZO — 2.ª Secção — Colectivo — Presidente, sr. dr. Correia Marques; vogais, srs. drs. Jaime D. Melo Freitas e Horta e Vale; delegado do M. P., sr. dr. Alcides Sequeira; defensor dum réu e oficioso de outro sr. dr. Paulo Cunha e chefe de secção, sr. Alcino Marques.

Querela — António Augusto, cadastrado e José Garcia Quintas, serralheiro, da Travessa dos Campos, o primeiro por se introduzir por meio de chave falsa num estabelecimento comercial da rua Mousinho da Silveira com o fim de roubar o que pudesse e sendo surpreendido pelo policia de giro, abriu a porta e disse ser o dono do estabelecimento; o segundo, por conselhos do co-réu ter ficado á porta a vigiar. Durante as alegações da defesa, o sr. dr. Paulo Cunha, conseguiu provar que o seu constituinte Quintas não era um cadastrado, mas sim um sugestionado pelo cadastrado para o levar á prática de crimes.

O tribunal provou a acusação ao António Augusto, que foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa em 3 anos de degrêdo, 30$00 de multa e 1.000$00 de imposto de justiça e o outro foi absolvido.

Correccional — Maria Ramos Couto, operária, de Gaia, por ofensas corporais. Condenada em prisão e multa suspensa por 2 anos e 500$00 de imposto de justiça.

Policia correccional — Manuel Ferreo, proprietário, da rua Candido Reis, por ultraje publico á moral Absolvido.

3.º JUIZO — 2.ª Secção — Fiança — Cristino Ferreira Costa, empregado comercial, da rua Santo Ildefonso, prestou fiança de 10 contos, pelo crime de burla.

4.º JUIZO — 2.ª Secção — Presidente, sr. dr. Antero Cardoso e delegado do M. P., sr. dr. Ilídio Félix Alves.

Policia correccional — Undina da Costa Ferreira, por crime grave; Albina Moreira Costa, por ultraje publico á moral publica e Maria Moreira da Costa, por ofensas corporais e todas residentes no Padrão da Légua, Matozinhos.

A primeira e a segunda foram condenadas, respectivamente por multas e imposto de justiça em 350$00 e 300$00 e a ultima foi absolvida.

5.º JUIZO — 1.ª Secção — Presidente, sr. dr. Caldeira Saraiva e delegado do M. P., sr. dr. Antero Lemos.

Correccional — Francisco Alves Pereira, empregado comercial, da rua da Lapa, por resistência á autoridade.

Condenado em 60 dias de prisão e 500$00 de imposto de justiça.

Policia correccional — Gabriel Pereira, confeiteiro, do Barredo, por furto.

Condenado em 30 dias de prisão, 5$00 de multa e 300$00 de imposto de justiça.

TRABALHO

1.ª VARA — Presidente, sr. dr. José de Sá Coutinho; delegado do Ministério Publico, sr. dr. Eurico de Vaz Osório.

Causas julgadas:

Salários minimos — António Taipa & Filhos, adiado para 25 de Janeiro próximo e Bastos Viegas & C.ta, sendo êste condenado em 1.200$00 de multa, mais 200$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

Horário de trabalho — Guilherme Joaquim dos Santos. Absolvido.

— Leonel Dias Seabra, adiado para 25 de Janeiro próximo.

Acidentes no trabalho — Foi dada a sentença nos autos de acidente de trabalho em que são reclamantes os herdeiros do falecido sinistrado Arnaldo Moreira da Silva, e reclamada a Sociedade Portuguesa de Seguros, sendo esta condenada no pagamento da pensão anual e vitalicia de 1.858$44 á viuva, e a de 1.115$07 a cada uma das filhas do casal.

Contratos individuais de trabalho — Foi dada a sentença nos autos de reclamação de contrato individual de trabalho, em que é reclamante Manuel Gonçalves Talho e reclamado Caetano Cascão Linhares, sendo êste condenado a pagar ao reclamante a quantia de 1.500$. Este pedido era de 3.125$00.

Militar Territorial

Presidente, sr. coronel Sena Lopes; juiz auditor, sr. dr. António G. Ferreira e sr. tenente-coronel António Daniel de Matos. Promotor de justiça, o sr. coronel Arnaldo de Oliveira. Defensor oficioso o sr. capitão e dr. José Maria de Araujo e secretário o sr. capitão Raul Diniz.

Foram julgados: António Cerqueira da Costa, Manuel Pinto Marques, Manuel Moreira Martins e Carmindo Fernandes da Silva, soldados do regimento de infantaria 6, por constituidos em quadrilha, praticarem importantes roubos, nas arrecadações, refeitórios dos srs. oficiais, quartos dos sargentos e cantinas.

Os dois primeiros foram condenados em 1 ano de incorporação em Depósito disciplinar; o terceiro em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa em 4 anos e meio de degrêdo e 120$00 de multa e o quarto em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degrêdo ou na alternativa em 15 anos de degrêdo.

— Domingos Dias, do R. I. 13, por deserção.

Condenado em 2 anos e 2 meses de presídio militar.

DE CONTAS

DIPLOMAS VISADOS

Finanças — Contrato com Francisco de Jesus Nunes e Mário Coelho, para aspirantes da Caixa Geral de Depósitos. Contrato com Joaquim Moreno da Cunha, para tesoureiro de 3.ª classe da Caixa Geral de Depósitos.

Interior — Contratos com Manuel Brazão e Altino Miranda Raposo, para porteiro e fiel, respectivamente, da Maternidade Júlio Diniz, do Pôrto. Portaria nomeando Natércia Duarte, escriturária de 2.ª classe da Secretaria do Govêrno Civil de Santarem.

Educação Nacional — Alvarás nomeando os seguintes professores provisórios das Escolas Técnicas indicadas: Branca Alarcão e José de Campos Coroa, para a de Faro; Bernardino Augusto Rodrigues, para a de Chaves; Asdrubal da Cunha e Lauro da Silva Corado, para a de Viseu; Carlos Marques Ferreira, José Luiz Ferreira e Tomas Moreira Gonçalves, para a de Braga. Contratos com os seguintes professores para os liceus indicados: João António Reboredo, para o «Pedro Nunes», de Lisboa; Zulmira Malheiro, para o de Faro; Rodolfo de Castro e Amaral, para o de Viseu. Portaria transferindo do liceu de Setubal para o «Gil Vicente», de Lisboa o professor efectivo, Francisco Mendes Costa. Contrato com Joaquim Moreira Padrão, Aristides Gonçalves para o serviço de exames no liceu «Carolina Michaelis», do Pôrto.

Desejam os 6.000 Contos da Lotaria do NATAL?

Tenham só um pensamento: JOGAR NA

CASA SOARES

14, Praça de Almeida Garrett, 16

(Em frente á Rua do Loureiro)

a Casa que todo o Pôrto conhece pelas muitas SORTES GRANDES vendidas no seu feliz balcão.

O Comercio do Porto

ASSINATURA PARA 1941

Está aberta a assinatura de *O Comércio do Pôrto* para todo o ano de 1941.

Para mais completa organização do serviço, rogamos aos srs. assinantes do Pôrto o obséquio de satisfazerem a importância das suas assinaturas nos escritórios de *O Comércio do Pôrto*, Avenida dos Aliados, 107 e aos de fora o de dirigirem as suas cartas para os mesmos escritórios, sob registo.

Por 7$50, podem adquirir os seguintes romances pertencentes á Biblioteca de *O Comércio do Pôrto*, conhecidos pela interessante e moralizadora leitura, havendo, no entanto, de alguns números, já poucos exemplares:

Miss Lizzie, Carmencita, Amor Orgulhoso, Herança de Sacrifício, Orgulho de Raça, A Estrangeira, A Tia Matilde, A Casa do Terror, Ouro sôbre azul, O Herdeiro de Miraval.

— 2 —

GRANDE ÓDIO TORNADO GRANDE AMOR

O romance dêste ano

Contos para Crianças $50

De Paços de Ferreira

Pela Camara — Festa em Eiriz — Atenção ao mercado do Cô — Outras noticias

DEZEMBRO, 12. — A Camara deliberou que fôsse abolido, dentro do concelho, o imposto de trânsito de bicicletas.

Assim, de futuro, os ciclistas apenas têm de adquirir uma chapa numerada, de custo acessível.

— Foi fixado o imposto de trabalho por cada carro agrícola e não por cada lavrador.

— O registo de carros agrícolas isentos é anual, pelo que os seus proprietários são obrigados a esta determinação no próximo mês de Janeiro.

— Por iniciativa do rev. Amaro Ferreira dos Santos, nóvel pároco de Eiriz, realiza-se no próximo domin,o, 15, naquela freguesia, uma festa comemorativa da restauração dos cruzeiros do adro paroquial.

Numa dependência da igreja será descerrada a fotografia do rev. Manuel Rodrigues Pereira, actualmente em Travanca — Vila da Feira, e que durante 25 anos paroquiou com zêlo inexcedível a freguesia de S. João de Eiriz.

— Pedem-nos para lembrar á Camara o estado de abandôno em que se encontra a maior parte dos abarracamentos do mercado do Cô.

A aumentar o seu péssimo aspecto temos agora por lá duas ou três familias errantes que tudo aproveitam para seu ehabitats. Aqui uma fumarada constante que tudo ennegrece, além da imundicie que ainda mais repugna.

Avizinhando-se a importante feira do Natal, solicitamos uma limpeza geral.

— Até 31 do corrente mês deve ser feito o manifesto da produção agrícola de milho sequeiro e regadio, arroz, feijão, batata de regadio, castanha, azeitona para conserva e cortiça.

Nas regedorias distribuem-se os impressos próprios.

— Estiveram no Pilar os srs.: João Mota, Manuel Rosas e arquitecto Mário Matos, dessa cidade.

— Tem melhorado da sua doença o sr. Abílio Alão, estimado funcionário municipal.

— Partiu para Fátima a sr.ª D. Laura Carneiro Leão (Fontelo) — M. D.

Noticias da Vila da Feira

A festa das Fogaceiras — Os socorros dos Bombeiros Voluntários

DEZEMBRO, 12. — Começaram os preparativos para a grandiosa «Festa das Fogaceiras», que se realiza, nesta vila, no próximo dia 20 de Janeiro, em honra de S. Sebastião.

Esta festa, que é das mais típicas do país, constitui, também, uma das mais antigas e gloriosas tradições da Feira.

Remonta aos meados do século XVI, embora seja impossivel precisar-lhe a data de origem. Por ocasião de qualquer daquelas festas, tristemente célebres, que assolaram várias nações da Europa, na Idade Média, o povo das freguesias de *Santa Maria* e os nobres Condes da Feira, atribuindo a S. Sebastião a graça de os ter libertado dos horrores da epidemia, fizeram «votos» de festejar anualmente o Mártir, com uma procissão de penitência, em que havia a oferta ao Santo de três borôas de pão doce, ou fogaças. Por morte do último Conde da Feira, em 1700, continuou a fazer-se a festa, por iniciativa do povo; desde 1753 até 1910, esteve ao cuidado do Municipio Feirense, que primava em conservar-lhe o tradicional esplendor. Com o estabelecimento do novo regime, que separou a Igreja do Estado, ficou a festa ao encargo de comissões, que anualmente a promoviam.

Em 15 de Julho do ano passado, a Camara da Feira, da presidência do sr. dr. Roberto Vaz de Oliveira, deliberou restaurar a antiga tradição, e deu á Festa das Fogaceiras o carácter oficial de Festa do Concelho.

Por ela principiaram em Janeiro do ano corrente, as Comemorações Centenárias, com a assistência das autoridades civis, eclesiásticas e militares, e a inauguração de vários melhoramentos. A Feira regorgitou de forasteiros de todo o concelho e limítrofes. Preparam-se, para Janeiro próximo, idêntica manifestação de piedade, tradicionalismo e actividade municipal.

Actualmente, são as fogaças conduzidas por dezenas de meninas, vestidas de branco, que dão á procissão aspecto encantador.

Na reünião efectuada, há dias, na Camara, estudaram-se as linhas gerais do programa.

— O sr. Domingos Toscano, comandante dos Bombeiros desta Vila pede-nos a publicação do seguinte:

São frequentes os incêndios nas várias freguesias que compõem êste concelho e o que é verdade é que muitas das vezes não são pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários desta Vila.

Não se compreende tal atitude, tanto mais que esta Corporação possue material abundante e modernissimo e sem desprimôr para qualquer outra corporação um corpo de bombeiros muito razoável. Além disso, comparece logo que é chamada o mais rápidamente que lhe é possível, o que quási sempre causa admiração ás pessoas presentes nunca se negando a prestar os seus socorros quer esteja bom quer esteja mau tempo.

Não fazemos acusações mas a nosso vêr êste facto só tem uma explicação e sem comentários por uma questão de dignidade para a corporação dos Bombeiros que comandamos, chamamos a atenção das Companhias de Seguros». — C.

De Setubal

NOVEMBRO, 25

SOCIEDADE CAPRICHO SETUBALENSE — A Sociedade Musical Capricho Setubalense comemorou, ontem, o 73.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene a que presidiu um representante da Federação das Sociedades de Recreio e durante a qual falaram vários oradores que enalteceram os serviços prestados á causa da educação popular e á beneficência local pela antiga e simpática agremiação.

SANTA CECILIA — Na noite de sexta-feira passada as duas filarmónicas desta cidade percorreram, acompanhadas de muito povo, as ruas principais, executando o hino de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

A FAVOR DA PAZ — Em todos os templos de Setúbal celebraram-se, ontem, missas e solenidades religiosas a favor da Paz e de harmonia com as intenções do Sumo Pontífice.

LEGIÃO PORTUGUESA — No sábado, a «Legião Portuguesa», de Setúbal, efectuou nos arredores da cidade manobras nocturnas dirigidas pelo seu comandante sr. capitão Emiliano Rego.

UMA FIGURA POPULAR — No hospital da Misericórdia faleceu, na quarta-feira última, o antigo industrial de barbearia Pedro Augusto da Silva, mais conhecido por «Pedro d'Artagnan», natural de Setúbal.

«Pedro d'Artagnan», nome que adoptara quando iniciou a sua carreira artística, era um músico excêntrico de certo merecimento e muito apreciado, tendo-se apresentado, várias vezes, com grande sucesso, no Coliseu dos Recreios, de Lisboa, e tomado parte em muitas festas de beneficência. Voltara, há quatro anos, a Setúbal, depois duma prolongada ausência, e, inutil

Crise ministerial em França

LAVAL saíu do Govêrno francês

Flandin

foi nomeado ministro dos Estrangeiros

e JACQUES CHEVALIER,

ministro da Instrução

GENEBRA, 14. — Confirmam, oficialmente, de Vichy, que Laval deixou de fazer parte do Govêrno do Marechal Pétain, sendo substituído por Flandin, que ocupará o seu lugar no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Exceptuando o Ministério da Educação Nacional, que passa a ser dirigido por M. Chevalier, que exercia as funções de subsecretário geral, não se registaram quaisquer outras alterações no elenco ministerial.

Tambem foi declarado oficialmente que Laval não será o sucessor do Marechal Pétain, caso, por qualquer motivo tenha de ser ocupado aquêle lugar, antes da ratificação da nova Constituição pelo povo francês. Estas funções de Chefe de Estado passariam a ser exercidas pelo Conselho de Ministros, segundo votação que foi aprovada por unanimidade. — Ctf. DNB.

Pétain substituiu Laval por Flandin, por se lhe afigurar que êste político será mais apto do que o seu predecessor, para prosseguir, com o apoio da opinião publica, no trabalho da aproximação franco-alemã

VICHY, 14. — O marechal Pétain declarou pela «rádio»: «Laval deixou de pertencer ao Govêrno. Pierre Etienne Flandin assume as funções de Ministro dos Estrangeiros. O Acto constitucional n.º 4, que designava o meu sucessor, é anulado. Resolvi tomar esta decisão, devido a razões superiores, de política interna. Esta resolução não influe nas nossas relações com a Alemanha. Continuo tendo nas mãos as rédeas do Govêrno. A revolução nacional continua».

Por outro lado, um comunicado oficial diz que foi apenas por razões de política interna que Laval abandonou o Govêrno. Procedendo na sua qualidade de Presidente do Conselho e de Chefe do Estado, o marechal Pétain assegurou o caracter homogéneo do Gabinete. Por esta razão, suprimiu a vice-presidência do Conselho e o Serviço de Informações da Presidência do Conselho.

Finalmente, o Acto constitucional n.º «4 ter» revoga os actos n.ºs 4 e «4 bis», que determinavam as condições em que, no caso de impedimento do marechal, poderia ser designado o seu sucessor pelo Conselho de ministros, para continuar a obra constitucional. A actual modificação na estrutura do Govêrno não implica modificação alguma nas relações com a Alemanha. O marechal teve o cuidado de confirmar, êle próprio esta posição, na mensagem que dirigiu a Hitler, em resposta à mensagem que êste ultimo lhe enviara ontem, para lhe anunciar a entrega à França das cinzas do duque de Reichstadt, filho de Napoleão I.

Foi animado do mesmo espirito que Pétain anunciou a Hitler a nomeação de Flandin para a pasta dos Estrangeiros, nomeação que fez, por se lhe afigurar que Flandin será mais apto que o seu predecessor, para prosseguir, com o apoio da opinião pública, no trabalho de aproximação franco-alemã.

O jornal oficial publica a composição do novo Govêrno, que apenas difere do anterior, pela nomeação de Flandin, para a pasta dos Estrangeiros, de Baudouin, para o cargo de Secretário de Estado da Presidência do Conselho, e de Chevalier, para a pasta da Instrução Pública, em substituição de Rippert, que se demitiu. Na impossibilidade de assistir à cerimónia da inhumação das cinzas do Duque de Reichstadt, que se efectua amanhã, nos Inválidos, o marechal Pétain designou, para o representar como Chefe do Govêrno, o almirante Darlan, e, em nome pessoal, o general Laurentie, Secretário geral do Chefe do Estado. — Ctf. H.

«A luta diplomática entre Berlim e Londres tem-se orientado no sentido da conquista de pontos de apoio na Russia e em Espanha» — afirma um periódico francês

CLERMONT FERRAND, 14. — A-propósito da actividade diplomática desenvolvida pelos paises que presentemente se encontram em guerra, lê-se, no jornal «La Croix»:

«Depois das conquistas e encorporações territoriais efectuadas pela Alemanha e pela Russia, a luta diplomática entre Berlim e Londres tem-se orientado no sentido da conquista de pontos de apoio, na Rússia e em Espanha». Observa o articulista que «se bem que mostrando-se esquivo às solicitações britânicas, ao Govêrno de Moscovo não deixa de agradar a manutenção de relações amistosas com a Inglaterra. Mas, por outro lado, ainda que o Kremlin pareça pouco disposto a encarar em tôda a sua extensão o acôrdo que em Agosto de 1939 concluiu com o Reich, é certo que a sua conveniência o leva a desejar que as relações económicas russo-alemãs sejam excelentes». Voltando-se, depois para a Espanha, diz o jornal:

«Há quem veja, no recente acôrdo financeiro anglo-espanhol, uma vitória da diplomacia britânica e o sinal de mudança de orientação dos círculos oficiais espanhois. Não deve, porém, perder-se de vista que a própria Inglaterra reconhece que a conclusão daquele acôrdo em coisa alguma compromete o Govêrno de Madrid, no que respeita às decisões que êste haja de tomar, no futuro.

O que é desde já evidente é que, qualquer que seja a direcção em que se têm manifestado, as diplomacias de Berlim e de Londres, se bem que tenham, uma e outra, marcado êxitos, têm também esbarrado com revezes, um pouco por tôda a parte». Referindo-se aos países do Novo Mundo, observa o jornalista que «as melhores cartas estão ali nas mãos dos inglêses» e, quanto à Asia, que «o pêso do Japão mantém a balança em equilíbrio». O articulista conclue: Há ainda a considerar o mundo árabe, ao qual o «Eixo» recentemente dirigiu um apêlo. Poderá, porém, esperar-se que o mundo árabe se pronuncie, emquanto a Turquia e o Egipto se mantiverem na situação de simples espectadores?». — Ctt. H

Declarações de Flandin, novo ministro dos Estrangeiros francês

BERLIM, 14 — Comentando a entrevista concedida ao «Matin» pelo antigo ministro francês Flandin, o «Voelkischer Beobachter» faz notar que o antigo Presidente do Conselho acusa, nitidamente, o Govêrno Daladier de ser o principal responsável pelo conflito que arruinou a França. — Ctf. RR.

O interêsse dos franceses pelo desenrolar da guerra

MADRID, 14. — Mariano Daranas, correspondente em Paris do «A. B. C.», numa crónica enviada ao seu jornal afirma, que elevado numero de franceses de todas as categorias sociais vivem pendentes das noticias emitidas pela «B. B. C.» de Londres e que à sugestão dêstes franceses é tão grande que chegam inclusivamente a ouvirem vitórias obtidas pelos inglêses que a referida estação oficial britanica jámais divulgou. — Aer. U. P.

A situação nos Balcans

Para a Defesa Nacional da Turquia

foram concedidos 49 milhões de libras

ESTAMBUL, 14. — O Govêrno turco vai pedir ao Parlamento novos créditos destinados à Defesa Nacional, na importancia total de 49 milhões de libras turcas, os quais serão cobertos por receitas especiais do Tesouro. — East. ET.

Pensões ás viuvas e orfãos dos «Guardas de Ferro» que foram mortos na Roménia

BUCARESTE, 14 — Foi publicado o decreto oficial, concedendo pensões a todas as familias dos membros da «Guarda de Ferro», que foram mortos na Roménia, na vigencia dos anteriores Govêrnos.

Devido a esta determinação oficial, mais de 1.000 familias passarão a receber pensão do Estado. — *Aer. UP.*

A atitude da Russia nas questões do Danubio

ESTAMBUL, 14 — O regresso a Bucareste de Soboleff, presidente da Delegação Sovietica à Comissão do Danubio, não trouxe consigo qualquer alteração nas posições tomadas pela Alemanha e pela Russia. Segundo as informações correntes, o Governo dos Sovietes insiste pelo controle exclusivo exercido pela Russia no curso inferior do Danubio, desde Braila à sua foz no Mar Negro. Como compensação pelo controle alemão, desde as nascentes desse rio até Bratislava.

E' tambem opinião dominante aqui, que o Govêrno dos Sovietes mantém igualmente reservas no que diz respeito à comparticipação da Italia.

Nos meios bem informados no que diz respeito à Delegação dos Sovietes, na Comissão do Danubio, diz-se que durante a sua visita a Sofia, Soboleff recebeu do rei Boris garantias categoricas de que a Bulgaria não admitiria a presença de militares alemães no seu territorio, mesmo que eles viessem como instrutores do exercito bulgaro. — East. *E. T.*

Visita de um ministro alemão á Eslováquia

PRESBURGO, 14 — A convite do Govêrno eslovaco, chegou hoje a esta capital o dr. Sormuller, ministro das Comunicações do Reich. Foi recebido pelo chefe do Estado, dr. Tisso, e pelo Presidente do Conselho, dr. Tuka. A Imprensa reserva-lhe acolhimento caloroso, considerando esta entrevista como mais um acto de estreita amizade germano-eslovaca. — Ctf. *DNB.*

Importantes descobertas de petróleo na Turquia

LONDRES 14—As importantes descobertas de petroleo que acabam de ser feitas na Turquia podem vir a ter o maior efeito na posição estrategica daquele País, quando a produção passar a ser feita em grande escala. Aquelas descobertas foram feitas pelo engenheiro escocês Edward Counningham Trail, que tem estado explorando aqueles terrenos há 3 anos. Um perito na materia disse:

—«A Turquia dependia da Russia e da Romenia para a maior parte das suas necessidades em petroleos. Se, conforme esperamos, as pesquizas de Cunningham vierem revelar a existencia de vallosos campos petroliferos a situação economica e estrategica de este país ficará sendo enormemente reforçada. Na zona de Siirit, que fica a cêrca de 50 milhas da fronteira do Irak, e a 950 milhas ao noroeste de Kirkuk — centro dos campos de produção petrolifera de aquele país—obteve-se a extracção inicial de 10 toneladas diarias à profundidade de 3.500 pés. Em caso de necessidade a Turquia poderia mesmo refinar os seus petroleos no Egipto ou na Palestina — East. E. T.

O vice-governador militar de Belgrado

BELGRADO, 14—O general de divisão Gavrilo Marinlovitch, foi nomeado vice-governador militar de Belgrado.—Ctf. D. N. B.

O tratado hungaro-jugoslavo não é dirigido contra terceiras potências

BELGRADO, 14—O «Hrvatski Dnevnik», orgão central do partido croata, cujo chefe é o vice-presidente do Conselho, Matchek, escreve sobre o tratado de amizade hungaro-jugoslavo, que este não é dirigido contra nenhuma terceira potencia.—Ctf. D. N. B.

To The British Colony

«PAPÉLIA», the new shop at Rua Santa Catarina, 125, presents its 1940 collection of Christmas Greeting Cards, just received from England, with the latest novelties.

You will never regret a call at this house.
Phone 201

A luta nos ares

Bremen, Kiel e Bordeus

foram atacadas pelos bombardeiros da R. A. F.

LONDRES, 14. — Comunicado do Ministério da Aeronáutica:

Durante a noite passada, formações do comando da aviação de bombardeamento, operando em condições sempre difíceis, realizaram ataques sôbre os estaleiros navais de Kiel e sôbre fábricas, entre os objectivos de interêsse militar, em Bremen. Foram, também, bombardeados portos e aeródromos na Holanda. aviação dependente do comando costeiro atacou a base de submarinos de Bordeus.

Não se perdeu nenhum dos nossos aviões empregados nestas operações. — *East. ET.*

*

LONDRES, 14. — A cidade de Bremen estava quási completamente oculta por nuvens baixas, quando se aproximaram as formações de bombardeamento a que se refere o ultimo comunicado do Ministério da Aeronáutica, que descreve as operações realizadas sôbre a Alemanha durante a noite passada.

Os objectivos determinados a estas formações, incluiam vias férreas, fábricas e armazens nas proximidades do pôrto. Foram lançadas no terreno bombas incendiárias e bombas carregadas com alto explosivo, de cuja acção resultaram grandes incêndios, cujo clarão iluminava as nuvens.

Em Kiel, os aviões de bombardeamento britânicos pesados atacaram as docas e os estaleiros. — *East. ET.*

A acção dos aviões alemães foi pouco intensa

BERLIM, 14. — A «*D. N. B.*» foi informada de que a aviação alemã se limitou, ontem, a vôos de reconhecimento e de flagelação, sôbre a Inglaterra. O inimigo efectuou incursões sôbre os territórios ocupados e sôbre a Alemanha, com poucas unidades. — *Ctf. DNB.*

Paquete metido a pique

NOVA IORCA, 14 — As autoridades maritimas noticiam ter a «Norwgian-American Line» informado que o paquete de 18.600 toneladas «Oslofjord» pertencente á sua frota foi metido a pique pelo inimigo no Atlantico Norte, não se podendo dizer precisamente se foi torpedeado ou bombardeado, visto não se conhecerem ainda os pormenores. — *East. ET.*

Como foi afundado o vapor alemão «Rhein»

NOVA ORLEANS, 14 — Um oficial do destroyer «Macleish», da marinha norte-americana, que acaba de chegar aqui, disse que o vapor alemão «Rhein» um dos que largaram do porto de Tampico, há pouco tempo, com a intenção de forçar o bloqueio britanico, foi metido no fundo por um cruzador britanico. A tripulação do destroyer «Macleich» presenciou o encontro entre o «Rhein» e o destroyer holandês «Van Kisbergen» no Golfo do Méximo, na quarta-feira passada. O destroyer holandês perseguiu de perto o vapor alemão que de repente apareceu envolvido em chamas.

A sua tripulação abandonou-o e foi recolhida pelo navio de guerra holandês.

Um grupo de praças do «Van Kisbergen» dirigiu-se ao «Rhein» ao qual atracou, na tentativa de extinguir o incêndio, mas nada conseguiu.

Mais tarde, aproximou-se do cruzador britanico que embarcou a seu bordo a tripulação alemã que estava no destroyer holandês e afundou o «Rhein» a tiros de artilharia. — *East. ET.*

O ataque á base de submarinos de Bordeus

LONDRES, 14. — O ataque aéreo à base de submarinos de Bordeus, a que se referiu o ultimo comunicado do Ministério da Aeronautica, foi levado a sabo no decurso de um ataque de curta duração, mas de acção violenta por meio de bombas de grande calibre.

O primeiro avião que iniciou o ataque atingiu em cheio um grande edificio junto ao cais, e o observador respectivo verificou uma série de chamas azuladas, ao longo da doca. A seguir, foi verificada grande explosão nas proximidades das comportas da doca, seguidas de outras doze, que deflagraram ao longo da margem da grande doca. Quando o avião britanico se retirou, a base dos submarinos estava iluminada por dois focos de incêndio, dos quais se elevavam nuvens de fumo. — East. ET.

Sheffield

sofreu bombardeamentos da Aviação alemã

BERLIM, 14. — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

Como já foi anunciado, importantes formações de aviões de combate atacaram com grande êxito, na noite de 13 de Dezembro, os estabelecimento da industria pesada de Sheffield. O ataque foi levado a efeito com um belo tempo, sendo boa a visibilidade para o solo, de forma que os objectivos previstos puderam ser identificados com a maior certeza e pôde verificar-se, nitidamente, que as bombas lançadas os haviam atingido. Foram observados numerosos incêndios e explosões nas fábricas da industria do aço e em outros estabelecimentos de armamento, assim como em emprêsas de importância militar no Nordeste e no centro da cidade. Efectuando-se estas destruições na parte industrial de Sheffield, conseguiu-se vibrar golpes, particularmente, duros na industria britânica de armamentos. Em 13 de Dezembro, devido ás condições atmosféricas desfavoráveis, a actividade da aviação limitou-se a missões de reconhecimento armado.

Um submarino comandado pelo tenente de marinha Lehmann Willenbrok afundou, durante a sua expedição, navios totalizando 40.900 toneladas. Uma parte dos êxitos alcançados por este submarino durante a sua expedição já foi comunicada. Como já se anunciou, um pequeno submarino afundou três navios mercantes inimigos no total de 15.800 toneladas.

Esta noite, alguns aviões britânicos lançaram bombas na Alemanha setentrional e ocidental, que não causaram estragos senão em casas pouco importantes e em dois pontos. Ficaram ligeiramente feridas oito pessoas. — *Ctf. DNB.*

Navio inglês torpedeado

NOVA IORCA, 14. — A Mackay-Rádio interceptou uma mensagem do navio inglês *Werthern-Prince*, de 2.926 toneladas, que fôra torpedeado a 600 milhas a Nôroeste da costa irlandesa. — *Ctf. DNB.*

A germanização da Alsácia e da Lorena continua,

tendo já sido proíbido, naquelas regiões, o uso da língua francesa

ZURICH, 14. — Os jornais do distrito do Jura dizem que está a ser acelerada a germanização da Alsácia e Lorena. Foi proibido o uso da lingua francesa e são agora escritos em alemão os nomes das ruas, das lojas, dos restaurantes e até os próprios «menus» passam a ser nessa lingua.

Os restos mortais do general Kleber, do tempo de Napoleão, que em 1871 foram deixados em paz, passaram agora da cripta, encimada por um monumento em que se encontravam, para um tumulo modesto, para onde foram conduzidos com honras militares. Os habitantes de lingua francesa continuam a ser «aconselhados» a abandonar aqueles territórios. Ao bispo de Metz, monsenhor Heintz, foram concedidas apenas algumas horas, para abandonar a sua diocese. Os habitantes da Alsácia são obrigados a entregar o seu ouro ao Reich Bank. — East. E. T.

A navegação no Adriático e no Save

vai ser regulada pela Alemanha, Itália e Jugoslávia

BELGRADO, 14. — Em Singe, Dalmácia, iniciou-se hoje uma conferência entre os representantes da Alemanha, Itália e Jugoslávia, para regular a navegação no Adriático e no Save. — Ctf. DNB.

142 caixotes com objectos de culto

oferecidos pelos católicos alemães á Espanha

MADRID, 14. — Chegou ontem a Madrid o segundo envio de objectos de culto oferecidos pela Alemanha ás igrejas espanholas. Este envio compõe-se de 142 caixotes com o pêso total de 9.800 quilos. O ultimo envio é esperado hoje. — Ctf. DNB.

A Itália e a Grécia em guerra

Os italianos

desencadearam nas montanhas de Mali e Spatit violento ataque

que os gregos anunciam terem repelido

STRUGA, 14 — Os italianos foram repelidos depois de violento ataque desencadeado ás primeiras horas da manhã contra as posições fortificadas dos gregos, nas montanhas de Mali e Spatit.

As baixas são consideráveis de ambos os lados. O frio intenso assim como as grandes tempestades de neve que açoitam a região impedem a realização de operações militares em grande escala, neste sector. — *Marcl. UP.*

A Esquadra inglêsa do Mediterraneo foi reforçada com novas unidades

ALEXANDRIA, 14. — As autoridades militares britânicas revelaram agora que na terça-feira ultima chegaram ao porto de Alexandria mais contingentes de tropas britânicas, que vão reforçar as que já ali se encontram.

Chegaram também à Alexandria trinta e quatro aviões de «caça» de fabrico norte-americano, mas dos mais recentes modelos e especialmente contruídos para os climas tropicais.

Nos ultimos dias, a Esquadra inglêsa do Mediterrâneo foi reforçada com mais algumas modernas e poderosas unidades de guerra.—Aer. U.P.

Com a melhoria do tempo, intensificou-se a acção da aviação e da artilharia italianas

BELGRADO, 14 — O enviado especial do «Politika» informa de Bitolj (Monastir), sobre os combates na frente Norte de Pogradetz, que o tempo melhorou durante o dia de sexta-feira. Nos ultimos dias tinha feito frio extraordinário. Devido á neve alta e á tempestade continua, foi impossivel abastecer as vanguardas em munições e em viveres. Agora, graças ao tempo melhor, já foi possivel fazê-lo. Ao mesmo tempo recomeçaram os combates. Do território jugoslavo pôde observar-se que a actividade da artilharia e da aviação foi recomeçada imediatamente em larga medida. Sabe-se também, como diz o correspondente que os italianos receberam reforços na noite de quinta para sexta-feira. Do convento de Sveti Naum, situado na fronteira jugoslava, na margem Sul do lago Ochrida, informam que ontem pelo meio-dia 30 aviões italianos lançaram bombas sobre Pogradetz e as localidades de Tcherova e de Starevo, onde se encontraria o grosso das tropas gregas. Certo numero de aviões sobrevoou em seguida as posições gregas em volta de Pogradetz e lançaram ali grande numero de bombas — *Ctf. DNB.*

Ataque da aviação italiana a um aeroporto de Malta

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 14 — Do comunicado n.º 190: «Durante a noite passada, os nossos aviões de bombardeamento, a-pesar-das condições atmosféricas desfavoráveis, atingiram, com efeitos visiveis, o aeroporto de Micabba (Malta).

Na noite de 13, os aviões inimigos levaram a efeito uma incursão sobre Cotrone (Calabria) lançando algumas bombas que causaram estragos numa casa e incendiaram duas barracas. Há duas pessôas ligeiramente feridas.

Conforme foi indicado no comunicado n.º 180, o submarino *Argo*, comandado pelo tenente Alberto Crepas, que torpedeou em 1 de Dezembro no Atlântico o contratorpedeiro canadiano «Saguenay», atacou no dia 5 de Dezembro um «comboio» inimigo escoltado, torpedeando um paquete de 12 mil toneladas, que se voltou e se afundou». — *RR.*

Já foram contados, segundo a informação grega, 200 oficiais e 7.000 soldados prisioneiros italianos

ATENAS, 14 — De fontes autorizadas sabe-se que, ao contrário do que afirmam os comunicados italianos, os quais dão como perdas para as suas tropas, de 931 prisioneiros, 987 mortos e 1.910 feridos, os registos oficiais mostram que as tropas gregas capturaram 200 oficiais e 7 mil soldados, não incluindo aqueles que ainda não foram contados. Além disso, foram tomados ao inimigo 120 canhões de grósso calibre, 55 peças anti-aéreas, alguns milhares de metralhadoras, numerosos «tanks», 250 caminhões, 1.500 bicicletas e motocicletas e grande quantidade de munições de guerra, tudo no valor de várias centenas de milhões de «dracmas». — East. ET.

Crê-se, em Atenas, que Tepelini está isolada de Janina

ATENAS, 14—O avanço das tropas gregas põe agora em perigo a posição de Tepelini, a qual, segundo informações dignas de crédito, se encontra isolada de Janninа, em consequencia do mau tempo ter destruido todas as pontes, entre essas duas localidades.

A elevada eficiencia dos sapadores grégos que conseguiram lançar pontes de madeira sobre cursos de água e rios, perigosamente cheios e cujas aguas se despenham com furia, é posta em evidencia pelas informações de uma testemunha presencial.

A Aviação grega esteve muito activa durante o dia de ontem, sexta-feira, e, provocou baixas importantes, entre as tropas italianas. A Arma Aérea Italiana tambem realizou ataques de grande extensão, dirigidos principalmente, entre o interior do territorio grego. Caíram bombas inimigas nas ilhas do Mar Jónio que causaram danos em casas de habitação, mas vitimas pouco numerosas. Os ataques aéreos italianos sobre a região de Salonica não causaram quaisquer prejuizos materiais ou pessoais. — East. E. T.

Os italianos estão a evacuar Chimara

ATENAS, 14 — Comunicam da frente, ao fim da tarde de hoje, que os italianos estão a evacuar a importante posição clave de Chimara e que retiram pelos caminhos da montanha, em direcção á baia de Valona, emquanto as tropas gregas continuam o seu avanço, no caminho da costa até Chimara.

O informador oficial do quartel general grego anuncia que as tropas de Atenas, durante o dia de hoje, continuaram o seu avanço pelo sector da costa, fazendo mais de 300 prisioneiros, e apreenderam muito material motorizado, armamento e munições. — Marct. UP.

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

Roosevelt e o duque de Windsor

conferenciaram durante duas horas

sôbre a situação internacional e sôbre o estabelecimento de bases navais pelos Estados Unidos nas Indias ocidentais e nas Ilhas Bahamas

(Continuação da 1.ª página)

O presidente da comissão militar da Câmara dos Representantes, prosseguindo nas suas declarações, afirmou:

«A Grã-Bretanha é, presentemente, o ultimo esteio da civilização. Nós, norte-americanos, devemos envidar todos os nossos esforços e fazer os maiores sacrifícios, se necessário fôr, para fornecer à Inglaterra tudo quanto ela necessita para prosseguir na luta até obter a vitória final. Se a Grã-Bretanha não puder, por falta de barcos de guerra, escoltar os comboios marítimos, transportar os víveres, as matérias primas e o material de guerra de que necessita, nós devemos ceder alguns dos nossos navios de batalha para que êsses comboios sejam devidamente escoltados.»

May, terminando, disse:

«Nós devemos mandar para a Inglaterra todos os géneros alimentícios de que ela necessita e os quais não nos fazem falta nenhuma porque possuimos reservas inesgotáveis dêles.» — Marct. UP.

*

MIAMI, 14 — O Duque de Windsor, em entrevista concedida aos representantes da Imprensa, disse que a sua conferência com o Presidente Roosevelt se prolongou pelo espaço de duas horas e que nela foi tratada a situação internacional na sua generalidade e também o estabelecimento de bases navais nas Indias Ocidentais e, particularmente, nas Bahamas. O Duque disse que a razão da sua viagem, consistiu no facto de o Presidente dos Estados Unidos da América do Norte se encontrar nas proximidades da Bahamas e desejar apresentar-lhe os seus cumprimentos como governador da colónia. Acrescentou ainda que não lhe era permitido indicar o local exacto onde se realizou o seu encontro com o Presidente Roosevelt. — East. ET.

*

MIAMI, 14 — Uma comunicação recebida de bordo do cruzador da Marinha Norte-Americana «Tuscaloosas», após a conferência entre o Duque de Windsor e o Presidente Roosevelt, diz que o Presidente declarou aos representantes da Imprensa que o Duque prometeu prestar o seu melhor auxilio no que diz respeito à escôlha dos novos locais em que hão-de ser estabelecidas as bases navais norte-americanas projectadas para as Bahamas, em substituição dos anteriormente indicados, que provaram não ser satisfatórios, devido a não dispôrem de ancoradouro conveniente.

O Presidente Roosevelt, acrescentou que as bases na Jamaica, em Santa Lúzia e na Antigua, são excelentes. Disse, também, que o Duque tencionava fazer uma visita aos Estados Unidos, depois do Ano Novo, a-fim-de visitar determinados estabelecimentos de carácter civil, em que está muito interessado.

Após a conferência, o cruzador «Tuscaloosa» seguiu para um pôrto norte-americano não revelado. — East. ET.

Regressou a Miami, depois de ter conferenciado com Roosevelt, o duque de Windsor

MIAMI, 14. — O duque de Windsor regressou, por via aérea, depois de ter conferenciado com o Presidente Roosevelt, a bordo dum cruzador da Marinha norte-americana no Atlântico. O duque fez a viagem a bordo dum quadrimotor, que amarou às 16 e 45 de ontem; dirigiu-se imediatamente para terra onde foi recebido e saúdado por vários jornalistas e fotógrafos. — East. E.T.

Entre o emissário financeiro inglês á América e o ministro das Finanças norte-americano realizou-se uma conferência

WASHINGTON, 14. — O Sub-secretário do Tesouro britânico sir Frederick Philips conferenciou com o Secretário da Tesouraria americana, Morgenthau, na sexta-feira, sôbre assuntos de que se guarda reserva. — East. ET.

Mobilização, em Fevereiro, de 20.000 homens

WASHINGTON, 14 — O Departamento da Guerra ordenou a mobilização, para o dia 15 de Fevereira próximo, do corpo de reserva do exército regular, no total de 20 mil homens: — Marct. UP.

A construção de bases aéreas

WASHINGTON, 14. — A Secretaria da Guerra concedeu o crédito de milhão e meio de dólares, números redondos, para a construção dos edificios da base aérea americana do Porto Rico. — Ctf. D. N. B.

A administração de Tanger

foi definitivamente assumida pelas autoridades espanholas,

e demitidos das suas funções os funcionários administrativos franceses, inglêses e italianos

MADRID, 14) — Informam de Tanger que as autoridades locais espanholas assumiram, definitivamente, a administração de Tanger. Deixou assim de existir a administração internacional. O comandante espanhol Grecori, chefe das autoridades administrativas espanholas, assumiu as funções de administrador. Técnicos espanhois e a Policia espanhola já assumiram as funções dos representantes estrangeiros e da policia internacional. — Ctf. D. N. B.

*

TANGER, 14. — Chegaram aqui, vindos de Tetuan, cêrca de 50 agentes da Policia de Segurança Espanhola. Ao mesmo tempo, o chefe adjunto da Policia Internacional, determinou que o adjunto britanico, á mesma Policia, considerasse como findas as suas funções, declarando que serão a seguir apresentadas ordens por escrito.

Os elementos inglêses, franceses e italianos, das fôrças da Policia local, foram demitidos das suas funções, ficando apenas em serviço os seus membros espanhois e mouros.

Receberam igualmente ordem para entregar os seus encargos a funcionários espanhois, os funcionários superiores da administração, inglêses e franceses, o mesmo sucedendo em relação ao director francês das Obras Publicas. Os consules gerais dos paises respectivos só foram informados depois de postas em prática estas determinações. Ainda é incerto o futuro em relação ao Tribunal Mixto. — East. E. T.

Varias aldeias da Turquia

estão completamente bloqueadas pelas águas *provenientes das inundações dos rios da Tracia*

ISTAMBUL, 14. — As chuvas intensas, que ainda não pararam, provocaram aumento maior de volume nas águas dos rios da Trácia, de que resultou estar transformada em lago imenso tôda a zona em volta de Adrianopola. Em consequência das inundações, encontram-se isoladas várias aldeias, para as quais é absolutamente indispensável a assistência do Govêrno, no sentido de lhe ser fornecida alimentação. As escolas e as mesquitas da cidade de Adrianopola estão cheias de pessoas que perderam o lar. Noticias vindas de Mugla, nas proximidades de Smirna e de outros pontos da Anatólia dizem também que os leitos dos rios sobem ali de forma ameaçadora. — East. E. T.

A guerra em Africa

CAIRO, 14. — O general Wavell, comandante-chefe dos Exércitos do Próximo-Oriente, acaba de dirigir ás tropas, sob o seu comando, a seguinte «Ordem do Dia»:

O resultado da luta na frente ocidental do deserto será um dos acontecimentos decisivos nesta guerra. A derrota esmagadora das fôrças italianas terá um efeito incalculável não só pelo que se refere à situação do Próximo-Oriente e à situação geral, mas também no que diz respeito à Liberdade e à Civilização do Mundo inteiro. Pode até fazer com que a guerra seja abreviada em muitos meses.

Noticias fidedignas aqui chegadas dão a conhecer que as baixas britânicas são das mais ligeiras e que grande parte dos mantimentos e das reservas de gazolina e óleos que os italianos haviam acumulado ao prepararem a invasão do Egipto caiu nas nossas mãos. — East. ET.

A Esquadra britânica tem cooperado eficazmente com o Exército e com a Aviação no avanço em direcção á fronteira da Líbia

LONDRES, 14. — O correspondente da «E. T.» embarcado a bordo de um navio de guerra britânico refere-se á maneira como a Esquadra coopera com o Exército e com a arma aérea no avanço vitorioso através do deserto ocidental egípcio, em direcção á fronteira da Líbia.

As brilhantes operações combinadas, postas em execução pelas nossas fôrças, as quais tiveram como efeito impelir os italianos para a Líbia, foram iniciadas no maior segrêdo, não havendo dúvida alguma de que as tropas italianas foram apanhadas completamente de surpresa, tendo sido propositadamente iludidas quanto á direcção do ataque que viria a realizar-se por um bombardeamento do mar e do ar sôbre Sidi-el-Barrani. O bombardeamento do ar feito em todos os aeródromos da Líbia, também parecia indicar a aproximação de uma fôrça de efectivos consideráveis, o que levou o inimigo a preparar-se contra um ataque de frente, desenvolvido em grande escala, mas emquanto a sua atenção estava presa na possível aproximação de tropas nêste sentido, fôrças motorizadas, partindo do Sul, avançaram vigorosamente para o Norte, abrindo passagem entre as linhas italianas, nas proximidades de Buq-Buq, de forma a isolar duas divisões na zona de Sidi-el-Barrani. O fôgo da artilharia dos navios de guerra britânicos, dirigido contra as instalações do Quartel General de Sidi-el-Barrani e dos transportes motorizados italianos, foi acompanhado de acção semelhante igualmente violenta sôbre o campo entrincheirado mais avançado, em Maktila, a Leste de Sidi-el-Barrani. As granadas da artilharia dos navios britânicos provocaram focos de incêndio em terra; mas despertou apenas fraca resposta das baterias inimigas, de cuja fôrça aérea apenas um avião tentou bombardeá-lo.

Depois dêste bombardeamento do mar, a bordo dos navios pôde ser seguido pela «rádio», captando as mensagens que os «tanks» transmitiam entre si, o progresso da marcha da brigada de cavalaria transportada e dos «tanks» pesados. Iamos assim sabendo que os italianos se rendiam em massa, emquanto que muitos «tanks» inimigos se entregavam sem combater. Não deve, porém, deixar de se prestar homenagem aos artilheiros de outros «tanks» inimigos, a quem nunca passou pela cabeça render-se e que morreram a disparar as suas armas, sob a perseguição e a presão dos «tanks» britânicos.

À medida que os navios de guerra britânicos se iam deslocando ao longo da costa, surgiu o novo objectivo para os seus bombardeamentos, que era Sollum, a-fim-de prejudicar os movimentos das tropas inimigas, especialmente as dos seus transportes motorizados, pela estrada que se desenvolve ao longo da escarpa da costa. Nêste local, os navios britânicos realizaram bombardeamentos intensos que se prolongaram por espaço de uma hora, durante a manhã, e pelo de meia hora, à tarde. Alguns dos navios de menor calado aproximaram-se da terra, emquanto os outros se mantinham a maior distancia, a-fim de, com a sua artilharia, os proteger contra qualquer possível ataque. Os primeiros tiros da artilharia naval britânica foram respondidos por fôgo intenso das baterias de terra; nenhum dos navios britânicos, porém, foi atingido, se bem que um dos canões inimigos parecesse ser uma peça de 15 cm., a qual, montada na escarpa à altura de 70 metros sôbre o mar, continuou a fazer fôgo durante muito tempo. — East. E.T.

Mussolini conferênciou com o ex-comandante chefe das fôrças navais italianas

ROMA, 14. — O *Duce* recebeu o almirante Domenico Cavagnari, com quem teve conversação muito cordial e a quem reafirmou o que em carta já lhe tinha exposto. — *Ctf.RR.*

Alguns contra-ataques desencadeados na tarde de ante-ontem, pelas fôrças italianas, abrandaram a pressão do adversário

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 14. — Comunicado oficial n.º 190: «Na zona fronteiriça da Cirenaica, continuaram os combates durante todo o dia de ontem. Alguns contra-ataques efectuados de tarde pelas nossas tropas, abrandaram a pressão inimiga. As nossas formações aéreas voaram, sem interrupção, sôbre o campo de batalha. A nossa caça abateu em combate seis Gloster. Todos os nossos aparelhos regressaram à base, alguns dêles com mortos e feridos a bordo.

Na Africa Oriental, actividade de patrulhas e de artilharia na fronteira sudanesa. Os nossos aviões bombardearam e imobilizaram um auto blindado e bombardearam e metralharam os serviços de abastecimentos inimigos. Uma formação de bombardeamento e caça levou a efeito uma acção, em vôo razante, sôbre o campo de aviação de Gozregeb incendiando em terra cinco aviões espalhados pelos bosques. Durante esta acção, o comandante da formação foi obrigado a aterrar em terreno inimigo devido a uma avaria no seu avião. Um dos seus aviadores conseguiu, com audácia e habilidade, aterrar perto dêle e conduzi-lo à base, são e salvo.» — *Ctf. RR.*

A' MARGEM DA GUERRA

A campanha de produção do tempo de guerra na Alemanha

BERLIM, 14 — Numa alocução radiodifundida aos camponeses alemães Darré, ministro da Alimentação e da Agricultura do Reich, baseando-se em cifras precisas, falou hoje do triunfo da «campanha de produção» do tempo da guerra, visando a assegurar o abastecimento em viveres ao povo alemão.

Começando, o Ministro destacou que é graças ao trabalho dos camponeses alemães e á direcção lucida deste trabalho pela politica agricola nacional-socialista, que o nivel alimentício da Alemanha ultrapassa hoje, no segundo ano de guerra, o de todos os outros povos europeus. Ao contrário de toda a experiencia anterior — declarou Darré — a Alemanha não só conseguiu manter na guerra o volume da sua produção agricola, mas ainda pôde realizar em importantes ramos da sua agricultura, aumento extraordinário da produção.

«O que é particularmente significativo é a intensificação da produção de leite. Nos ultimos meses do ano em curso, a quantidade de leite fornecida ás leitarias foi constantemente superior em 10 a 15 % á fornecida durante o mesmo periodo do ano passado. Também a produção de manteiga ultrapassa actualmente em aproximadamente 30 % a dos meses correspondentes de antes da guerra. A ração alemã de corpos gordos, que é de 270 gramas, em cifras redondas por semana e por habitante, o que não se modificou desde o principio da guerra, é uma das mais elevadas distribuidas na Europa.

A Inglaterra é obrigada desde já a fixar a ração de corpos gordos por semana e por habitante em peso inferior em aproximadamente 50 gramas á ração alemã. Comparando as rações alemãs de carne e o consumo da carne nos diferentes paises europeus, chega-se a um resultado que é também vantajoso para a Alemanha em condições identicas aos dos corpos g

Diário de Lisboa

A «III Semana da Mãi»

encerrou-se, ontem, com uma sessão solene no TEATRO NACIONAL a que presidiu o venerando Chefe do Estado

Um aspecto da sessão solene no Teatro Nacional

LISBOA, 14 — Esta manhã realizou-se na sede da delegação da «M. P. F.», no Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, a quarta sessão de estudo da primeira reünião das dirigentes. Tratou-se de educação física, higiene e puericultura, sendo relatora a sr.ª dr.ª D. Maria Luíza van Zeller.

Às 11 horas, a sr.ª condessa de Rilvas, presidente da direcção da Obra das Mãis pela Educação Nacional, pronunciou a sexta lição da terceira «Semana da Mãi», sôbre «O espírito que deve animar as obras sociais».

Às 15 horas, realizou-se no Teatro Nacional D. Maria II, a sessão de encerramento da «III Semana da Mãi» e da reünião de dirigentes da «M. P. F.».

Presidiu o Chefe do Estado — que dava a direita aos srs. professor Mário de Figueiredo, Ministro da Educação Nacional, engenheiro Alberto Lima de Sousa Rêgo e general Amilcar Mota e, a esquerda, aos srs. professor Lopes de Almeida, sub-secretário de Estado da Educação Nacional, e tenente Jorge da Fonseca, secretário do sr. governador civil. No palco viam-se as dirigentes da Obra das Mãis pela Educação Nacional e da «Mocidade Portuguesa Feminina», bandeiras, estandartes e guiões empunhados por filiados.

Na segunda fila de cadeiras, duas famílias numerosas.

Num lugar especial o Em.mo Cardial Patriarca.

A comissária nacional da «M. P. F.», sr.ª dr.ª D Maria Baptista dos Santos Guardiola, fez uma palestra sôbre os fins e a organização do movimento que dirige. Disse que a «M. P. F.», se preocupa com a educação moral, física e intelectual das raparigas. Dessa educação compreende a prática de gimnástica e de desportos, mas exclue as competições atléticas e os desportos prejudiciais à rapariga e à mulher.

— Queremos criar raparigas portuguesas virtuosas e cultas, fortes no corpo e no espírito, capazes de auxiliar os maridos e de educar os filhos.

Falou da guerra, dizendo que, hoje, mais do que nunca, é necessário tratar da educação das raparigas.

Fez um paralelo entre a educação antiga e a moderna, dizendo que é como mãi que a mulher atinge a verdadeira grandeza, e acrescentou:

— A nossa reconstrução social só poderá alicerçar-se numa mentalidade nova das nossas raparigas.

Terminou dizendo que é necessário fazer a recristianização da família portuguesa.

A sr.ª condessa de Almoster, vice-presidente da Obra das Mãis, historiou o que fez êste organismo, em matéria de acção social e educativa.

Referiu-se, elogiosamente, à sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, ao sr. progessor Carneiro Pacheco e à sr.ª condessa de Rilvas.

Falou, depois, «do pouco que já fez e daquilo que se pretende fazer».

Relatou a acção dos Centros Sociais do concelho de Cascais e do bairro da quinta da Calçada — que servirão de exemplo para os novos Centros.

—

Subiu depois ao palco o sr. José Francisco Faustino, acompanhado de sua esposa e filhos, que vivem no concelho de Mafra, a quem foi atribuido um dos prémios das famílias numerosas.

O valioso prémio pecuniário foi entregue pelo sr. Presidente da Republica, com vibrantes palmas.

O sr. José Francisco Faustino foi cumprimentado por S. E. o Cardial Patriarca e sr. ministro da Educação Nacional, ouvindo carinhosas palavras do Chefe do Estado.

O segundo prémio foi atribuido no distrito de Lisboa, mas não foi entregue na sessão de hoje porque o contemplado não chegou a tempo á capital.

Novamente se ouviu o hino nacional e a seguir o sr. ministro da Educação Nacional, em nome do sr. Presidente da Republica, encerrou a sessão.

—

O monumento ao general Henrique de Carvalho

Sessão solene para encerramento dos trabalhos da respectiva comissão

Sob a presidência do sr. ministro das Colónias, dr. Francisco Vieira Machado, realiza-se, no próximo dia 18, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma sessão solene para encerramento dos trabalhos da comissão do monumento ao general Henrique de Carvalho, entrega oficial do dito monumento ao Ministério das Colónias, e descerramento de um bronze do glorioso pioneiro africano.

Usarão da palavra os srs. Henrique Monteiro de Mendonça, actual presidente da comissão que salientará o fim da sessão; capitão Afonso dos Santos, vogal da mesma, que falará sobre *A Lunda de Henrique de Carvalho*, e capitão Mateus Moreno, secretário, que descreverá através de projecções luminosas a expedição portuguesa ao Muatiânvua, em 1884-1888, e apresentará aspectos raros da Lunda de ontem e de hoje.

Terão livre entrada nesta sessão todos os filiados da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», que se apresentem fardados.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial foram condenados por delitos políticos em 90 dias de prisão Mário Branco e João de Castro.

Foi também condenado em 4 anos de prisão correccional e suspensão de direitos políticos por 5 anos, Luiz Custódio de Sousa, por usar arma proibida e ofensas ao sr. Presidente do Conselho.

Motivos da escassez de manteiga

Informam-nos de que a escassez de manteiga na venda ao publico é devida a varias circunstancias, como a diminuição da produção de leite, mais acentuada este ano por falta de pastos e aumento do consumo de leite e lacticinios, determinado pelo acrescimo da população flutuante, designadamente em Lisboa, e pela remessa de maiores quantidades de manteiga das ilhas para as colonias de Africa.

Por outro lado deixaram de importar-se gorduras alimentares que tiveram de ser substituidas por manteiga.

Julga-se, porém, que o aumento já verificado de leite e as medidas tomadas para a reprodução do gado permitirão assegurar, muito breve, o abastecimento normal do mercado, continuando a exercer-se a acção fiscalizadora por intermedio das autoridades competentes para que os preços não excedam os fixados na respectiva tabela.

Comemorações Centenárias

Foi fixado para 20 do corrente sexta-feira, o banquete que a delegação executiva do Brasil das comemorações dos centenários de Portugal oferece aos membros da Comissão Executiva dos Centenários, pelas atenções com que foi distinguida durante a sua estada neste país.

Presidirá ao banquete o sr. embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge devendo fazer a saudação, em nome da delegação brasileira o académico sr. dr. Osvaldo Orico.

Festas do Natal

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu proporcionar aos filhos dos seus operários um grande espectaculo na quadra festiva do Natal.

Assim, na segunda-feira, 23, ás 14 e 30, realizar-se-á no Coliseu de Recreios uma linda tarde infantil com a nova companhia de circo.

Serão distribuidas pequeninas merendas e brinquedos.

Reversão de subsídio pelo Ministério da Guerra

Por despacho do sr. subsecretário de Estado da Guerra, foi concedida a Lizete da Piedade Pereira Correia, orfã do alferes António Augusto Pereira Correia, a reversão da cota parte do subsidio mensal, por motivo do casamento de sua irmã Alice Teixeira Correia, e falecimento de outra sua irmã, Julieta Teixeira Correia.

Ao director técnico da Emissora Nacional

foram entregues, pelo pessoal, as insignias da Ordem de Santiago da Espada

O pessoal da Emissora Nacional ofereceu, ontem, ao sr. engenheiro Manuel Bivar, director técnico daquele organismo, as insignias da Ordem de Santiago da Espada com que o Govêrno agraciou pelos serviços prestados na Exposição do Mundo Português.

A cerimónia realizou-se no estudio grande da Emissora Nacional, onde na presença de todos os funcionários o empregado mais novo daquele estabelecimento entregou um estôjo com as insignias da Ordem ao sr. engenheiro Manuel Bivar, que agradeceu muito comovido, tanto mais que a iniciativa do pessoal da Emissora foi para si uma surpreza.

Durante a cerimónia falaram os srs. dr. Pires Cardoso e Silva Tavares, respectivamente, director administrativo e chefe dos serviços de produção da Emissora Nacional.

Missão hidrográfica de Angola

Terminou os seus trabalhos no distrito de Mossâmedes a missão hidrográfica de Angola, cujos trabalhos foram dirigidos pelo sr. 1.º tenente Matos Chaves.

Presidente do Conselho

Pelo sr. Presidente do Conselho foi ontem recebido o sr Albino de Sousa Cruz, representante da colónia portuguesa no Brasil, que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida.

O atentado na Sociedade de Geografia

Louvor aos médicos que, no Hospital de S. José, prestaram zelosa e proficiente colaboração aos feridos

O enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, atendendo ao que lhe foi proposto pelo sr. dr. Vasconcelos Dias, louvou os srs. drs. João Jaquet, Mirabeau Cruz e Silveira Machado, pela zelosa e proficiente colaboração prestada áquele cirurgião no dia 11 de Novembro, em que foram operadas as vítimas do atentado na Sociedade de Geografia.

Ministro da Economia

Foi nomeado secretário do sr. ministro da Economia o licenciado em Direito sr. José Augusto Nascimento Neves.

Habitue o seu pensamento a esta ideia agradável: Natal! 6.000 Contos! Só na CASA DA SORTE R. SAMPAIO BRUNO, 37

O acto de um benemérito que deu 120 contos aos pobres

Por determinação do Em.mo Cardial Patriarca, que assim acedeu ao pedido que lhe foi dirigido pelo sr. comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, que completa 79 anos, celebrou-se ontem de manhã, na Sé de Lisboa, missa em honra de S. Paulo, para obter a graça de preservar Portugal e o Brasil do flagelo da guerra, fortalecer a vida cristã de cada um destes países e reconduzir ao seio da Igreja aqueles que, por levianos preconceitos, dela andem afastados.

Foi celebrante o rev. conego Governo e ao piedoso acto assistiram, além de varios presidentes das confrarias de São Vicente de Paulo, muitos pobres e suas famílias.

No final da cerimónia religiosa, que foi precedida do terço de Nossa Senhora, o sr. José Augusto Pais Ferreira, como presidente do conselho central de Lisboa das conferencias de S. Vicente de Paulo e representante do comendador Peixoto da Fonseca, auxiliado pelos vários presidentes das conferencias de S. Vicente de Paulo, procedeu á distribuição das esmolas, sendo contemplados 600 pobres das varias freguesias de Lisboa.

As esmolas, na importancia de 20 mil escudos, foram de 20, 40, 60, 80 e 100 esc., conforme o numero de filhos dos casais. Foram também contemplados os leprosos do hospital do Rego e a Sopa dos Pobres, o que eleva o total destas esmolas, só em Lisboa, a 25 mil escudos.

Ainda pela mesma intenção, celebraram-se missas em todas as outras catedrais do continente e distribuiram-se esmolas aos pobres na importancia de 85 contos.

O sr. ministro da Economia

visitou, em Palmela, os trabalhos nos viveiros da Direcção Geral dos Serviços Agricolas e a região de Pegões

O sr. Ministro da Economia, acompanhado pelos srs. sub-secretários de Estado do Comércio e Indústria, engenheiro Pessoa Lopes, chefe de gabinete, e Teles de Vasconcelos, chefe da repartição dos serviços arborícolas, visitou, ontem, em Palmela, os trabalhos que se estão realizando nos viveiros da Direcção Geral dos Serviços Agricolas e a região de Pegões, onde vai ser estabelecido um pôsto experimental de cultura de sequeiro.

Grémio dos Exportadores de Frutas

Foi enviada para o *Diário do Govêrno* uma portaria nomeando a direcção do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas de São Miguel.

Conferência na Casa do Distrito de Leiria

Realiza, no próximo dia 18, às 21 horas e 30, na séde da Casa do Distrito de Leiria, uma conferência, o sr. dr. Pedro de Aguiar, intitulada *Por Leiria e seu termo — Terras de turismo.*

A entrada é facultada a todos os naturais do distrito.

Subsecretário de Estado das Corporações

Com o sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social conferenciaram, ontem os srs. drs. Bissaia Barreto e Augusto Pires de Lima.

Vida Católica

Inauguração de uma capela em Luanda

Foi inaugurada em Tala, provincia de Luanda, uma capela, assistindo ao acto o governador, autoridades militares e civis, e missionários.

Antigo ministro de Portugal em Berlim

Está em Lisboa o sr. dr. Veiga Simões, antigo ministro de Portugal em Berlim, que se conservou durante algum tempo na Suiça, por motivos de saúde, depois de ter abandonado o seu pôsto diplomático.

Marechal Gomes da Costa

O aniversário da morte do Chefe do glorioso movimento de 28 de Maio

Passando na proxima terça-feira, mais um aniversario da morte do marechal Gomes da Costa, a comissão executiva da União Nacional, a exemplo dos anos anteriores, manda celebrar uma missa na igreja de S. Domingos, ás 11 e 30, sufragando a alma do ilustre militar e chefe prestigioso que foi do movimento nacional do 28 de Maio de 1926.

Notícias de Marinha

Por ter sido julgado incapaz do serviço activo, vai passar á situação de reforma o sr. 1.º tenente João Fortunato de Lima.

Educação Nacional

Admissão ás provas de habilitação para o magistério primário oficial

Termina no dia 31, o prazo para entrega, na Direcção dos Distritos Escolares, dos documentos respeitantes á admissão ás provas de habilitação para o magistério primario oficial.

Os candidatos devem juntar aos requerimentos, nos quais será inutilizada uma estampilha fiscal de 300$00, os seguintes documentos:

Certidão de idade, comprovativa de ter mais de 18 e menos de 28 anos de idade; certidão do antigo curso geral dos liceus, ou do actual 2.º ciclo; atestado medico de que possue robustez para o exercicio do magisterio; atestado de bom comportamento moral e civico; declaração a que se refere o decreto-lei n.º 26.003, de 14 de Setembro de 1936.

Ensino Primário

Foi criado um posto escolar duplo no lugar de Vendada (Lameiras), Pinhel.

— No «Diário do Govêrno» foram publicadas portarias nomeando regentes de postos escolares em Ala e Espadanedo, Macêdo de Cavaleiros; Batocas (Aldeia da Ribeira), Sabugal; Casais Castelos (Riachos), Torres Novas; Laviados (Baltar), Bragança; Vale Serrão (Dornes), Ferreira do Zezere, e Vales (Pêso), Covilhã; — designando vários professores regentes de cursos nocturnos, das Casas do Povo de Santa Comba Dão, Vila Viçosa e Garvão, Ourique, e das escolas n.º 2, de Matozinhos; de Refugia, Covilhã; de Montijo, e de Caparelros Viana do Castelo; — e criando cursos nocturnos masculinos no lugar de Ribeiradio, Oliveira de Frades; na Cadeia Civil do Pôrto; em Alcochete e na séde do S. N. de Panificação, Metalurgica e Marceneiros, de Guimarães.

— Passou á situação de provisóriamente impedida a escola de ensino primário feminina de Valverde, Fundão. Criaram-se: um segundo lugar de professora na escola feminina de Maia, Ribeira Grande; uma escola masculina no lugar de Pedreira (S. Jorge), Noroeste, e um segundo lugar de professor na escola masculina de Capelas, Ponta Delgada; extinguiu-se o posto escolar duplo do lugar de Pedreira, acima citado, e converteu-se em feminina a escola dupla do mesmo lugar.

Foram exonerados a seu pedido os seguintes regentes de postos escolares: António Carlos Lopes da Silva de Meda, Gondariz, Arcos de Valdevez; Armando Marques da Silva, Carvalheira Maceda, Ovar, Maria Aurelia Silva Terra, de Pereira, S. Vicente de Pereira, Ovar.

— Foram extintos os seguintes postos escolares: lugar de Espinhal, Canelas, Ovar; Carvalheira, Maceda, Ovar; Monte, Cortegaça Ovar.

— Foi transferido para o posto de Barroca Grande, Covilhã, o regente José Augusto Pereira.

— Foi autorizado o funcionamento de seis lugares de professor da escola primaria masculina da sede do concelho de Portimão; extinguiu-se o 2.º lugar de professor da escola masculina n.º 2, de Ilhavo, e converteu-se em escola feminina o 2.º lugar da escola masculina de Lamas, Feira.

— Foram nomeados regentes dos quadros agregados dos distritos escolares de Beja e Coimbra, respectivamente, a sr.ª D. Edite da Conceição Balão Pelica e o sr. João Mendes da Costa.

— Saiu na folha oficial uma lista de professores e regentes do quadro de agregados do ensino primario, colocados nos distritos escolares de Aveiro, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real.

Nomeação de regentes de postos escolares

Foram nomeados os seguintes regentes de postos escolares:

Justino Francisco Pinto, masculino, de Bouça, Sanguedo, Feira; Antonio Conceição Silva Torres, feminino, de Santos, Arcos, Macedo de Cavaleiros; Quintas, Vale Prazeres, Fundão; Cristina da Pureza Gomes Vieira, Valongo, Sabugal; Maria Amelia da Costa Ferreira, masculino, de Albergaria, Marinha Grande; Maria Adelina Viegas Bandeira, Machado do Tojal, Santa Catarina, Tavira.

Despachos de Justiça

Pela pasta da Justiça, foram publicados no «Diário do Governo» os seguintes despachos:

Bacharel Manuel Guilherme de Abreu Fonseca, juiz de direito de 2.ª classe, exercendo, em comissão, o lugar de director da policia de investigação criminal do Porto, reconduzido por mais três anos na referida comissão; licenciado Henrique José da Fonseca Ramalho Ortigão, delegado do Procurador da República de 3.ª classe, servindo na comarca de Santa Cruz, transferido, como requereu, para identico lugar na comarca de Odemira; licenciado Manuel Monterroso Gomes Neto, delegado do Procurador da República de 3.ª classe, servindo na comarca de Mirandela, transferido, como requereu, para identico lugar na comarca de Santa Cruz; bacharel Gonçalo Monteiro de Meira, conservador do registo predial de Oliveira de Azemeis, transferido, como requereu, para identico lugar em Viana do Castelo.

COSTA CAMPOS
338, R. do Bomjardim, 346
(esquina da Rua Formosa)
TERCEIRO PRÉMIO
2777
(Numero certo)
10.000$00
vendido nesta casa em décimos e vigéssimos
Grande Lotaria do Natal
extracção a 21 do corrente
prémio maior
6 000 contos
Grande sortimento de bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado de Lisboa e Pôrto.
Pedidos ao cambista
COSTA CAMPOS — Pôrto.
N. B. — O prémio acima referido foi adquirido na casa Campião & C.ª — Lisboa. 12587

Usando a chamada lampada «barata» (onde está instalado o «Comilão de Corrente») cada hora de luz amarelecida custa-lhe muito mais cara.
Obterá rendimento luminoso superior e larga economia no consumo, utilizando
LAMPADAS PHILIPS
QUALQUER LAMPADA PODE ALUMIAR. PHILIPS ILUMINA

AO EX.mo PÚBLICO
«PAPÉLIA», Rua de Santa Catarina, 125, telefone 201, apresenta para 1940, a sua colecção de Cromos para Boas-Festas e Ano Novo, com as mais recentes novidades, que acaba de receber de Inglaterra.
Muito agradecemos o obséquio de uma visita à nossa casa.

Refugiados estrangeiros

No barco motor *Ana Maria* vieram ontem 36 passageiros de Tanger, de várias nacionalidades, todos refugiados.

Veio, também, um português que trabalhava em Marrocos.

Gabinete de Coordenação dos Serviços de Propaganda e Informação

Sob a presidência do Chefe do Govêrno reüniu, ontem, o Gabinete de Coordenação dos Serviços de Propaganda e Informação, constituido pelos directores do Secretariado de Propaganda Nacional, dos Serviços de Censura e da Emissora Nacional.

Pense a todos os instantes: Natal! 6.000 Contos! A realização dos mais lindos projectos de vida oferecida pela CASA DA SORTE R. SAMPAIO BRUNO, 37

O caso das Encomendas Postais

Ante-ontem terminou o julgamento de Custódio Ferreira Gago, Eurico Gomes Duarte e Henrique da Costa Cabral, implicados no caso das encomendas postais.

O primeiro foi absolvido e os restantes cada um condenados em 18 meses de prisão correccional, 1.000$00 de imposto de justiça e 100.000$00, solidáriamente, de indemnização ao Estado.

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, ofereceu, ontem, á noite, no Avenida Palace, um jantar intimo aos membros da vereação que se faziam acompanhar das respectivas esposas, por motivo da passagem do terceiro aniversário da sua nomeação para aquêle cargo.

Desastre de viação

Ontem de madrugada, um pouco antes de Santo Amaro, um automovel vindo do Estoril, com velocidade, fez uma derrapagem, numa curva, voltando-se completamente na berma da estrada marginal, do lado do rio. Um pouco mais, e seria fatal. Viajavam no veiculo, além do seu condutor, uma senhora e uma criança, que ficaram ilesos. O carro numa posição curiosa, acrobatica, tem sido objecto da admiração dos populares.

Tráfico de cocaína

Foi preso Vasco Mendonça e Silva por andar a vender cocaina a varias pessoas. Interrogado sobre a forma como tinha adquirido o referido alcaloide, declarou que lhe era fornecido pelo ajudante de farmacia Antonio da Encarnação Guilherme, que tem sofrido várias condenações por esse motivo e que esta tarde deu entrada nos calabouços do Torel.

Gabardines e Sobretudos
EM TODAS AS QUALIDADES E MEDIDAS
Diferenças de 30 a 50 0/0
CASA INGLESA
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

O 22.º aniversário da morte do dr. Sidónio Pais

Na igreja de S. Domingos realizaram-se, ontem, solenes exéquias por alma do antigo presidente da Republica, tendo assistido á cerimónia o representante do sr. general Carmona

Na igreja de S. Domingos celebraram-se ontem solenes exequias, sufragando a alma de Sidónio Pais, em comemoração do 22.º aniversário da morte do saudoso Presidente da Republica.

Pelas 12 e 30 iniciaram-se as exequias com missa solene e «libera-me» cantado. Foi celebrante o prior da freguesia rev. cónego Manuel Vieira, acolitado pelos revs. padres dr. José Ribeiro e José dos Santos Arraiano. Fez de mestre de cerimónias o rev. padre Ferreira. O rev. cónego Manuel Vieira, antes de iniciar a cerimónia recebera o encargo de representar o sr. Cardial Patriarca.

O altar-mór foi revestido de panos pretos e prestaram a guarda de honra legionarios e filiados da «Mocidade Portuguesa».

Na capela-mór, do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado; os representantes dos ministros do Interior, da Marinha, das Obras Publicas e da Educação Nacional e do sub-secretário de Estado da Guerra e da Educação Nacional; generais Peixoto da Cunha, Monteiro de Barros Casimiro Teles, Silva Bastos, Schiappa de Azevedo e Vicente de Freitas, coroneis Lopes Mateus, Ramires, Mousinho de Albuquerque Pacheco Mena e Nogueira Soares; dr. Albino dos Reis, presidente da Comissão Conselhia da União Nacional; António Ramos Moniz de Sá Corte Real, dr. Soares Franco, comissário adjunto da «Mocidade Portuguesa»; Leopoldo Ludovice, pela Liga 28 de Maio; tenentes-coroneis Coutinho de Castro, Luna de Oliveira, dr. Carlos Moreira, major Luiz Alberto de Oliveira dr. Domingos Pinto Coelho, major Botelho Moniz, dr. João Mendonça, comandante Fortáe Rebelo, marquês de Pombal etc.

Do lado da Epistola, sentaram-se a viuva, filhos, irmãs e cunhada do extinto e muitas outras entidades, que foram recebidas pelos srs. coronel Duarte Veiga e tenente-coronel Luiz Sant'Ana.

No transepto, tomaram lugar deputações de oficiais, sargentos, cabos e soldados da G. N. R. e muitos oficiais de outras unidades pertencentes ao Govêrno Militar de Lisboa.

Ali formaram também uma «lança» da «Legião» e um «castelo» do Centro n.º 27 da «Mocidade Portuguesa». A' elevação, um terno de corneteiros da «Legião» tocou uma marcha de continencia.

Infanta D. Filipa Maria

Importante donativo

A infanta sr.ª D. Filipa Maria de Bragança, num gesto que afirma o seu bom coração, enviou ao sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, por intermédio do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, o importante donativo de cinco mil escudos, para ser distribuido por necessitados cujos nomes indicou e por outros pobres de Lisboa.

O GÔSTO DE VIVER

É A CONSEQUENCIA DA MANEIRA COMO NOS TRATAMOS E PROCURAMOS CONSERVAR A VIDA...

Sofrer do FIGADO é ser 80 % doente: o CORAÇÃO é a PÊNDULA e o Figado o MOTOR do relógio.

90 % das doenças são provocadas pelo mau funcionamento do Figado. É PORTANTO URGENTE TRATA-LO.

Tratar do Figado é ter a consciência de reparar e tornar forte todo o organismo.

É COMBATER.

Má regularidade intestinal
Digestão difícil
Azia
Vómitos
Tonturas de cabêça
Mau estar
Falta de apetite
Hemorroidal
Diabetes
Deficiências urinárias e muitas doenças **resultantes do Hepatismo.**

Tomar 2 a 3 chávenas ao dia, de chá «BOM GUIA» N.º 2 é abrigar-se das doenças.

Chá «BOM GUIA» N.º 2

Tome-o sempre 12701

A' venda nas melhores farmácias do Pais.

No Pôrto; depósito: Farmácia Vitália — Praça da Liberdade.

Em Lisboa; depósito e laboratório: Farmácia Silva Carvalho. — R. dos Fanqueiros, 126.

PHILIPS 1941
IDEAL RADIO R. Alferes Malheiro, 147 Telefone, 5861
Aceita encomendas NOVOS MODELOS

O Comercio do Porto

PELO PAIS

Murça, 29

Esteve, hoje, nesta vila, o Governador Civil dêste distrito sr. dr. Assis Gonçalves, que proferiu no salão nobre da Camara um vibrante discurso de propaganda a favor da mendicidade e outros fins de beneficencia. A êle assistiram não só as juntas de freguesia como também as professoras de ensino primário de todo o concelho funcionários públicos e grande concorrência de assistentes. Durante a sessão usaram da palavra os srs. delegado policial sr. Alfredo Barros, secretário da Camara Municipal e o respectivo director do Circulo Escolar.

Todos os discursos foram bem recebidos pela assistência que os aplaudiu. — *C.*

Seixas, 29

A gatunagem anda desenfreada tornando-se urgente mais apertada vigilancia por parte das autoridades.

A noite passada, audaciosos gatunos, arrombaram a porta de um moinho que margina a estrada nacional, no sitio de Juneoso desta freguesia, de onde roubaram cêrca de 10 rasas de milho, que pertencia a diversas pessoas.

Os larápios fizeram parar o moinho para roubarem o próprio milho que estava a moer!

A moleira, que é uma pobre viuva de nome Isabel dos Santos, ofereceu-se expontaneamente para indemnisar do valor do roubo os seus fregueses, que não aceitaram. — *C.*

Pala (Douro), 29

No dia 1 de Dezembro, fez anos o sr. major António da Fonseca Junior. Os nossos cumprimentos. — *C.*

Freixeda do Torrão, 29

Realizou-se ontem na Sé Catedral da cidade da Guarda o enlace matrimonial do nosso amigo sr. António Joaquim Almeida, funcionário civil, com a sr.ª D. Lucilia Madeira, filha dos srs. José de Anunciação Madeira e de D. Prazeres de Jesus Patricio Madeira, proprietários, da vizinha freguesia de Vilar de Amargo.

O acto matrimonial foi celebrado pelo tio da noiva, rev. Porfirio Patricio, que depois da missa dirigiu aos noivos uma oportuna alocução, servindo de padrinhos os srs. Francisco Maria Nunes, proprietário, e o estudante José Fernandes de Castro.

Os noivos seguiram para Lisboa onde vão fixar a sua residência. — *C.*

Vila Pouca de Aguiar, 30

Com a mudança do horário do combóio, já aproveitam os passageiros e o correio de Cerva, Ribeira de Pena e Valpaços por Carrazeda de Montenegro que tinha de ficar para a noite ou para o dia seguinte.

— Devido á iniciativa do sr. presidente da Camara já foi concedida a comparticipação do Estado para o saneamento da Vila e o calcetamento a paralelipipedos. — *C.*

Riodades, 30

Está quási concluido o «Cruzeiro da Independência». Damos os nossos parabens aos srs.: rev. Luiz Augusto Gaspar, Francisco Osório Mesquita de Vasconcelos e Abel de Azevedo, que foram os da iniciativa para essa obra. Oxalá que todo o povo contribua e cada um se compenetre do seu dever.

— Principiaram as obras para instalação das duas escolas, propriedade do sr. Francisco Vasconcelos, que a Camara arrendou para êsse fim. Grande melhoramento, pois as antigas escolas, eram anti-higiénicas e de pouco conforto.

A Camara está agora mostrando vontade de olhar para esta freguesia com mais amor e carinho e considerá-la como filha do concelho.

Fazemos votos que assim seja.

— Partiu para Manaus, o capitalista sr. Manuel Dias Nogueira. Desejamos que tenha uma feliz viagem e breve regresso para a companhia de sua família e dos seus amigos que tanto o estimam. — *C.*

Fundão, 30

Começaram hoje na igreja paroquial as novenas da Imaculada Conceição, padroeira de Portugal, e a festa realizar-se-á no dia 8 de Dezembro, constando de Comunhão geral, ás 8 horas da manhã, missa solene ás 12 horas e exposição do Santissimo Sacramento e á noite sermão e benção.

— Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Guilhermina Vilaça Delgado.

— Vão muito adiantadas as obras da nova rua António Maria Pinto. Se o tempo se conservar bom, deve ficar concluída até ao fim do ano.

— Em principio de Janeiro devem começar as obras da nova praça Municipal. — *C.*

Troviscal (O. do Bairro), 13

Prosseguem, com grande entusiasmo, os ensaios da revista regional «No coração da Bairada», cujo aparecimento se espera para breve e é aguardado com grande interêsse.

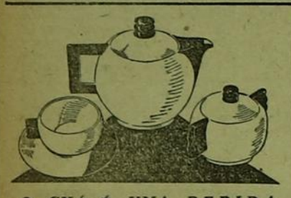
— O preço do vinho nesta região, cuja procura tem sido grande, regula a 20$00 o duplo decalitro.

— Os últimos dias têm sido de frio intenso, apresentando os campos em algumas manhãs grandes lençois de geada. — *C.*

Vale de Cambra, 13

Esteve nesta vila uma brigada de policia de Santa Marta, a-fim-de verificar o motivo da grande falta de manteiga, assim como os preços do artigo, tendo-se certificado, de que nem havia açambarcamento, nem preços fora da lei. O motivo é a falta de pastagens, e ainda a grande insuficiência de postos de cobrição, o que dá origem a nitida deminuição de gado, e de periodos normais de lactação, pelo que chamamos a atenção das instâncias superiores, a-fim-de remediar, quanto antes, êste mal. — *C.*

FRISO PUBLICITARIO
JÁ COMPROU PORTO KROHN? NÃO O ESQUEÇA!
Secção dirigida por LUIS VOUGA Telefone desta Secção: 1113


O CHÁ É UMA BEBIDA DELICADA, ESPIRITUAL, ARISTOCRATICA.
DEVE SER TOMADO EM CHAVENAS QUE SE HARMONIZEM COM A SUA NATUREZA REQUINTADA...
E ESTAS SÃO AS CHÁVENAS DE
PORCELANA VISTA ALEGRE
Salão de Exposição e Vendas no Pôrto:
R. Candido Reis, 18
Telefone, 4554

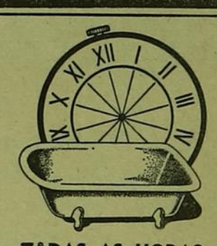
QUENTES E BOAS...
...E IMPERMEAVEIS SÃO AS
GABARDINES «PILOTO»
CONTRA O FRIO, CONTRA A CHUVA, CONTRA A CARESTIA.
PILOTO
R. Santa Catarina, 44
Telefone, 2572

CYMA
SINÓNIMO DE QUALIDADE!

LADINO VAI PARA AS HORTAS!
Mas antes de ir para as hortas... foi à HORTA PORTUENSE comprar as sementes, porque sabe que a HORTA PORTUENSE é uma casa séria. E comprar sementes em casas que não sejam de ABSOLUTA CONFIANÇA é arriscar-se a trazer sementes velhas que nascerão ou não, e, se nascerem, produzirão pouco ou nada..
E Ladino não quere viver nesta incerteza. Ou êle não se chamasse Ladino Fino Atilado..
HORTA PORTUENSE
R. Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO

— Ai mulher, mulher, temos de mandar fazer uma vedação RAL-Lion porque isto assim não é vida.
Vedação RAL-Lion para terraços.
Orçamentos grátis.
R. A. L.
Praça da Batalha, 90-2.º
Telefone, 7117

No século das velocidades
a Régua de Calculo
CASTELL
é um valioso auxiliar de tôdas as pessoas que lidam com números. Superior à fadiga, ao engano e à preguiça, a RÉGUA CASTELL é indispensável ao negociante moderno.
Nos bancos, escritórios, companhias de seguros e mesmo no balcão é utilíssimo o uso da RÉGUA CASTELL.
Pode ser paga em prestações de 23$00 mensais ou 10$00 semanais, com bónus.
Peça instruções para o seu uso e mais esclarecimentos à
LIVRARIA LOPES DA SILVA
EDITORA
101, Rua Chã, 103
Telefone, 678 — PORTO


TÔDAS AS HORAS
são boas para se comprarem banheiras, mas nem tôdas as banheiras são boas para serem compradas, nem tôdas as horas são boas para as pagar.
As banheiras que vende a
CASA OMEGA
são realmente boas e a forma de as pagar é óptima:
12 prestações mensais de 36$70!
CASA OMEGA
R. Sá da Bandeira, 409
Telefone, 331

Farmácia Luso-Francesa
SORTIDO MUITO COMPLETO DE ESPECIALIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.
REMESSAS PELO CORREIO PARA TODO O PAIS.
Rua Sá da Bandeira, 140
PORTO

CATALOGO DA

Feira das Consoadas

(Continuado do Jornal de Noticias de sabado 14 do corrente)

que se está realizando n

Filial dos

Grandes Armazens do

CHIADO

Praça da Universidade

Galeria de Paris

Para CRIANÇAS

(Vejam a nossa montra)

Carapins tricot de lã branca e azul ... ... **3$00**
Casaquinhos de tricot desde... ... ... **10$00**
Vestidinhos de tricot desde... ... ... **15$00**
Casaquinhos em lã pipo, desde.. ... ... **21$50**
Casaquinho, Touca e Carapins as 3 peças feitas em lã pipo, desde ... ... **22$50**

Edredons para berços

Casaquinho, sapatinhos e chapeu em lã dos Pirineus por ... ... **65$00**
Capinhas em sêda bordadas GRANDE E COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA para recemnascidos
Chambres de malha de lã... ... ... **11$00**
Piugas de lã branca.... **4$50**
Piugas escócia, rosa e azul **2$00**
Piugas de algodão rosa e azul.. ... ... **1$00**
Meias de lã brancas... **7$50**
Polainas de lã branca **7$50**

BRINQUEDOS

BÉBÉS muito lindos, de pasta

Altura 25 c|m a **4$00**
» 28 c|m a **5$00**
» 30 c|m a **6$50**
» 35 c|m a **9$00**
» 40 c|m a **11$50**
» 50 c|m a **18$00**
» 60 c|m a **22$00**

CAVALOS DE PASTA MUITO BEM PINTADOS

Altura 16 c|m **4$00**
» 20 c|m **7$00**
» 26 c|m **8$50**
» 47 c|m **22$50**
» 60 c|m **35$00**

CARROÇAS DE MADEIRA COM CAVALOS DE PASTA

Tamanho 35 c|m **11$00**
» 40 c|m **17$00**
» 55 c|m **20$00**

CARROS COM BOIS

Tamanho 45 c|m a **14$50**
» 55 c|m a **21$00**

CARROS COM 2 BOIS

Tamanho 47 c|m a **20$00**
» 65 c|m a **32$00**

CARROÇAS DE LIXO COM UM CAVALO DE PASTA

Tamanho 35 c|m **12$00**
» 55 c|m **17$00**
» 60 c|m **21$00**

MOBILIAS DE QUARTO

completas **35$00, 25$00, 21$00, 17$00 e 13$00**

TRICICLOS DE FERRO, PARA CRIANÇAS

3 a 5 anos ... ... **40$00**
5 a 7 » ... ... **45$00**
7 a 10 » ... ... **50$00**

AUTOMOVEIS para conduzir e serem conduzidos por crianças desde *95$00*

CARROS BÉBÉS articulados, construção esmerada, modêlo recente *475$00*

e uma grande variedade de

BRINQUEDOS

cómicos, instrutivos, artisticos como sejam:

Jogos, metralhadoras, motos, aviões, barcos, peões, bonecas, etc.

TUDO SEMPRE MUITO MAIS BARATO

Tragam os seus bébés a verem as tradicionais, lindas e bem iluminadas

ARVORES DO NATAL

(dois grandes e autênticos pinheiros repletos de lindos brinquedos) e visitem tambem a

Feira das Consoadas

onde alem de muitos artigos uteis próprios para oferecer a uma senhora, a um cavalheiro, a uma criança e para

DAR AOS POBRES

e às casas de caridade

Encontram à venda

Cortes de Vestidos

em belos tecidos de lã a 35$00, 30$00, 24$00, 22$50 e 21$50 cada vestido

Cortes de Blusa

em belos tecidos de lã a **11$50**

Cortes de Flanelas

para vestidos 4 metros **15$00**
para blusas 2 metros **7$50**
etc. etc. etc.

Bolbos de Flores

Como já foi anunciado, a firma **Alípio Dias & Irmão** recebeu já da Holanda, a-pesar-das dificuldades criadas pela situação internacional, tôdas as variedades de BOLBOS DE FLORES para cultivo na época que está decorrendo, e que são:

Anémonas — **Ranunculos**
Jacintos — **Iris**
Tulipas — **Freezias**
Narcisos — etc., etc. e
Junquilhos — **Ervilhas de cheiro** (ingl.)

Lembram, pois, a s/ Ex.mos Clientes e Amigos a conveniência de não reservarem para tarde as suas encomendas, porque, dada a grande procura que tem havido, algumas variedades importadas estão prestes a esgotar-se.

Confiem, portanto, sem demora, os vossos pedidos à

«A SEMENTEIRA»
de *Alipio Dias & Irmão*
R. Mousinho da Silveira, 178 - Pôrto - Tel. 7578

NOTA: Enviam-se LISTAS DE BOLBOS, gratuitamente, a quem as requisitar.

Casa das Sêdas

Rua de Santa Catarina, 353
(Em frente ao «Janeiro»)

Apresenta um grande sortido em panos para casaco, peles para guarnição, casacos e boleros de pele a preços excepcionais. 12915

Produtos NU-ENAMEL

Liquidação total durante a presente semana dos afamados e incomparaveis Esmaltes, brilhante e mate, trinchas, lixa, polimento, etc., por preços excepcionais, inferiores ao seu custo actual.

Aproveitem esta excepcional oportunidade.

Também se cede a agência geral para Portugal, colónias e ilhas.

Praça de Carlos Alberto, 24 — **PORTO**

Leilão em Campanhã

Hoje, Domingo, às 14 horas, pela retirada urgente para o Brasil do Sr. António de Oliveira, da R. da Estação, 112, vendendo-se sem reserva de preço, todo o recheio da sua residência e mercearia, com grande quantidade de madeiras, balanças, cascaria, bons géneros alimentícios e tudo o demais exposto.

Chama-se a atenção dos Srs. negociantes e particulares para o mesmo. Carros da linha 11 e 12.

Agente A. FREITAS, L.DA -- Telef. 1705

História do Pinoquio

O boneco de pau que tinha alma, envia-se pelo correio com portes grátis a quem envie 1$20 em estampilhas do correio.

Brinquedos para a arvore do **NATAL** desde 50 centavos.

GRANDE SORTIDO 12815

Bazar Económico

Santa Catarina, 637 — ***PORTO***

Leilão em Leça

Hoje, às 2 horas, na R. Santos Leça, 361 (paragem dos Bombeiros), por retirada para o Brasil da ex.ma Sr.ª D. Filomena Dôres Martins, de tudo que guarnece o lindo prédio, como sejam: Mobílias completas, **Pratas, Máquina «Singer»,** loiças, Rádio, etc., etc. a **vender sem reserva de preço.**

Este Leilão é feito por intervenção da: **Antiga Agência de Leilões da R. Passos Manuel, 60-64 -- Pôrto**

Agente **C. MESQUITA** -- Telef. 1733

CASA BANCARIA

Bordallo, Brenha S. A.

Avenida Rio Branco, 89 — RIO DE JANEIRO

Operações bancárias em geral
Administração de bens e propriedades

Aceita procurações para administrar Bens de qualquer natureza recebimento de alugueis e outros títulos de renda, etc.

Remessa imediata dos alugueis, às mais reduzidas taxas do mercado

Obras e orçamentos sujeitos a consultas prévias aos constituintes — Rigorosa prestação de contas sôbre obras, etc.

Consultem as nossas condições

Representantes em PORTUGAL 4056

Fernandes Magalhães, L.da

BANQUEIROS
Rua Sá da Bandeira, 17 — PORTO

Martins, L.da, em liquidação

Venda de Armazens

A Comissão Liquidatária de Martins, L.da, torna publico que, até ao dia 1 de Dezembro corrente, pelas 15 horas, na sua séde, á Rua do Almada, n.º 120 (séde da firma J M Fernandes Guimarães & C.ª, em Liquidação), recebe propostas para a venda dos Armazens abaixo mencionados, sitos em Vila Nova de Gaia, procedendo-se a essa hora á licitação verbal.

Declara que se reserva o direito de não efectuar a adjudicação se assim lhe convier.

Armazem na R. de Valverde, 18-22
Armazem na R. Dr. Antonio Granjo, 19. 12842

Para o Natal

E' um assombro, e um encanto, as maravilhosas novidades em brinquedos, que acabamos de receber, para as Festas do Natal. 12547

São centenas de milhares de lindissimos brinquedos e de artigos de utilidade, a 1 escudo, a escolher.

Bazar dos Trez Vintens
92, Rua de Cedofeita, 96—PORTO—Telef. 5731

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Telefone, 767
Largo dos Loios, 59-1.º — PORTO

União de Grémios de Lojistas do Pôrto

Concurso para instalação eléctrica

12893 NA União de Grémios de Lojistas do Pôrto está aberto concurso, até ao próximo dia 21 do corrente, para a instalação eléctrica das suas novas instalações no prédio n.º 6 a 12 da Rua de Entreparedes.

As condições e plantas respectivas encontram-se patentes todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 1/2 às 18 horas, na sede provisória da União—Rua de Santa Catarina, 17-2.º, onde podem ser examinadas.

Pôrto, 14 de Dezembro de 1940.

A Comissão Directiva.

---

† José Gomes da Silva Barra & Filhos

12882 VÊM por êste meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada, sua espôsa e mãi, e bem assim a todas aquelas que manifestaram seu pesar pelo falecimento e participam que a missa do 7.º dia pela alma da finada se realiza na segunda-feira, dia 16 do corrente, às 9 horas da manhã na igreja de **Esmoriz.**

Armazens Cunhas

SALDOS

Um Saldo **de fantasias de algodão a . . . . . 3$80**
Um Saldo **de gorgorinas a . . . . 2$80 e 3$60**
Um Saldo **de flanelas c| pintas e florinhas a . . . 4$50**
Um Saldo **de veludos de seda e de algodão**
Um Saldo **de escoceses de lã a . . . . . 13$80**
Um Saldo **de *boas colchas de fustão,* em algodão, a *28$00***
Um Saldo **de *esplendidas colchas* de seda a *45$00* e *48$00***
Um Saldo de cobertores de lã* a *40$00* e . *42$00
Um Saldo **esplendidos cobertores de lã finos a *85$00* e *90$00***

UM FORMIDAVEL Sortido de Malhas de Lã a PREÇOS BARATISSIMOS

Um Saldo **de camisolas de lã para Senhora e Homem a . *7$50***
Um Saldo **de *camisolas* de lã para criança a *3$00, 3$50* e *4$00***
Um Saldo **de *Blusas* de bom gosto a *15$00* e. . . *20$00***
Um grande Saldo **de casacos em varios modêlos a *19$50* e *22$50***
Um importante Saldo de Pull-overs **para homem a *12$50* e *15$00***
Um Saldo de Vestidos **de malha a *9o$oo, 98$oo* e *130$00***
Trez lotes de artigos de malha para Criança a *8$oo, 1o$oo* e *13$00*

Quem aproveita os nossos saldos sabe comprar defendendo os seus interesses.

Pr. da Universidade, 14/22 -- PORTO

Pinocchio no Bôlo-Rei do Nicola

Hoje nova fornada

A boa qualidade deste Bôlo ficou já classificada com o sucesso das fornadas anteriores. 12735

Pinocchio é original do **Nicola desde 2 do corrente,** distribuido no Bôlo do aniversário da casa.

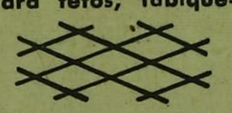
Rua do Bomjardim, 120.

OCULOS E LUNETAS

com vidros de cristal da mais fina qualidade em tôdas as graduações, temos um grande sortido e vendemos barato; também se fazem todos os consertos Aviam-se receitas médicas

CASA DO GLOBO
Rua Fernandes Tomaz, 825

Para tetos, tabiques



«Espinhaço» - «Espinhela»
(Metal distendido) 514
Rodrigues, Fonseca & Carvalho
R. de Serpa Pinto, 271 - PORTO

ARREMATAÇÃO

Delegação Aduaneira de Leixões

Faz-se público que no dia 17 do corrente, pelas 11 horas, terá lugar perante esta Delegação, a arrematação de diversas mercadorias, entre elas, cêrca de 299 toneladas de ferro, fragmentos do vapor OLGA; uma balieira do vapor grego Aghios Nikolaos e cêrca de 8 toneladas de ferro fragmentos do vapor Veronese.

Leixões, 6 de Dezembro de 1940.

O Chefe da Delegação,

Ricardo da Silva Simplício.

Azevedo, Trindade & Martins

12865 POR escritura, desta data, lavrada nas notas do notário Dr. Alexandre Henriques Torres, desta cidade e comarca, o sócio Flórido Alves de Azevedo fez cessão, em partes iguais, do quinhão que tinha no capital social da sociedade sob a firma acima, e dos lucros que lhe pertenciam, aos sócios José Lourenço Trindade e Manuel Martins, continuando a sociedade o seu giro sob a mesma firma, consoante autorização dada pelo cedente.

Nos termos da mesma escritura, o Senhor Flórido Alves de Azevedo, completamente pago de tudo a que tinha direito, na dita sociedade, deixou de ser sócio da mesma, da qual ficam sendo únicos sócios José Lourenço Trindade e Manuel Martins.

Pôrto, 14 de Dezembro de 1940.

O ajudante do notário Dr. Alexandre Henriques Torres:

José Rodrigues Junior.

Vivenda à Boavista

Vendo uma das melhores da Boavista, com 9.000 metros quadrados de terreno, para familia de distinção, dentro do jardim, por preço irrisorio em relação ao seu valor. BARROS, Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º — Telef. 489. 12858

---

† Alberto Arnaldo de Oliveira

AGRADECIMENTO

12908 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas amigas que a acompanharam em tão doloroso transe e que assistiram ao funeral do saudoso extinto, mas podendo ter-se dado alguma falta, aliás involuntaria, vem por este meio repará-la, manifestando a todas a sua eterna gratidão.

Pôrto, 15 de Dezembro de 1940.

Cupões

Dos Electricos de Lisboa
Divida Externa Portuguesa
1.ª, 2.ª e 3.ª serie a vencer em Janeiro proximo — Consolidado Português 4,75 e todos os cupões anunciados do Brasil — Compram desde já os

Cambistas
Pereira Pinto & Pacheco, L.da
30, R. Almeida Garrett, 31
PORTO

Tambem se encarregam da colocação de capitais, com juros garantidos superiores à taxa de 6 o/o. 12734

POLIMENTO «DULUX» «O ESMALTE DE USO FACÍLIMO»

Molhe o pincel na tinta «DULUX» passe-o na mobilia, portas, janelas, etc. Em pouco tempo e com pouco dinheiro terá dado nova côr e vida ao seu lar.

Seca ràpidamente. Espalha-se sem deixar traço do pincel. Faça uma experiência com uma das muitas côres modernas e atraentes dêste Polimento «DULUX».

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira 214-216 — PORTO

---

ndrade & Barbedo, Ltd.

PORTO

12874 CONVIDO os sócios da sociedade, sob a firma **Andrade & Barbedo, Ltd.,** com sede no Pôrto, à rua das Flores, n.º 6, 1.º andar, a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na rua do Mousinho da Silveira, n.º 134, 1.º andar, pelas 11 horas do dia 24 de Janeiro de 1941, a-fim-de deliberarem sôbre a dissolução da sociedade.

Pôrto, 14 de Dezembro de 1940.

O sócio-gerente,

(a) *Alberto Guerra d'Andrade.*

Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade

Medidas de tensão

Pede-se aos Srs. Consumidores de electricidade o favor de facilitarem o trabalho de medidas de tensão que será executado entre as 17 e as 21 horas por pessoal dêstes Serviços, ao qual deve ser exigida a apresentação do cartão de identidade.

As medidas serão feitas na portinhola (coffret) que o pessoal de novo selará. 12841

Pôrto, 14 de Dezembro de 1940.

ZINIA

Apresenta o melhor sortido em flôres artificiais, perfumarias, luvas, carteiras e outras novidades, aos melhores preços. — Rua Santa Catarina, 279 — Telefone, 2713 — PÔRTO.

José Lopes de Macedo

Missa do 7.º dia

12904 SUA esposa e mais familia, mandam celebrar amanhã, 2.ª feira, às 10 horas, na Igreja de Paranhos, uma missa, por sua alma, e rogam às pessoas das suas relações e das do finado, a sua comparência a esse piedoso acto, o que desde já muito agradecem.

Pôrto, 15 de Dezembro de 1940.

Automoveis usados

Fiat Balila, 4 lugares
» 1100, 4 lugares
Austin 10 HP, 4 lugares
Renault Celtaquatre, c| mala, 5 lugares
Renault Celtaquatre, 4 lugares
Citroën 7 Sport, 5 lugares
Standard Swallow, 4 lugares
Opel Cabriolet, rodas independentes, 4 lugares
Opel Roadster, 2 lugares
Adler, 4 lugares
Chevrolet Six, 3.500$00
Renault Six, 4.000$00
Ford modêlo A, 6.000$00
Vauxhall, 5 lugares.

Camions

Chevrolet, 4.350 quilos carga util
Ford V-8, 4.450 quilos carga util
Fargo, 2.900 quilos carga util.

José Mario Clemente da Costa
R. Sá da Bandeira, 107-2.º
PORTO

Pneus

Novos, usados e recauchutados.
R. Sá da Bandeira, 107-2.
PORTO

Lã churra de Traz-os-Montes

Vende em pequenas e grandes quantidades à indústria nacional. Pedidos a JOSÉ DOS SANTOS PAIVA — *MONCORVO.* 12835

MAQUINA A VAPOR

VENDE-SE

de 32 cavalos, em muito bom estado. Combina-se demonstração.

Carta a esta redacção às iniciais G. J. G. 12776

T. S. F.

Reparações em qualquer marca de aparelhos de rádio, com garantia técnica
OFICINAS HORNYPHON
150, Rua das Flores, 160 — Telef. 1695

Balança Laboratorio

Compra-se

Carta com indicações, caracteristicas, estado e preço, à Redacção às iniciais F. L. A. 12814

COMPRA-VENDE E HIPOTECA PREDIOS
Rua de Santa Catarina, 447 | Porto-Telef. 4443

C. de F. do Vale do Vouga

AVISO

Pelo presente se faz público que até ao dia 20 de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao *Engenheiro Director da Exploração,* para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1941, de água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sernada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Propostas para a venda de água e frutas»

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1941, considerando-se nulas e de efeito algum aos que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 12$00 pelo ano, paga adiantadamente.

4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

Igualmente e até á mesma data se recebem propostas para o aproveitamento das águas das fossas em todas as estações, durante o ano de 1941.

Espinho, 30 de Novembro de 1940.
O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida. 12537

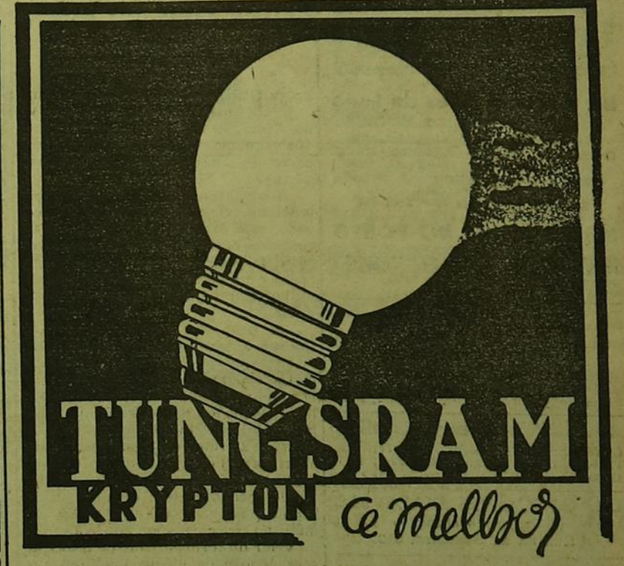
Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade

Medidas de tensão

Pede-se aos Srs. Consumidores de electricidade o favor de facilitarem o trabalho de medidas de tensão que será executado entre as 17 e as 21 horas por pessoal dêstes Serviços, ao qual deve ser exigida a apresentação do cartão de identidade.

As medidas serão feitas na portinhola (coffret) que o pessoal de novo selará. 12841

Pôrto, 14 de Dezembro de 1940.



A venda dos 6.000 contos do Natal

no Feliz Ferrão não tem discussão

A maré de sorte está para esta casa inclinada, assim o indica a venda da sorte grande na ultima semana, que foi toda nesta casa em cautelas e tambem ter sido o vendedor da ultima grande do Natal, que se vendeu no Norte do País, a fé enorme que a clientela desta casa tem, está bem à vista, é colossal o movimento a adquirirem a sorte, impedindo por vezes o trânsito na rua.

Querem os 6.000 contos do Natal? Habilitem-se no **Feliz Ferrão**

Rua de Fernandes Tomaz, 863—Pôrto
(próximo ao Bomjardim) — Telefone 6905

Restaurante Lusitânia

Rua do Bomjardim, 383

O proprietário, ex-empregado do «Restaurante Escondidinho», apresenta a seguinte ementa, do jantar de HOJE, 15-12-1940:

Sôpa Juliana, Canja, ou Papas de sarrabulho. Peixe à Manier, com puré de batata. Rosbife à inglêsa, com arroz e espinafres. Cabrito assado, com batatas novas e agriões. Dôce (Torta de Viana). Fruta sortida.

Preço 10$00, com 1/2 litro de vinho

Bens no Rio de Janeiro

Pessoa aqui de passeio, compra bens ou direito sôbre heranças no Rio de Janeiro. Cartas para Manoel Ferreira Sanches em Róriz, Concelho de Santo Tirso. 12087

FIAT MODELO 501

Oferecido ao Asilo do Terço, vende-se recebem-se ofertas na Praça Marquês de Pombal, 103. 12652

AQUECIMENTO ECONÓMICO

Só se obtem com um fogão **«SIBERIA»,** queima tudo que fôr combustivel, inclusivé bagaço de azeitona e serrim. Pode ser instalado num quarto de dormir, porque não produz gás tóxico nem cheiro.

Rua Bandeira, 216 — Telef. 3255
Fabricante: **MANUEL TRIAES**
VILA NOVA DE GAIA

Curso de Habilitação ao Magistério

O Director do antigo Instituto de Ensino Normal de Braga, João de Almeida, abre no Pôrto, um curso de preparação para o magistério primário, nas condições do decreto recentemente publicado. Dão-se informações na Avenida Rodrigues de Freitas, 223-2.º, das 10 às 12 e das 18 às 20 horas.

VELHO COLONO

Perdeu distintivo e gratifica a quem o entregar na rua do Bomjardim, 148. 12817

Professora francesa diplomada

Dá lições em casa ou na das alunas. Rua Antonio José da Silva, 204 (ao Visconde de Setubal). Perto da Praça Marquês de Pombal. 126

Casa Africana

Rua Sá da Bandeira, 166

Continua a apresentar as maiores novidades em **Panos** para **Casacos, Astrakans, Peles avulso, Casacos** e **Boleros em Pele.**

Grande Sortido em **Cobertores de Lã**

Amanhã serão postos à venda muitos **retalhos** em **boas medidas a preços baratissimos.**

Nova Emprêsa Automobilista da Beira, Limitada 55

Carreiras diárias, excepto aos domingos, entre Coimbra e Porto e vice-versa

	Cheg.	Part.	Cheg	Part.
Coimbra	—	7,10	—	14,55
Mealhada	7,50	7,51	15,35	15,38
Anadia	8,07	8,08	15,54	15,56
Mogofores	8,13	8,14	16,01	16,02
Agueda	8,39	8,40	16,27	16,28
Albergaria	9,05	9,06	16,53	16,54
Oliveira	9,40	9,45	17,30	17,35
Pôrto	11,00	—	18,50	—
Pôrto	—	9,45	—	17,00
Oliveira	11,00	11,01	18,15	18,20
Albergaria	11,36	11,37	18,54	18,55
Agueda	12,02	12,03	19,20	19,21
Mogofores	12,28	12,29	19,46	19,47
Anadia	12,34	12,36	19,52	19,53
Mealhada	12,52	12,55	20,09	20,10
Coimbra	13,40	—	20,50	—

O Eczema que nos enlouquece e o remédio D.D.D.

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no País nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e húmidas.

O remédio **D. D. D.** encontra-se à venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a única especialidade medicamentosa que, graças à vasta expansão atingida pelo seu consumo, basta **só por si e com exclusão de quaisquer outros produtos,** para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os países. Este facto incontestável e incontestado, prova o valor do produto que aumenta a sua venda à medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procure encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrário, um preparado de forma fluida, e que pela sua fôrça de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remédio **D. D. D.,** infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes, Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna, Chagas (abertas ou húmidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor A venda nas farmácias fornecidas

Concessionário e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Heróis de Chaves, 602 — Telef. 2141 — PORTO.
Depositários para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39 - 1.º — LISBOA — Telef. 2 4286 2 4287.

ZÉ DIOGO

Fornecedor de fardamentos da

Mocidade Masculina e Feminina

Botins e todos os demais artigos avulso vendem-se a prestações.

Descontos para os Colégios e revendedores, na província.

Grande sortido em casimiras para fatos e gabardines e sobretudos feitos.

Vendas a prestações
com bonus e em c| corrente

Armazens ZÉ DIOGO
Rua Sá da Bandeira, 417
Telef. 1029 — Porto

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

de António Magalhães & C.ª
TELEFONE, 402 — BRAGA
CAMIONAGEM E TAXIS
Carreiras diárias de passageiros de BRAGA para:

Feira Nova e Amares — Arcos de Val-de-Vez e Lindoso — Cabeceiras de Basto e Póvoa de Lanhoso — Chaves — Famalicão e Barcelos — Pôrto a Freixo e Ponte do Lima — Dume e Graça — Guimarães e Taipas — Pôrto — Póvoa de Varzim e Barcelos — Prado e Vila Verde — Palmeira e Soutelo — Lage e Vila Verde — Valbom — Vieira do Minho e entre Prado e Barcelos — Feira Nova e Entrepontes — Monsul e Ponte do Pôrto.

Horário da carreira de Braga ao — Pôrto, passando por Maia, Trofa e Famalicão

Partidas de Braga	Partidas do Pôrto
8,35 (a)	8,45
9,35 (a)	11,00 (a)
11,20 (a)	14,30 (a)
13,30 (a)	16,00 (a)
15,45 (a)	17,15 (a)
18,05 (b)	18,15 (a) (c)

(a) Não se efectuam aos domingos.
(b) Aos domingos, de 7 de Abril a 6 de Outubro, parte às 20,05.
(c) De 7 de Abril a 6 de Outubro, parte às 19,00

Horário da carreira do Pôrto a Barcelos-Freixo-Ponte do Lima, passando por Maia, Trofa e Famalicão

Partida do Pôrto	Partida de P. do Lima
16,20	7,45
Passagem em Barcelos:	
18,05	9,00

Partidas do Pôrto:
Rua do Almada, 250 — Telef. 5507

C. C de Ferro Portugueses

Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado 12646

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação dêste anúncio no «Diário do Govêrno», correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, tôdas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Conceição de Jesus, guarda reformada, do Minho e Douro, falecida em 8 de Novembro de 1940, à qual se habilita, nesta data, António Cardoso, viúvo da aludida reformada.

Findo êste prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigôr.

Pôrto, de 4 Dezembro de 1940. — O Presidente da Comissão Administrativa, (a) **Rodrigo Severiano do Vale Monteiro.**

Mocidade Portuguesa
Masculina e Feminina
FARDAMENTOS
CASA MACHADO
Rua de Cedofeita, 485-489

Fundos Públicos e Papeis de Crédito

Nacionais e estrangeiros

COMPRA E VENDE

BANCO BORGES & IRMÃO
Pôrto-Lisboa 35

MEDICOS

Dr. Augusto Pires de Lima
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Electro-diagnóstico e electro-terapia.
Consultório: R. Santa Catarina, 220-1.º.
Consultas das 3 às 7 — Telef., 4499
Casa de Saúde Portuense — R. Heróis de Chaves, 588
Consultas das 10 às 12 — Tel., 535

MATERNIDADE DO PORTO
A casa de saude mais antiga do norte, para partos, operações e tratamentos. Consulta pobres—R. de Camões, 521-Telef. 8312.

Dr. Azevedo Fernandes
Doenças Nervosas-Tratamentos Electricos
Paralisias: Ataques
Neurastenias: Nevralgias
Consultas das 3 às 7
Rua do Bonjardim, 213-1.º -- Telef. 2010

Dr. Jayme Vieira Coelho
Clinica geral R. Vigorosa, 769. Tel. 8370
Tel. 4036, das 10 às 12; e 1258, das 12 às 7.
Consultório: R. 31 de Janeiro 250, das 5 às 7

DR. GONÇALVES D'AZEVEDO
(Doenças do coração) 65
Rua Sá da Bandeira, 512

DR. MANUEL DE LEMOS
DOENÇAS DOS OLHOS 10584
Rua Candido dos Reis, 100—Tel. 780

DR. CESAR MARTINS
Laboratorio de Análises e Residencia:
Rua Sá da Bandeira, 538-2.º D.
Telefone 2541 — Porto 12557

DR. VASCONCELOS TEIXEIRA
CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultório: R. Sá da Bandeira, 512
Telefone, 4792 12540

DR. ANTÓNIO C. PACHECO
Fígado, intestino e estômago
Sífilis—Arterioesclerose—Diabetes
da Formosa, 331 — Cons. das 2 às 4
Telefone, 229 185

Dr. Cid Monteiro
Raios X — Tuberculose pulmonar
R. Candido Reis, 97-1.º Das 15 às 18 horas.
Telefone, 5671 10655

Dr. L. de Sá Carneiro
Ex-assist. em Berlim e Hamburgo
Estômago, Intestinos e Fígado
Raios X — Gastroscopia
Consultas das 11 às 12 e das 16 às 19
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110
Telefone, 6308 2465

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas e Artriticas—Reumatismos — Santa Catarina, 150.

DR. A. PIRES DE LIMA
Clinica geral — Raios ultra-violetas
R. Sá da Bandeira, 230-1.º—Telef. 405
Das 3 às 6. Residência, Av. da Boavista, 46. Telef. 15.691. 10262

Dr. Alberto Brochado
Doenças mentais e nervosas.
325 *R. Sá da Bandeira, 405*
Das 4 às 6. — Telef. 4063

Rins e Vias Urinárias
DR. CARLOS LEITE
Ex-assistente dos hospitais de Paris e Berlim 326
Monitor do hospital de Neckere
Residência: **Rua da Boavista, 62**
Consultório: **Rua José Falcão, 177**

DR. NETO PARRA
Doenças do fígado e Nutrição. Metabolismo basal—Santa Catarina, 150.

Massagem médica
Ginástica médica 324
WALDEMAR LÖFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º — Pôrto

ANUNCIO

Pelo Tribunal da 3.ª Vara, 3.ª Secção, no processo de execução por custas que o Ministério Publico, move contra os executados Jaime António Fontes e mulher Adélia Nunes Fontes, ele industrial transportador, residentes na Rua de Ramalde do Meio n.º 104, freguesia de Ramalde, desta cidade do Pôrto, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e ultima publicação do anuncio, citando os crédores desconhecidos daqueles executados para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos nos termos do artigo 864.º, do Código do Processo Civil.

12861

Pôrto, 9 de Dezembro de 1940.
O Juiz de Direito,
Avelino Sampaio Duarte
O Chefe interino da Secção,
Francisco Ribeiro de Meireles.

TERRENOS

Vendem-se, para construção, nos novos arruamentos de Costa Cabral, o ponto mais saudável da cidade. Falar na Rua do Relógio, 153. Linha 9, paragem Silva Tapada. 180

Hospitais da Universidade de Coimbra
Serviços Administrativos

ANUNCIO

O Conselho Administrativo dos Hospitais da Universidade de Coimbra, manda anunciar que recebe propostas em carta fechada e lacrada, até às 15 horas, do dia 7 de Janeiro do próximo ano, para o fornecimento de

Películas Fotográficas para Raios X

nas quantidades necessárias ao consumo, durante o próximo ano de 1941.

As propostas serão abertas no dia seguinte, 8, pelas 12 horas, perante os concorrentes que queiram assistir.

O respectivo caderno de encargos e condições do concurso, encontram-se patentes nos Serviços Administrativos dos mesmos Hospitais, todos os dias úteis, das 11 às 17 horas.

Hospitais da Universidade de Coimbra, em 14 de Dezembro de 1940.

O Chefe dos Serviços,

(a) *A. Machado.*

Garrafas e garrafões
Todos os tipos e capacidades

Garrafas de litro e meio litro com rolha de parafuso. Fabrico esmerado e aos mais reduzidos preços.

ARBOSA & ALMEIDA, L.da
Escritório — Rua Mousinho da Silveira, 62-1.º—Telefone, 1406 (P.B.X.)
PORTO 69

CADEIA CIVIL DO PÔRTO
CONCURSO

12252 PERANTE o Conselho Administrativo da Cadeia Civil do Pôrto, se acha aberto o concurso dos seguintes géneros e artigos a fornecer de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1941:

Alhos, azeite, cebolas, colorau, sal, toucinho, vinagre, açucar, batata, cevada, café em grão, cabeça de porco, carneiro, carne de vaca (quartos inteiros e dianteiros), vitela, feijão branco, frade e mistura, grão de bico, massa, milho, cloreto, sabão, palha de côlmo e lenha.

As propostas serão dirigidas ao Conselho Administrativo e serão entregues na Secção de Contabilidade da Cadeia até às 12 horas do dia 16 de Dezembro do ano corrente, em envelope fechado e convenientemente lacrado, sem outra designação ou marca exterior, realizando-se a sua abertura e licitação entre os concorrentes às 15 horas do mencionado dia.

Os concorrentes deverão fazer acompanhar as suas propostas da importância correspondente a 10 % do valor do fornecimento mensal, que será depositada no mesmo Conselho Administrativo a título de caução. Esta importância será restituida após a adjudicação aos concorrentes excluidos e, findo o praso de contrato, aos adjudicatários.

Os adjudicatários que se negarem a assinar a acta do contrato ou faltarem ao cumprimento de qualquer das suas clausulas, perderão, automáticamente, o direito ao reembôlso da caução. Ao Conselho Administrativo da Cadeia reserva-se o direito de retirar do concurso todos os géneros e artigos que, pelo seu elevado preço ou outra qualquer razão, não convenha fazer a adjudicação.

Cadeia Civil do Pôrto, 29 de Novembro de 1940.

O Presidente do Conselho Administrativo,

a) *Alberto Pinheiro Torres.*

Legião Portuguesa
Concurso

Perante a Comissão Administrativa de Assistência Social do Comando Distrital do Porto, se acha aberto o concurso dos seguintes géneros e artigos a fornecer dêsde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1941:

Arroz, Açucar, Batatas, Bacalhau, Feijão mistura, branco, frade e moleiro, Grão de bico, Massa de 3.ª, Massa de 3.ª amarela, Azeite, Unto, Toucinho, Carne de vaca, Fressura, Dobrada, Chouriço, Hortaliça, Vinho verde e maduro, Pão e Lenha.

As propostas serão dirigidas à Comissão Administrativa de Assistência Social e serão entregues na Delegação Administrativa dêste Comando, até às 12 horas do dia 28 do corrente, em envelope fechado e convenientemente lacrado, com a designação exterior, CONCURSO, realizando-se a sua abertura e licitação entre os concorrente, às 19 horas do mencionado dia.

Na Delegação Administrativa, encontra-se, para consulta dos interessados, o caderno de encargos, todos os dias uteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes deverão fazer acompanhar as suas propostas da importancia correspondente a 10 % do valor do fornecimento mensal, que será depositada na mesma Delegação, a título de caução.

Esta importancia será restituída após a adjudicação, aos concorrentes excluídos e, findo o prazo de contrato, aos adjudicatários.

Os adjudicatários que se negarem a assinar a acta do contrato ou faltarem ao cumprimento de qualquer das suas clausulas, perderão, automáticamente, o direito ao reembôlso da caução.

A Comissão Administrativa, reserva-se o direito de retirar do concurso todos os géneros e artigos que, pelo seu elevado preço ou outra qualquer razão, não convenha fazer a adjudicação.

Comando Distrital do Porto, 15 de Dezembro de 1940.

O Presidente da Comissão Administrativa de Assistência Social

Cipriano Martins

Tenente Coronel

Anúncio -- Edital

O Doutor FERNAO CORTE-REAL DA FONSECA, Juiz da Quinta Vara da Comarca do Porto: — Faz saber que nos autos de Execução de processo sumário, pendentes na 1.ª Secção desta Secretaria, instalada no Edificio da Bôlsa, á rua de Ferreira Borges, desta cidade, em que é exequente António Augusto Vieira, casado, proprietário, do lugar da Igreja, freguesia de Seixezêlo, desta comarca, sendo executado Manuel Francisco Gomes, viuvo, proprietário, morador que foi no lugar do Cabêço, da dita freguesia, ao presente, ausente em parte incerta da Rèpública Argentina, — correm éditos de trinta dias que se contarão da segunda publicação dêste, citando o mesmo executado para que no prazo de cinco dias posteriores aos dos éditos, pague ao exequente a quantia de dois mil e quinhentos escudos, montante duma letra aceite por seu bastante procurador, Quintino Pereira de Brito, industrial, de Argoncilhe, Vila da Feira, ou no mesmo prazo nomeie á penhora bens suficientes para ocorrer a êsse pagamento e ao de que mais acrescer com a execução, sob pena de se devolver êste direito ao exequente e de se prosseguir nos demais têrmos do processo. Para constar se passa o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados nos lugares próprios e ter a devida publicidade. Porto, 7 de Outubro de 1940. O Juiz de Direito, a) Fernão Côrte-Real da Fonseca. O Chefe de Secção, a) António da Costa Moura.

Está conforme. Porto, data supra.
O Chefe de Secção,
António da Costa Moura

Para as Festas do Natal a C. P. faz no domingo, 22, um comboio especial de Lisboa a Pôrto e outro do Pôrto a Lisboa

A C. P. efectua no dia 22 do corrente um Comboio Especial de Lisboa-R., donde parte pelas 7-27, para Pôrto, chegando pelas 13-00, com paragem em Vila Franca, Mogofores, Quintans, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho onde admite e deixa passageiros.

Preços — Até Estarreja, em 2.ª classe, 82$00; e em 3.ª, 62$00. Até Pôrto, em 2.ª classe, 92$00; e em 3.ª, 67$50. Marcação 2$50. — Regresso pelos comboios ordinários durante 15 dias.

Nota — Os passageiros podem obter em Lisboa - R. bilhetes complementares com redução de 45 % do Pôrto para tôdas as estações do Minho e Douro e volta, válidos de 22/12/40 a 6/1/41.

Vêr condições e horário no cartaz. Bilhetes à venda nas Informações de Lisboa - R.

A C. P. faz no mesmo dia outro Especial do Pôrto, partindo pelas 16-45, para Lisboa - R. onde chega pelas 22-20, admitindo passageiros em Espinho, Ovar Aveiro.

Preços — Em 2.ª classe, 92$00; e em 3.ª, 67$50. Marcação, 2$50. — Regresso pelos comboios ordinários durante 15 dias.

Nota — As pessoas que adquirirem bilhetes para êste comboio, podem obter bilhetes complementares com redução de 45 % em tôdas as estações do Minho e Douro para Pôrto e volta, válidos de 22/12/40 a 7/1/41 para ligar com o Especial.

Vêr condições e horário no cartaz. Bilhetes à venda na estação de S. Bento. 12676

«Briquetes Nacionais»

1.º — Nada têm de comum com alguns produtos similares apresentados no mercado com variada denominação.
2.º — Dão os melhores resultados no aquecimento e cozinha.
3.º — São económicos em virtude do seu rendimento.
Enviam-se amostras. 12777

M. AROZO & FERREIRA, L.DA, SUC.A
Rua Dr. Sousa Viterbo, 95-1.º — Telefone 1402

Nova Emprêza Industrial de Cortumes

Rua do Ameal, 831 — PORTO

Venda de Sub-Productos de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1941

Recebem-se propostas até 20 do corrente, para a venda de caudas de boi, vaca e vitela; pêlo de boi, em estado húmido; raspa (cola) em verde, raspa de aparelho e cromo, águas de decantação e orelhas, nas condições de venda e amostras patentes na Fábrica.

Os proponentes terão de dirigir as suas propostas em cartas fechadas e lacradas, mencionando no envelope o artigo, até às 15 horas do dia acima designado, hora a que terá lugar a arrematação com a assistência de todos os concorrentes. 12752

A DIRECÇÃO

FABRICA DE PAPEIS PINTADOS
para forrar casas = Estojoaria e outros objectos
Antonio Cardoso da Rocha & Cruz, Suc.or
FOZ DO DOURO — Avenida Brazil, 314
PREMIADA EM VARIAS EXPOSIÇÕES 316
DEPOSITO NO PORTO — Rua 31 de Janeiro, 178-184
Amostras francas de porte.

DE GRAÇA

Dá-se pomada para calçado, até ao fim do ano corrente, na Cancela Velha n.º 17.

Propriedade industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modêlos industriais. Cunha Ferreira, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 307

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGENCIAS: **Lisboa, Braga, Ovar, Matozinhos**
Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobrança de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS 320

Companhia Agricola do Mucojo

S. A. R. L.
Séde no Pôrto

Pela presente convoco a Assembleia Geral desta Companhia para, em reunião ordinária a efectuar pelas quinze horas do dia 28 do corrente, no escritório, à Rua Elísio de Melo, 28-1.º, Sala 12, desta cidade, apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1939 e proceder à eleição dos diferentes cargos sociais, de acôrdo com o art.º 11.º dos Estatutos, assim como tomar tôdas as deliberações que julgar convenientes dada a actual situação da Companhia.

Pôrto, 9 de Dezembro de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral,
Augusto da Silva Cunha.
12870

Gabardines

Comprem no 9767
DEPOSITO
Rua 31 de Janeiro, 158
TELEFONE, 6967

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais desta cidade, vão à praça, para serem vendidos pelo maior lanço oferecido, no dia 27 de Dezembro, pelas 14 ½ horas, na rua de Fernandes Tomaz, n.º 830-1.º e a continuação às 15 horas na rua de Cedofeita, n.º 193, desta cidade, os bens móveis que foram penhorados a Bento de Morais Sarmento, Dr. na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move para pagamento de contribuições.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para deduzirem os seus direitos querendo.

Pôrto, 29 de Novembro de 1940.
Pelo Chefe de Secretaria,
Eurico de Azevedo e Moura.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
A. de Mesquita. 12836

ENSINO

SENHORA FRANCESA
diplomada, dá lições de francês, rua da Alegria, 154-2.º andar. 300

ANUNCIO

No dia 6 de Janeiro de 1941, pelas 12 horas, no Tribunal da Comarca do Pôrto, sito na Rua de São João Novo, em virtude da carta precatória para arrematação, vinda da comarca de Oliveira de Azemeis, extraida dos autos de execução por custas em que é exequente o Ministério Publico, pendente da 3.ª Secção da 3.ª Vara, contra o executado Alvaro Diogo Cabaço, comerciante, residente na Afurada, freguesia de Santa Marinha, concelho de Gaia, há-de ser pôsto pela 1.ª vez em praça, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido, acima do valor de 5.100$00, que lhe foi atribuido, o prédio pertencente ao executado compôsto de uma casa térrea em parte destelhada, sita na Rua Vasco da Gama, Lugar da Afurada, freguesia de Santa Marinha, concelho de Gaia. 12859

Pôrto, 13 de Dezembro de 1940.
O Juiz de Direito,
Avelino Sampaio Duarte
O Chefe interino da Secção,
Francisco Ribeiro de Meireles.

SOCIEDADE D'OPTICA, L.DA

ÓCULOS E LUNETAS COM VIDROS EM TODAS AS GRADUAÇÕES
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO PREÇOS BARATISSIMOS
Telefone 6468
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
Rua Santa Catarina, 17-1.º-PORTO

CADEIA CIVIL DO PORTO
CONCURSO

O Conselho Administrativo da Cadeia Civil do Pôrto recebe propostas para a arrematação das oficinas de Vassoureiros e Marceneiros da Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo.

O caderno de encargos com as respectivas condições está patente, na Secção de Contabilidade da Cadeia, todos os dias úteis das 11 às 17 horas, para ser examinado pelos interessados. 12812

Cadeia Civil do Pôrto, 30 de Novembro de 1940.

O Presidente do Conselho Administrativo,

a) *Alberto Pinheiro Tôrres*

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

Funchal Açores e New-York	SAN MIGUEL	Esperado em 17, para carregar em 19 e 20.

Para carga e mais esclarecimentos, com os agentes

David José de Pinho, Filhos

Rua da Nova Alfandega, 20 Telefones (141 e 6589 / Estado-177

NEW-YORK

«S. MIGUEL» em 20
Cabines de 1 e 2 lugares em classe única
«SERPA PINTO» em 28
AGENCIA ABREU
PORTO

NEW-YORK

Vapor "PADUA"

Recebe carga no Rio Douro nos dias 20 e 21 do corrente, com baldeação em Lisboa para o paquete-rápido **«SERPA PINTO»**, a sair em 28 dêste mês.

Para passagens e carga trata-se com os Agentes:
205 **AGENCIA DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO**
S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique, n.º 9-1.º — PORTO
Telegramas NAVERCIO *Telefones 2342 e 2343 P. B. X.*

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ALUGAM-SE
Dois armazens e duas casas num pequeno Bairro do largo da Carvalhosa, 184 Tratar na R. Antero do Quental, 428. 11911

ALUGA-SE PREDIO
de r. c. e 1.º andar, na R. Lindo Vale, 501, por preço económico. Vêr das 14 ás 17 horas. Falar Pr. Almeida Garrett, 30. 12913

ALUGA-SE PARTE DE ANDAR,
c/ ou s/ mobilia, a pessoas de respeitabilidade. Rua da Alegria, 215. 12723

ALUGA-SE BOA LOJA
com cave, 350$, e 1.º andar por 230$, amplo, para atelier, escritório, etc., na R. Mártires da Liberdade, 153. 12884

ALUGAM-SE 4 MORADAS
de casas, na Rua Barão do Corvo, n.º 640, em Gaia, com 7 divisões, quarto de banho, água e luz. Junto à linha eléctrica. Aluguer 200$00. 12833

ALUGAM-SE CASAS GRANDES,
com muitas divisões. Uma na R. José Falcão, 171; outra, com salão, na R. das Oliveiras, 46. Chave, na 2.ª, das 14 ás 16 horas, dias uteis. 12878

ALUGAM-SE CASAS NOVAS
com todos os requisitos modernos, a 20 metros do electrico da rua do Freixo. Travessa de Nova Cintra, 292. 12518

ANDAR MODERNO : 330$
Bom q. banho, água q. e fria, cosinha montada com todos os pertences. Rua Mártires da Liberdade, 151. 12884

CASA — ALUGA-SE
na Rua Pereira Reis, a Costa Cabral, com chaufage e garagem. Falar na Rua das Flores, 235 — Ourivesaria Pedro Baptista. 12847

CASA EM MATOZINHOS
Aluga-se. Rua Brito e Cunha, esquina da Avenida Meneres, para família. Água da Companhia. Tratar: R. Brito Capelo, 600. 12002

CASA COM DOIS ANDARES,
águas-furtadas e gr. quintal, com saída para a R. Doze Casas, aluga-se. Rua de Santa Catarina, 1378. 12789

CASA — ALUGA-SE
Própria para duas famílias, motivo retirada. Vêr e tratar, R. Breiner, 137. 12885

CASA GRANDE
onde esteve o Liceu Michaëlis. Aluga-se a da Rua Heróis de Chaves, 710. 12541

GARAGEM
Aluga-se. Rua de Naulila, n.º 41. 12829

HABITAÇÃO NO CENTRO
Em prédio novo, 7 div., bom quarto de banho, na Rua do Bonjardim, 215, perto do Teatro Rivoli, aluga-se. Informa Rua Fernandes Tomaz, 859. 12654

LIVROS — ALUGAM-SE
Romances, Policiais e Aventuras. Rua do Campinho, 15. Pôrto. 12911

QUARTOS
bem mobilados, alugam-se com ou sem pensão. R. de S. João Novo, 7-r/c. 12655

QUARTO — ALUGA-SE
Ind., mobilado, em 1.º andar. Rua dos Mártires da Liberdade, 286. 12912

QUINTINHA EM CONTUMIL
na parte mais saudável da cidade, a 3 minutos do eléctrico, com garagem, etc., 5.000 metros de superfície, aluga-se. Mostra-se todos os dias, a qualquer hora. R. de Contumil, 869. Falar tel. 4707. 12816

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 25, compra, vende e conserta aos melhores preços. **Ouro, Prata, Joias e Relógios.** — Telefone, 725 181

ANTIQUIDADES
Compram-se bons quadros antigos. Respostas ao jornal a A. S. 12780

CASA DE RENDIMENTO
Compra-se, até 200 contos. Prefere-se na 1.ª zona e com inquilino comercial. Informam, por favor, na Rua de Santa Catarina, 283-1.º. 12898

OURO, PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita** — Rua de Santo Ildefonso, 22-24 — Tel. 2526 84

OURO, PRATAS E JOIAS
Brilhantes grandes e cédulas do Montepio e Caixa Geral, compramos pelos melhores preços. Ourives Fabricantes, Lda. Largo da Cividade, 36 (antigo Corpo da Guarda) — Tel. 5776. 12.709

OURO VELHO
Compra-se, pelo melhor preço, na Ourivesaria Galo & Lima — R. 31 de Janeiro. 119 85

PEDIDOS

ARMAZEM — PRECISA-SE
nas imediações da R. da Conceição. Falar na mesma rua n.º 32. 12909

ENFERMEIRA DIPLOMADA
Precisa-se, prática em medicina e cirurgia, externa, 8 horas de serviço. Carta á redacção a M. B., com todos os esclarecimentos. 12800

SOCIO
Precisa-se, que disponha de 50 contos, p. desenvolvimento de negócio já montado, no centro da cidade. Trato só com o próprio. Barros. Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º. Tel. 489. 12855

SOCIO — PRECISA-SE
com algum capital. Mercearia antiga e muito central. Carta à redacção a S. C. J. 12832

OFERTAS

15 CONTOS
Emprestam-se, por letras, junto ou fracções, com fiador boa comerciante ou industrial no Pôrto. Ferreira. Rua Heliodoro Salgado, 44, das 12 ás 14 ou das 19 e meia ás 21 horas. 12799

«A TRIUNFANTE»
A casa que continua a vencer o público pela Honestidade, Sigilo e Rapidez das suas transacções. Se quer vender, comprar ou hipotecar as suas propriedades não procure outra agência. Rua Santa Catarina, 447-1.º — Telef. 4443. 12825

ADMISSÃO AO LICEU
Professor com grande prática dêste ensino habilita para exame. Rua de Santa Tereza, 26-2.º 10513

CANDIDO SALGUEIRO
decorador a rôlo e alto relêvo (sistema alemão). Travessa das Antas, 78. Vai a todo o país. Telef. 4677. 12631

CORTE LUC E CONFECÇÕES
Bordados, plissados. Nova turma a 16 de Dezembro. Alunas internas e externas. R. Miguel Bombarda, 243. Tel. 6361. 1263

CRIADA
de cozinha e mais serviços, oferece-se. Rua D. Manuel II (antiga Triunfo), 188. 12732

DINHEIRO
Empresta-se ou compram-se propriedades para empregar capitais. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 12888

DINHEIRO
Emprestam-se 180 contos sôbre prédios rústicos ou urbanos no Pôrto, Braga ou Famalicão, na sua totalidade ou em fracções. **A Triunfante** — Rua Santa Catarina, 447-1.º — Telef. 4443. 12825

DINHEIRO AO JURO DE 6 %
Empresta-se, no Pôrto e arredores, em fracções de 5 a 300 contos, com a máxima brevidade e sigilo. **Emp. A Hipotecária.** Av. Rodrigues de Freitas, 312. Tel. 4597. 12889

EMPREGADA
com prática de balcão, caixa ou escritório, oferece-se. Rua das Musas, 106. 12886

GUARDA-LIVROS
Oferece-se para efectividade ou pequenas escritas. Escrever a J. M. Fonseca. Largo de S. Pedro, 27, Campanhã-Pôrto. 12844

HIPOTECAS S/ AUTOMOVEIS
Fazemos, dentro de 4 horas, ao juro da lei. Sigilo absoluto. Os automoveis podem circular na mesma. **Emp. A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 12890

REFORMADO — OFERECE-SE
para cobrança ou outros serviços. Rua Heróis de Chaves, 786. 12510

TRESPASSES

CONSULTORIO DENTARIO
Numa das mais progressivas vilas, com numerosa clientela, trespassa-se, por motivo de retirada. Carta á redacção para A. Z. 12676

ESCRITORIO
Passa-se mobilado, num 1.º andar e numa das principais artérias desta cidade. Falar na R. de Costa Cabral, 209. 12827

MERCEARIA
Passa-se. Informa Rua de Camões, 280 (barbearia) ou pelo telefone 8587. 12718

PASSA-SE
estabelecimento, numa das melhores ruas do centro. Aluguer barato, servindo para qualquer negócio. Barros. Rua M. da Silveira, 163-1.º. Tel. 489. 12856

PENSÃO — PASSA-SE
Bem situada, com todo o recheio, magnífica instalação, chaufage, etc. **Emp. A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 12890

VENDAS

A HIPOTECARIA
tem prédios para vender em toda a cidade do Pôrto e em Lisboa, desde 10 contos a 1.500 contos, devolutos e alguns a render 12 %, livres, autenticas pechinchas. **Emp. A Hipotecária.** Av. Rodrigues de Freitas. 312. Tel. 4597. 12889

AOS ELECTRICISTAS
Vende-se dois amperimetros e um voltimetro. Rua Formosa, 272-1.º 12818

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO
«Matford-Adler Junior», 4 portas; «Adler Junior» de 2 portas»; «Austin», 7 H. P.; «Plymouth», 2-4 lugs.; «Opel», 4 portas, e diversos. Stand Mario Ferreira. Av. dos Aliados, 321. 12892

AUTOMOVEIS USADOS
de «diversas marcas e bons modêlos e garantias, só no Stand **Norberto Vieira.** R. Alex. Herculano, 213. Tel. 6587. 12755

AZEITE VELHINHO
e bacalhau para a Consoada, são especialidades que a Casa Natal vende ao menor preço. Vêr exposição, hoje e toda a semana. Rua do Bonjardim, 425. 12891

BACALHAU DO NATAL
Não se devem esquecer que o melhor é vendido na **Casa do Bacalhau.** Rua Sá da Bandeira, 347. 12662

BAIRROS DE RENDIMENTO
Vendem-se, bem localisados, a darem bom juro ao capital, de 10, 12 e 14 %, para vários preços. **Novart.** Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 12888

BALANÇA AUTOMATICA
Vende-se, marca «Rececb. Rua Formosa, 272-1.º 12818

BANHEIRA
inglesa, esmaltada, em estado de nova. Vende-se. Rua de Naulila, 61. 12829

CALDEIRA
Babcock & Wilcox, em bom estado. 10 K. pressão. vende-se. Tratar com Mário Lino. Praça da Batalha, 119-2.º. 12012

CASA
vende-se. Rua do Breiner, 37 a 41. Falar com Augusto Dias, Rua de S. João, 136. 12469

CASA BOA
No melhor ponto da R. Costa Cabral, de cave e 3 pavim., quintal, optima construção e conservação, vende-se. Preço de ocasião. Barros. Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º. Tel. 489. 12857

CASA — VENDE-SE,
na Rua da Liberdade, com quintal. Falar R. Santa Catarina, 628. 12899

CASAS DEVOLUTAS
Vendem-se, em várias ruas centrais e nos arrabaldes, para diferentes preços, desde 20, 25, 30, 35, 45 até 400 contos, algumas de 3 e 4 frentes e dentro de jardins. **Novart,** casa de confiança bem conhecida no país e estrangeiro, trata com seriedade. Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 12888

CASA NOVA
por 60 contos, perto do Marquês, Constituição e Santos Pousada, de rés-do-chão, andar, 12 divisões, quintal, água e luz, saneada e devoluta. Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. **Novart.** 12888

CASA NA RUA DA RESTAURAÇÃO
Vendemos, com 14 divisões, 3 cosinhas, água, luz e grande quintal. Anexo tem um terreno próprio para edificações. Preço convidativo. **Emp. A Confidente.** Rua St.ª Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 12890

CORREIA
com 560 m/m de largura, vende-se, barata, completamente nova, não tendo chegado a ser servida. Fábrica Campo do Cirne. Tel. 676. 11779

DINAMO OU MOTORES
de 220 volts, corrente continua, compram-se. Caracteristicas e preço para a Fábrica do Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha, 339. 12802

DORES DE DENTES
Desaparecem e fortalece a dentadura «O Crinol». Êste preparado encontra-se na rua do Almada, 309 — D. A. D. Soares. 12626

ENXOVAIS PARA BAPTISADO
Grande variedade Rua dos Clérigos. **A' Noiva.** 12274

FIAT BALILA
Vende-se, numeração moderna, em ótimo estado. Rua Formosa, 272-1.º 12818

FARMACIA
Vende-se uma na província, bem localizada, em centro industrial importante. Para tratar, resposta a esta Redacção a «Farmácias. 12753

LOCOMÓVEL
Vende-se muito económica 25-30 H. P., em estado de nova. Fábrica do Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha 339 7929

MOBILIA
Vende-se, sala de jantar, em castanho e diversos móveis avulsos. Rua Formosa, 272-1.º 12818

MOBILIAS USADAS
de quarto, sala de jantar e visitas, estofada, bem como um lindissimo espelho lapidado, vendem-se em conta. Rua dos Mártires da Liberdade, 229. 12895

MOBILIAS USADAS
de quarto, sala de visitas, sala de jantar, espelho lapidado e diversos moveis avulsos, vendem-se. Rua Mártires da Liberdade, 229. 12593

MONTA CARGAS
próprio para transporte de vagonetas, p/ minas, e rebatedeira para tijolo, vendem-se. Fundição de Campanhã, Ld.ª. 12910

MORADIAS
Vendemos, dentro das 1.ª e 2.ª zonas, tá saneadas e algumas com garagem. Preço de 20 a 300 contos. **Emp. A Confidente.** Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011. 12890

MOTOCICLETAS
usadas. Várias marcas. Diversos preços. Stand Vitória. Campo Mártires da Pátria, 148. 12883

MOTOR A GAS POBRE
50 H P., vende-se em bom estado. Pimentas & C.ª, Lda. — Viana do Castelo. 4562

MOTOR A GAS POBRE 225-250 H. P.
Vende-se motor duplo (2 cilindros) marca Langen & Wolf, em estado de novo. Fábrica do Campo do Cirne. Rua Duque de Saldanha, 339. 7928

MOTOR ELECTRICO
Vende-se, de 2 H. P., 190×280, marca «Bron-Boberi», em estado de novo. Rua Conde de Vizela, 70 12766

MOTOCICLISTAS
Acessórios e diverso material usado de motos «F. N.», «B. S. A.» e «Indian». Stand Vitória. Campo Mártires da Pátria, 148/9. 12883

PACKARD
Magnifico estado, próprio para fourgonette, bombeiros, etc., vende-se barato. Campo Mártires da Pátria, 144. 12883

PIANO ALEMÃO,
armado em ferro e cordas cruzadas, como novo, vende-se, muito barato. Rua do Pinheiro, 85-1.º. 12731

PHILIPS
Vende-se aparelho de telefonia. Rua Formosa, 272-1.º 12818

PREDIO — VENDE-SE
de 3 frentes, com todo o confôrto moderno, chaufage e garagem. Rua Guerra Junqueiro, 417. 12776

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendem-se, bem localisados, desde 20 até 1.000 contos. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 12888

PREDIO — VENDE-SE
Falar na R. Mousinho da Silveira, segunda-feira, das 9 ás 19 h. 12905

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendemos, nos melhores locais da cidade, sem encargos, alugados a vários inquilinos e dando o rendimento liquido de 9 %. **Emp. A Confidente,** Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Tel. 7011. 12890

QUINTAS E QUINTINHAS
Vendem-se, no Pôrto, arrabaldes e província, de 18 a 3.500 contos. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 12888

RECEPTOR PHILIPS
Vende-se, estado de novo, tôdas as ondas e tôdas as correntes. R. Antero Quental, 605-1.º 12846

RELÓGIOS PÚBLICOS
para igrejas, Camaras Munic., escolas Fabrico francês de 1.ª qualidade. Entrega imediata. Miguel Marques Henriques. Albergaria-a-Velha 10660

SALPICÃO DO DOURO
Já está á venda nova remessa na Casa Damas, chegada esta semana. Também continuam á venda as saborosas alheiras. Pr. Carlos Alberto, 2. Tel. 300. 12914

TERRENOS — VENDEM-SE
em várias ruas e arrabaldes, próprios para colocação de capitais ou para construção, para vários preços, em conta. **Novart.** Av. dos Aliados, 162-1.º. Telef. 6377. 12888

TRICICLOS PARA CRIANÇAS
com grandes diferenças de preços, de mão particular. Rua António Candido, 9. 12724

TERRENOS BEM SITUADOS
em Oliveira do Douro, Gaia, vendem-se. Alugam-se lojas para negócio. Falar a Joaquim Godinho. Rua Rocha Silvestre. 12521

TERRENO — VENDE-SE
com frente para duas ruas. Rua Guerra Junqueiro, 417. 12779

VENDE-SE
máquina de escrever portátil e rádio para tôdas as ondas. Penhores. Rua Heliodoro Salg